

# De uma prosa e uma planta, um remédio

saberes tradicionais no  
uso medicinal de plantas  
na Comunidade Coqueiros

## **Organizadores**

Vanessa Gisele Pasqualotto Severino

Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides

Lucilia Kato

Marcos Henrique Faleiros Santos

Aristônio Magalhães Teles

Edson Ferreira Duarte

Renê Gonçalves da Silva Carneiro

Germano Guarim Neto



## **Universidade Federal de Goiás**

*Reitor*

Edward Madureira Brasil

*Vice-Reitora*

Sandramara Matias Chaves

*Diretor da Editora UFG*

Anselmo Pessoa Neto



## **Conselho Editorial da EDITORA UFG**

Anselmo Pessoa Neto (Presidente)

Jesiel Freitas Carvalho

Laerte Guimarães Ferreira Júnior

Vicente da Rocha Soares Ferreira

Wolney Alfredo Arruda Unes

---

# De uma prosa e uma planta, um remédio



saberes tradicionais no  
uso medicinal de plantas  
na Comunidade Coqueiros

*Organizadores*

Vanessa Gisele Pasqualotto Severino

Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides

Lucília Kato

Marcos Henrique Faleiros Santos

Aristônio Magalhães Teles

Edson Ferreira Duarte

Renê Gonçalves da Silva Carneiro

Germano Guarim Neto

**Editora  
UFG**

@ Editora UFG, 2021.

@ Vanessa Gisele Pasqualotto Severino; Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides; Lucilia Kato; Marcos Henrique Faleiros Santos; Aristônio Magalhães Teles; Edson Ferreira Duarte; Renê Gonçalves da Silva Carneiro; Germano Guarim Neto

*Foto da capa*

Renê Gonçalves da Silva Carneiro - ICB/UFG

Espécie: *Bixa orellana* L.

*Fotografias*

Aristônio Magalhães Teles - ICB/UFG

Edson Ferreira Duarte - ICB/UFG

Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides - ICB/UFG

*Capa e projeto gráfico*

Julyana Aleixo Fragoso – CEGRAF/UFG

*Diagramação*

Edson Ferreira Duarte - ICB/UFG

Airton Murakami Uemura

DOI: <https://doi.org/10.5216/DEU.ebook.978-65-86636-09-3/2021>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
GPT/BC/UFG

---

D 278 De uma prosa e uma planta, um remédio : saberes tradicionais no uso medicinal de plantas na Comunidade Coqueiros [Ebook] / organizadores, Vanessa Gisele Pasqualotto Severino ... [et al.]. – Goiânia: Editora UFG, 2021.  
211 p. : il.

Inclui referências.

ISBN (Ebook): 978-65-86636-09-3

1. Plantas medicinais. 2. Ervas - Uso terapêutico. 3. Medicina popular - Catalão (GO) - História. I. Severino, Vanessa Gisele Pasqualotto.

CDU: 615.89:581.6

---

Bibliotecária responsável: Adriana Pereira de Aguiar / CRB1: 3172

# Sumário

**Apresentação** \_\_\_\_\_ **4**

**Metodologia** \_\_\_\_\_ **6**

**Introdução** \_\_\_\_\_ **12**

*Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides*

*Marcos Henrique Faleiros Santos*

*Vanessa Gisele Pasqualotto Severino*

**Capítulo 1** \_\_\_\_\_ **17**

Plantas usadas para combater doenças infecciosas e parasitárias, das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo

*Aristônio Magalhães Teles*

*Diêgo de Melo*

*Edson Ferreira Duarte*

*Geralda de Fátima Lemes*

*Vinícius Galvão Wakui*

**Capítulo 2** \_\_\_\_\_ **44**

Plantas usadas para combater doenças de pele, do tecido subcutâneo, afecções e dores não definidas

*Alessandra Rodrigues Duarte*

*Emiret Otoni de Faria*

*Iversen Fernandez Malentachi*

*Waléria Rodovalho*

### **Capítulo 3** 72

Plantas usadas para combater transtornos do sistema circulatório e do sistema genito-urinário

*Fabiana Aparecida Marques*

*Luanna Elis Guimarães*

*Marcela Carmen de Melo Burger*

### **Capítulo 4** 94

Plantas usadas para combater transtornos do sistema nervoso e do sistema osteomuscular

*Helder Nagai Consolaro*

*Lorena Ramos Freitas de Sousa*

*Marcos Henrique Faleiros Santos*

### **Capítulo 5** 114

Plantas usadas para combate transtornos do sistema respiratório

*Aline Pereira Moraes*

*Ana Paula Terezan*

*Aristônio Magalhães Teles*

*Monique Ferreira Marques*

*Renê Gonçalves da Silva Carneiro*

### **Capítulo 6** 142

Plantas usadas para combater parasitas livres, doença do sangue e dos órgãos hematopoéticos e picada ou mordida de animais peçonhentos

*Claudia Scareli dos Santos*

*Joseilson Alves de Paiva*

*Viviane Mayumi Maruo*

**Capítulo 7** **160**

Plantas usadas para combater transtornos do sistema  
digestivo

*Hélder Nagai Consolaro*

*Marcos Pivatto*

*Michelle Nauara Gomes do Nascimento*

*Richele Priscila Severino*

**Glossário de termos botânicos** **188**

**Glossário de termos químicos** **203**

**Índice remissivo de famílias botânicas** **206**

**Índice remissivo de nomes científicos** **207**

**Índice remissivo de nomes populares** **210**



## Apresentação

---

O conhecimento acerca da flora vai além dos registros fotográficos e de suas belezas cênicas, pois há um saber intrínseco a cada espécie, que evidencia tanto os usos populares quanto os estudos científicos que existem para as plantas. Pequenas comunidades rurais, tais como a Comunidade Coqueiros, são exemplos de vida conectada à natureza, pois o conhecimento dos moradores dessas comunidades em relação à flora contribui para compreender a importância registrada para cada espécie. Nessa comunidade, localizada no município de Catalão – Goiás, há agentes sociais importantes na sua história, como as parteiras que realizavam os partos em casa e lá ficavam um período para ensinar a família a cuidar da criança. Atualmente, têm-se os benzedores, que utilizam da fé nas plantas medicinais para as benzeções e os mateiros, que vão ao campo para encontrar as ervas para as famosas garrafadas. Os saberes das comunidades são importantes e não podem ser perdidos e/ou esquecidos pelas gerações futuras. Dessa forma, a presente obra busca relacionar os conhecimentos populares medicinais e os estudos científicos sobre as espécies encontradas na Comunidade Coqueiros, a qual é contemplada com uma flora do Cerrado.



A obra apresenta 89 espécies de plantas com indicações medicinais, distribuídas em 13 categorias de doenças segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (ICD-10, 2016). Todas as espécies tem uma descrição morfológica, as indicações medicinais inferidas pelos moradores da Comunidade Coqueiros, outras indicações etnobotânicas distintas, levantamento científico da constituição química e da atividade biológica.

Para a conservação das espécies, em especial as do Cerrado, um dos principais desafios é demonstrar a importância que a biodiversidade desempenha no funcionamento dos ecossistemas. Assim, o resgate do conhecimento tradicional e os usos nas comunidades diminui a distância entre o homem e a natureza, suprimindo a falta de conhecimento sobre a importância da flora. Espera-se que a presente obra seja útil tanto para os moradores da Comunidade como para profissionais e estudantes de diversas áreas e incentive a conservação da flora, bem como os estudos de prospecção da biodiversidade.

Desejamos uma leitura prazerosa!



## Metodologia

---

### Levantamento etnobotânico

O levantamento etnobotânico realizado com os moradores da Comunidade Coqueiros foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal Goiás, sob o parecer número 863.234. Como ferramentas para a obtenção dos dados, empregaram-se a entrevista semiestruturada e a observação participante, baseadas na metodologia de Camejo-Rodrigues (2007). Os entrevistados foram selecionados a partir da metodologia bola-de-neve (*snowball*) (Thiollent, 1994), em que um entrevistado especialista indica o próximo, de modo que, ao final do estudo, todos os especialistas da comunidade sejam entrevistados. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, bem como o Termo de Anuência de Coleta de Material Botânico.

Para acesso ao material vegetal visando a sua catalogação, realizou-se o cadastro de todas as espécies no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), sob o número A11AE20.

### Material botânico para exsiccatas

Todas as plantas mencionadas pelos membros da Comunidade Coqueiros foram coletadas, tendo de três a cinco ramos férteis em bom estado. Os materiais foram acondicionados em estufa

para o processo de desidratação, herborizados e montados sob a forma de exsicatas, as quais foram adicionadas à coleção da Profa. Dra. Maria Inês Cruzeiro Moreno, no Laboratório Integrado de Zoologia, Ecologia e Botânica, da Universidade Federal de Catalão (UFCat).

## Registro fotográfico

As espécies, em sua maioria, foram fotografadas em campo pelos organizadores desta obra. Em alguns casos, colaboradores autorizaram o uso de imagens fotográficas de algumas espécies.

## Identificação das espécies e nomes científicos

A identificação das espécies foi realizada, quando possível, em campo e também por comparação de material herborizado; por chaves de identificação botânica e outras publicações especializadas. O material botânico indicado pela comunidade foi identificado primeiramente pelo nome popular que os informantes atribuem à planta (componente êmico), seguido da identificação formal da espécie citada (componente ético), com os nomes científicos de acordo com o sistema de classificação do *Angiosperm Phylogenetic Group IV* - APG IV (APG IV, 2016; Stevens, 2017). As espécies estão apresentadas na obra em ordem alfabética.

## Famílias botânicas

As famílias botânicas foram listadas com base na consulta ao site Tropicos do Missouri Botanical Garden – Mobot, segundo a classificação do APG IV (APG IV, 2016; Stevens, 2017).

## **Categorias de doenças**

As espécies vegetais estão apresentadas nesta obra em 13 categorias de combate de doenças, enquadradas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (ICD-10, 2016), de acordo com as propriedades medicinais atribuídas pelos membros da Comunidade Coqueiros, e organizadas em sete capítulos. O número de espécies e as categorias são: quatorze espécies em Transtornos do Sistema Respiratório (TSR), quatorze em Transtornos do Sistema Digestivo (TSD), onze em Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), oito em Transtornos do Sistema Genito-Urinário (TSGU), oito em Doenças de Pele e Tecido Subcutâneo (DPTCS), oito em Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo (DSOTC), sete em Afecções e Dores não Definidas, sete em Doença do Sangue e dos Órgãos Hematopoéticos (DSOH), quatro em Doenças das Glândulas Endócrinas, da Nutrição e do Metabolismo, quatro em Transtornos do Sistema Circulatório (TSC), duas em Transtornos do Sistema Nervoso (TSN) e uma espécie em Picada ou Mordida de Animais Peçonhentos (MBD).

## **Características gerais**

As características morfológicas das espécies foram descritas com base em literatura e artigos científicos, destacando-se a morfologia das folhas, flores, inflorescências e dos frutos.

## **Uso medicinal**

Os usos medicinais das plantas são indicações relatadas em trabalhos científicos com abordagem etnobotânica em comunidades e populações distintas.

## Uso na Comunidade Coqueiros

Os registros dos usos medicinais e das formas de uso das plantas na Comunidade Coqueiros foram realizados por meio de um levantamento etnobotânico, o qual utilizou como ferramentas para a obtenção dos dados a entrevista semiestruturada e a observação participante, baseadas na metodologia de Camejo-Rodrigues (2007).

## Constituição química

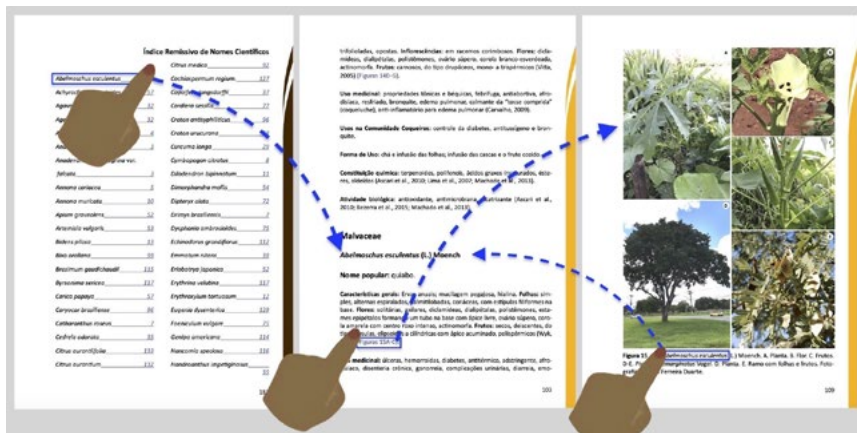
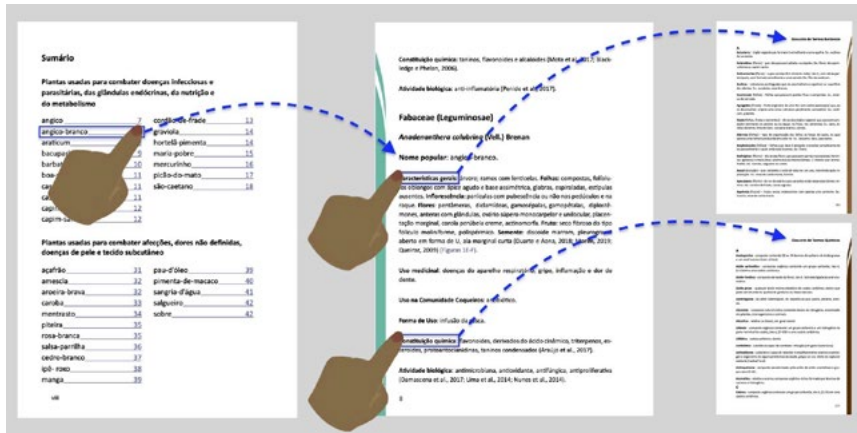
A revisão da constituição química das espécies presentes na obra foi realizada em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science, Science Direct, Scifinder, Periódicos Capes, dentre outras. Os nomes científicos das espécies foram utilizados como termos de pesquisa.

## Atividade biológica

A descrição das atividades biológicas das espécies presentes nesta obra foi realizada em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science, Science Direct, Scifinder, Periódico Capes, dentre outras. Os nomes científicos das espécies também foram utilizados como termos de pesquisa.

## Clique nos *links* para navegar no *e-book*

A presente obra foi concebida no formato de um PDF Interativo, contendo *links* para acelerar a busca de informações nas páginas, conforme apresentado nas figuras a seguir.



Os *links* estão presentes no Sumário, nas chamadas das Figuras presentes no texto, nos nomes científicos das Figuras, nas Características gerais, na Constituição química e nos Índices remissivos. Os *links* das Características gerais e da Constituição química enviam para os Glossários, para que o leitor possa conhecer o significado dos termos botânicos e químicos.

## Referências

APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society*, v. 181, n. 1, p. 1-20, 2016.

CAMEJO-RODRIGUES, J. S. *Contribuição para o estudo etnobotânico das plantas medicinais e aromáticas no Parque Natural da Serra de S. Mamede*. Relatório Técnico. ICN-PNSSM, FCUL. 2007, 249 p.

ICD-10, 2016. *International statistical classification of diseases and related health problems 10th revision*. Disponível em: <http://apps.who.int/classifications/icd10/browse/2016/en>. Acesso em 20/04/2017.

STEVENS, P. F. *Angiosperm Phylogeny Website*. Version 14. Disponível em: <http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb/>. 2017. Acesso em: 05 jan. 2020.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez. 1994.



## Introdução

*Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides*

*Marcos Henrique Faleiros Santos*

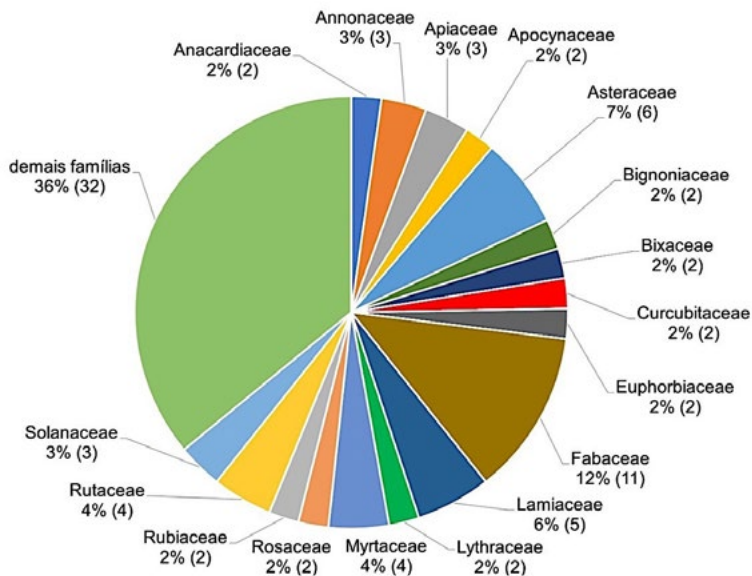
*Vanessa Gisele Pasqualotto Severino*

A comunidade rural Coqueiros, localizada no município de Catalão – GO, surgiu no final do século XIX (1899) decorrente da migração de membros das famílias Arcanjo e Tomé que buscavam melhor qualidade de vida na região (Mendes, 2005). Essa comunidade ainda mantém os laços familiares e hábitos culturais tradicionais intrínsecos ao grupo fundador e também é caracterizada pela presença de agentes sociais, como parteiras, benzedeiros e mateiros, que detêm grande conhecimento popular da biodiversidade existente na região e da associação cultural inerente ao uso da vegetação.

Neste *e-book* é contemplado o conhecimento sobre a diversidade vegetal da Comunidade Coqueiros, que foi compartilhado em um estudo etnobotânico. Na investigação, foram levantadas 89 espécies de plantas pertencentes ao Cerrado característico da flora regional e também foram identificadas espécies naturalizadas e/ou cultivadas para fins medicinais e outros usos. Tais espécies estão agrupadas entre 48 famílias, sendo as da família Fabaceae as mais citadas e posteriormente as da família Asteraceae (Figura 1).

Na Figura 1, foi apresentada a distribuição das espécies nas famílias botânicas, sendo que os números descritos entre parênteses se referem à quantidade de espécies pertencentes a





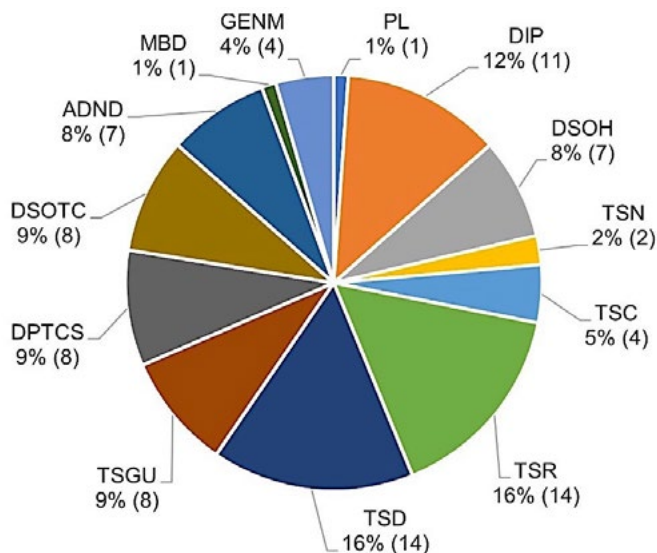
**Figura 1.** Famílias botânicas das espécies vegetais usadas como medicinais na comunidade rural Coqueiros, Catalão, Goiás, Brasil.

cada família. Aquelas com apenas uma planta foram agrupadas na categoria “demais famílias”.

As espécies mais citadas por meio de seus nomes populares e algumas das suas utilizações pela comunidade foram: *Kielmeyera coriacea*, usada para tratamento de artrose, artrite e reumatismo; *Mentha x piperita* é aconselhada pela comunidade para o controle de febre; *Cochlospermum regium*, para o controle de gastrite, úlcera, infecções de rins e de útero; *Sechium edule*, que é recomendada para o controle da pressão arterial, como diurético e para amenizar alergias na pele; e *Caryocar brasiliense*, para o controle de diabetes, como antitussígena e no combate à bronquite.

As indicações de tratamento pela comunidade foram agrupadas em categorias de uso, sendo as mais citadas as

relacionadas aos transtornos do sistema respiratório e do sistema digestivo, seguida pelas categorias de doenças infecciosas e



**Figura 2.** Porcentagem em categorias de usos medicinais das plantas na comunidade rural Coqueiros, Catalão, Goiás, Brasil. PL (contra parasitas livres); DIP (doenças infecciosas e parasitárias); DSOH (doença do sangue e dos órgãos hematopoéticos); TSN (transtornos do sistema nervoso); TSC (transtornos do sistema circulatório); TSR (transtornos do sistema respiratório); TSD (transtornos do sistema digestivo); TSGU (transtornos do sistema genito-urinário); DPTCS (doenças de pele e tecido subcutâneo); DSOTC (doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo); ADND (afecções e dores não definidas); MBD (picada ou mordida de animais peçonhentos); DGENM (doenças das glândulas endócrinas, da nutrição e do metabolismo). Os números entre parênteses se referem à quantidade de espécies pertencentes a cada categoria de uso.

parasitárias, da pele e do tecido subcutâneo, de transtornos do sistema gênito-urinário e de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo. Na Figura 2, foi apresentada a distribuição de espécies por categorias de uso investigadas no levantamento etnobotânico realizado na comunidade rural Coqueiros.

A espécie investigada que apresenta ação no combate ao maior número de problemas de saúde na comunidade foi a *K. coriacea*, demonstrando grande importância para os estudos etnofarmacológicos. Dessa forma, pode ser considerada uma espécie versátil, pois está associada a cinco das categorias investigadas: doenças infecciosas e parasitárias, doenças do sangue ou dos órgãos hematopoiéticos, doenças do sistema osteomuscular ou tecido conjuntivo e doenças da pele ou do tecido subcutâneo (Gomides, 2018).

Diante da riqueza de espécies medicinais registradas nesse levantamento etnobotânico e pertencentes à vegetação do Cerrado, este *e-book* resgata a cultura sobre a biodiversidade da comunidade rural Coqueiros, que se somam aos conhecimentos técnico-científicos das áreas de Botânica e Química em uma obra contendo a memória transmitida de forma oral até a geração atual. A Comunidade Coqueiros compartilhou, de forma generosa, parte do seu conhecimento com pesquisadores das universidades e dos institutos relacionados na lista de autores. Esta equipe foi a responsável pelo registro escrito da memória que até então vinha sendo transmitida apenas de forma oral.

A equipe também contribuiu para o levantamento técnico-científico das informações sobre as plantas e outros usos relatados na literatura. Destacamos que os registros de usos populares de espécies medicinais é importante para que ele não se perca e para o reconhecimento do potencial medicinal da flora nativa, a fim de que possam ser usados pelas próximas gerações.

Os conhecimentos populares e acadêmicos foram reunidos na presente obra e apresentados de forma simples e objetiva, pois ela foi planejada para o uso prioritário pelo público em geral. Esta também foi a razão para o ordenamento das espécies pelos nomes populares em cada um dos capítulos. Mas, ao mesmo tempo, espera-se que a publicação também dê subsídios para pesquisas futuras.

## Referências

GOMIDES, N. A. M. T. P. *Os saberes etnobotânicos da Comunidade Coqueiros, município de Catalão (GO): subsídios para conservação da biodiversidade e desenvolvimento biotecnológico*. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Mato Grosso, Rede Pró Centro-Oeste, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade, Cuiabá, 2018.

MENDES, E. P. P. *A produção rural familiar em Goiás: as comunidades rurais em Catalão*. 2005. 294 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2005.

Capítulo 1

Plantas usadas para  
combater doenças  
infecciosas e parasitárias,  
das glândulas endócrinas,  
da nutrição e do metabolismo



*Aristônio Magalhães Teles*

*Diêgo de Melo*

*Edson Ferreira Duarte*

*Geralda de Fátima Lemes*

*Vinícius Galvão Wakui*

## Fabaceae (Leguminosae)

*Anadenanthera peregrina* var. *falcata* (Benth.) Altschul

*Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg.

**Nome popular:** angico.

**Características gerais:** árvore; ramos com lenticelas. **Folhas:** compostas, foliólulos oblongos com ápice agudo e base assimétrica, glabras, espiraladas, estípulas ausentes. **Inflorescência:** panículas com pubescência ou não nos pedúnculos e na raque. **Flores:** pentâmeras, diclamídeas, gamosépalas, gamopétalas, diplostêmones, anteras sem glândulas, ovário súpero monocarpelar e unilocular, placentação marginal, corola perúbela creme, actinomorfa. **Fruto:** seco fibroso do tipo folículos oblongos com superfície verrucosa, polispérmico. **Semente:** orbicular comprimida marrom, ala marginal curta (Morim, 2019; Queiroz, 2009) (Figuras 3A-D).

**Uso medicinal:** antibiótico, antitumoral, desintoxicante, tratamento de infecções respiratórias e contra diarreia (Francisco *et al.*, 2017; Mota *et al.*, 2017).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** antibiótico.

**Forma de uso:** infusão da casca.

**Constituição química:** taninos, flavonoides e alcaloides (Mota *et al.*, 2017; Blackledge e Phelan, 2006).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória (Penido *et al.*, 2017).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan

**Nome popular:** angico-branco.

**Características gerais:** árvore; ramos com lenticelas. **Folhas:** compostas, foliólulos oblongos com ápice agudo e base assimétrica, glabras, espiraladas, estípulas ausentes. **Inflorescência:** panículas com pubescência ou não nos pedúnculos e na raque. **Flores:** pentâmeras, diclamídeas, gamosépalas, gamopétalas, diplostêmones, anteras com glândulas, ovário súpero monocarpelar e unilocular, placentação marginal, corola perúbela creme, actinomorfa. **Fruto:** seco fibroso do tipo folículo moliniforme, polispérmico. **Semente:** discoide marrom, pleurograma aberto em forma de U, ala marginal curta (Duarte e Aona, 2018; Morim, 2019; Queiroz, 2009) (Figuras 3E-F).

**Uso medicinal:** doenças do aparelho respiratório, gripe, inflamação e dor de dente.

**Uso na Comunidade Coqueiros:** antibiótico.

**Forma de uso:** infusão da casca.

**Constituição química:** flavonoides, derivados do ácido cinâmico, triterpenos, esteroides, protoantocianidinas, taninos condensados (Araújo *et al.*, 2017).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, antioxidante, antifúngica, antiproliferativa (Damascena *et al.*, 2017; Lima *et al.*, 2014; Nunes *et al.*, 2014).

## Annonaceae

*Annona coriacea* Mart.

Nome popular: araticum.

**Características gerais:** árvore, sem exsudato. **Folhas:** simples, alternas, dísticas, sem estípulas, crasso-coriáceas. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, polistêmones, ovário súpero, pétalas amarelo-pálidas, actinomorfas. **Fruto:** carnoso, sincárpico, agregado de drupas, polispérmico (Pontes *et al.*, 2004) (Figura 4A).

**Uso medicinal:** diarreia crônica, antimalárica, reumatismo, anti-helmíntico, leishmaniose (Toledo *et al.*, 2011).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** diabetes.

**Forma de uso:** consumo da fruta fresca.

**Constituição química:** diterpenoides, acetogeninas, alcaloides, compostos fenólicos (Alves *et al.*, 2014; Mussini *et al.*, 1973; Siqueira, 2010).

**Atividade biológica:** antiprotozoária, antimicrobiana e anti-inflamatória (Júnior, 2016; Siqueira, 2010).



## Celastraceae

### *Salacia crassifolia* (Mart. ex Schult.) G. Don

**Nome popular:** bacupari.

**Características gerais:** subarbusto, arbusto ou árvore. **Folhas:** simples alternas, raro opostas elípticas-oblongas, sub-coriáceas, estípulas axilares fimbriadas-triangulares. **Inflorescência:** fasciculada axilar. **Flor:** diclamídea, pentâmera, diasépala, dialipétala, oligostêmone, ovário súpero, corola amarela, actinomorfa. **Fruto:** carnoso do tipo бага, pruinoso, polispérmico (Lombardi *et al.*, 2015; Judd *et al.*, 2009).

**Uso medicinal:** tosse crônica, câncer de pele, úlcera gástrica, dor de cabeça e malária (Rodrigues *et al.*, 2015).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** infecções e alergia na pele.

**Forma de uso:** a raiz é amassada com um pilão, com a qual é feito um chá. Em seguida, é feita uma filtração, adiciona-se leite e cozinha-se.

**Constituição química:** triterpenos, esteroides, hidrocarbonetos de cadeia longa, ácidos graxos saturados e flavonoides (Espíndola *et al.*, 2018; Pereira *et al.*, 2018; Rodrigues *et al.*, 2015).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, citotóxica (Espíndola *et al.*, 2018; Pereira *et al.*, 2018; Rodrigues *et al.*, 2015; Oliveira *et al.*, 2012).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville

Nome popular: barbatimão.

**Características gerais:** árvore; ramos lencilelados, suberosos. **Folhas:** compostas, alternas espiraladas, pecíolo glabro a pubescente e pulverulento, estípulas ausentes, foliólulos orbiculares, com ápice e base assimétricos, glabros, núcleo barbado unilateral. **Inflorescência:** espigas em tirsos simples. **Flores:** diclamídeas, dialisépalas, dialipétalas, pentâmeras, diplostêmones, ovário súpero, corola creme, actinomorfa. **Fruto:** seco tardiamente deiscente do tipo legume nucoide, polispérmico (Barroso *et al.*, 1991a; Duarte e Aona, 2018; Souza e Lorenzi, 2012) (Figuras 4B-C).

**Uso medicinal:** tratamento de úlcera e cicatrização de feridas (Fiori *et al.*, 2013).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** adstringente e antibiótico.

**Forma de uso:** maceração da casca em água.

**Constituição química:** taninos, ácido gálico e flavonóis (Sabino *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, antiprotozoária, anti-inflamatória, antinociceptiva, citotóxica, genotóxica (Fiori *et al.*, 2013; Sabino *et al.*, 2018; Vilar *et al.*, 2010).

## Apocynaceae

*Catharanthus roseus* (L.) G. Don.

**Nome popular:** boa-noite-branca.

**Características gerais:** erva, látex esbranquiçado. **Folhas:** simples, opostas, cruzadas, sem estípulas. **Flores:** diclamídeas, gamopétalas, isostêmones, ovário súpero, corola branca, lilás, rósea ou avermelhada. **Fruto:** seco do tipo folículo, solitário ou geminados, polispérmicos (Bergen, 1996) (Figura 4D).

**Uso medicinal:** anticancerígena, anti-hemorrágica, antidiabética, antifebrífuga e adstringente (Pacheco, 1980).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** auxilia na redução do ácido úrico.

**Forma de uso:** chá das flores.

**Constituição química:** alcaloides, flavonoides, fitoesteroides, saponinas, taninos (Karthiha e Saranya, 2019; Wang *et al.*, 2014).

**Atividade biológica:** anticarcinogênio, antioxidante, hipoglicêmico, antialérgico, antibiótico (Karthiha e Saranya, 2019).

## Winteraceae

### *Drimys brasiliensis* Miers

**Nome popular:** casca-sagrada, casca-d'anta.

**Características gerais:** arbórea. **Folhas:** simples, obovadas, alternas espiraladas, consistência coriácea, estípulas ausentes. **Inflorescência:** panículas terminais, raramente axilares. **Flores:** diclamídeas, cálice dímero, corola múltipla, dialipétalas, polistêmones, ovário súpero apocárpico, penta-pluricarpelar (5-8) com placentação parietal, pétalas brancas, acnomorfas. **Fruto:** bacoide e múltiplo, livres entre si, polispérmico (Barroso *et al.*, 2004; Mello-Silva, 2015).

**Uso medicinal:** analgésico, anti-inflamatório, gastrite, problemas estomacais e câncer (Fratoni *et al.*, 2018; Lago *et al.*, 2010).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** tratamento de infecções.

**Forma de uso:** infusão da casca.

**Constituição química:** sesquiterpenos e flavonoides (Lago *et al.*, 2010, Mecchi e Lago, 2013).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, antibacteriana, antifúngica, antileishmania (Fratoni *et al.*, 2018; Lago *et al.*, 2010).

## Poaceae

### *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf

**Nome popular:** capim-cidreira, capim-santo.

**Características gerais:** erva. **Folhas:** simples, lanceoladas, paralelinérveas, espiraladas, margem escabrosa, lígula membranácea. **Inflorescência:** panícula. **Flores:** aclamídeas, glumas, lemas e páleas lanceoladas a lineares, ovário súpero, zigomorfa. **Fruto:** seco do tipo cariópse, monospermico (Gomes e Negrelle, 2003; Souza e Lorenzi, 2012) (Figura 4E).

**Uso medicinal:** distúrbios gastrointestinais, ansiedade, malária, gripe, febre, pneumonia, prevenção da agregação plaquetária, tratamento de diabetes, dislipidemia, antibacteriano, antifúngico, antiprotozoário, anticarcinogênico, anti-inflamatório, antioxidante, cardioprotetor, antitussígeno, antisséptico, antirreumático (Ekpenyong *et al.*, 2015; Rita *et al.*, 2018).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** febre.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** compostos fenólicos, como os ácidos cafeico e clorogênico, flavonoides (incluindo derivados glicosilados da apigenina), taninos, saponinas, antraquinonas, alcaloides e terpenos (Ekpenyong *et al.*, 2015; Rita *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** Antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana, antinociceptiva, hipoglicêmica, hipolipidêmica, ansiolítica, sedativa, antidiabetes (Ekpenyong *et al.*, 2015).

## Lamiaceae (Labiatae)

### *Leonotis nepetifolia* (L.) R.Br.

**Nome popular:** cordão-de-frade.

**Características gerais:** erva, caule quadrangular. **Folhas:** opostas ovadas-lanceoladas, membranáceas, margem lisa a crenada. **Inflorescência:** verticilastros que se assemelham a glomérulos. **Flores:** pentâmeras, gamosépalas, dialipétalas, corola alaranjada, oligostêmone, ovário súpero apocárpico. **Frutos:** carcerulídios (Antar, 2019; Duarte e Aona, 2018; Iwarsson e Harvey, 2003).

**Uso medicinal:** tratamento de doenças respiratórias, estomacais, uterinas, renais, inflamações, infecção de pele, reumatismo, bronquite e asma (Oliveira *et al.*, 2016; Ueda *et al.*, 2015).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** febre causada por sarampo.

**Forma de uso:** chá dos ramos.

**Constituição química:** diterpenoides, flavonoides, ésteres graxos, iridoides (incluindo glicosilados), feniletanoides glicosilados, ácido alênico, cumarina (Silva *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, antifúngica, ação relaxante sobre os músculos do miométrio e traqueia, anti-inflamatória, anti-helmíntica, citotóxica, analgésica, antidiabética, ansiolítica (Oliveira *et al.*, 2016; Ueda *et al.*, 2015).

## Annonaceae

### *Annona muricata* L.

**Nome popular:** graviola.

**Características gerais:** árvore, sem exsudato. **Folhas:** simples, alternas, dísticas, sem estípulas, membranáceas a cartáceas. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, polistêmones, ovário súpero, pétalas ferrugíneas, actinomorfas. **Fruto:** carnoso, sincárpico, agregado de drupas, muricado, polispérmico (Pontes *et al.*, 2004).

**Uso medicinal:** antiparasitários, antiespasmódicos, antidiarreicos, antiulcerosos, sedativos, analgésicos, hipotensos e vermífugos (Barbalho *et al.*, 2012).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** diabetes.

**Forma de uso:** consumo da fruta fresca ou suco.

**Constituição química:** acetogeninas, alcaloides, ciclopeptídeos e compostos fenólicos (Nugraha *et al.*, 2019; Wélé *et al.*, 2004).

**Atividade biológica:** antitumoral, antifúngica, antiviral, inibidora de enzimas, antibacteriana, antiparasitária, antiespasmódica, citotóxica, hipotensiva, vasodilatadora, imunossupressora, pesticida (Nugraha *et al.*, 2019; Wélé *et al.*, 2004).

## Lamiaceae (Labiatae)

*Mentha* × *piperita* L.

**Nome popular:** hortelã-pimenta.

**Características gerais:** herbácea com caule tetragonal. **Folhas:** membráceas, simples, elíptico-acuminadas, bordo denteado, opostas, dotadas de tricomas glândulas e tricomas glandulares. **Inflorescência:** verticilastros terminais com aspecto semelhante a espigas. **Flores:** gamosépalas, pentalobadas, gamopétalas tetralobadas, isostêmones, ovário súpero, zigomorfas. **Fruto:** seco do tipo carcerulídio, monospérmico (Barroso *et al.*, 1991b; Duarte e Aona, 2018; Judd *et al.*, 2009) (Figura 5A).

**Uso medicinal:** dor de cabeça, resfriado, neuralgia, tosse, bronquite, inflamação da mucosa oral e garganta, distúrbios biliares, dispepsia, enterite, flatulência, gastrite, cólicas intestinais e espasmos do ducto biliar, da vesícula biliar e do trato gastrointestinal (Balakrishnan, 2015; McKay e Blumberg, 2006).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** febre.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** monoterpenoides, polifenóis, flavonoides (Balakrishnan, 2015; Kozłowska, 2015; McKay e Blumberg, 2006).

**Atividade biológica:** antiespasmódica, analgésica, anti-inflamatória, descongestionante, antioxidante, vasodilatadora, antiemética, antimicrobiana, antiviral (Balakrishnan, 2015; McKay e Blumberg, 2006).



## Sapindaceae

### *Dilodendron bipinnatum* Radlk.

**Nome popular:** maria-pobre.

**Características gerais:** árvore, dioica, sem exsudato. **Folhas:** compostas, alternas, bipinadas, com cinco a dez folíolos, alternos ou subopostos, cada folíolo constituído por três a dezesseis foliolulos, alternos, membranáceos a subcoriáceos, sem estípulas. **Flores:** diclamídeas ou monoclamídeas (flores masculinas), dialipétalas, diplostêmones, ovário súpero, esverdeadas, creme ou amareladas. **Frutos:** secos, cápsulas loculicidas, monospermicos a trispermicos (Gentry e Steyermark, 1987).

**Uso medicinal:** anti-inflamatório, diurético, estimulante, expectorante, sedativo, vermífugo e no tratamento da dermatite (Mahon *et al.*, 2014).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** auxilia na redução do ácido úrico e do colesterol.

**Forma de uso:** consumo da casca engarrafada com água (beber três vezes ao dia).

**Constituição química:** esteroides, triterpenos cicloartânicos (Lima *et al.*, 2019; Santos *et al.*, 2010).

**Atividade biológica:** antifúngica, anti-inflamatória e antimicrobiana (Lima *et al.*, 2019).

## Erythroxylaceae

### *Erythroxylum tortuosum* Mart.

**Nome popular:** mercurinho.

**Características gerais:** arbustos a árvores. **Folhas:** simples, oblongo-lanceoladas, alternas, presença de estípulas triangulares, estriadas, frimbriadas. **Inflorescência:** fascículos axilares. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, dialipétalas, diplostêmones, ovário súpero, tricarpelar, acnomorfa. **Fruto:** carnoso, drupóide, monospérmico (Barroso *et al.*, 1991a; Loiola e Costa-Lima, 2015).

**Uso medicinal:** anti-inflamatório, tratamento de bronquite e asma (Cano e Volpato, 2004; Gonzales-Guevara *et al.*, 2006).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** tratamento de infecção.

**Forma de uso:** engrosse a casca externa com água até formar uma calda.

**Constituição química:** triterpenoides, flavonoides glicosilados, alcaloides (Alchaar, 2018).

**Atividade biológica:** não há registros.

## Asteraceae (Compositae)

### *Bidens pilosa* L.

**Nome popular:** picão-do-mato.

**Características gerais:** arbusto; sem exsudato. **Folhas:** simples, opostas, sem estípulas. **Inflorescência:** capítulo radiado ou discoide. **Flores:** diclamídeas, heteroclamídeas, sépalas modificadas em papus, gamopétalas, corola das flores do disco amarelas, actinomorfa, corola das flores do raio amarelas ou brancas, zigomorfa, isostêmones, ovário ínfero. **Frutos:** secos do tipo cipselas, monospérmicas (Bringel Jr. e Cavalcanti, 2004; Marques e Nakajima, 2015) (Figuras 5B-C).

**Uso medicinal:** inflamação, hipertensão arterial, úlceras, diabetes, infecções, dor de cabeça, problemas renais, flatulência, malária, úlceras no estômago e na boca, diarreia, ressaca; a planta inteira também é usada como um antídoto de veneno, disenteria bacteriana, faringite, distúrbios do estômago, hemorroidas, cólicas, febre (Silva *et al.*, 2011; Xuan e Khanh, 2016).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** depurativo do sangue, tratamento de anemia, fígado e icterícia.

**Forma de uso:** raiz e galhos na forma de chá e no banho.

**Constituição química:** poliacetilenos (incluindo glicosilados), flavonoides (incluindo glicosilados), ácidos fenólicos, terpenos, ácidos graxos e fitoesteróis (Silva *et al.*, 2011; Xuan e Khanh, 2016).

**Atividade biológica:** antipirética, antimalária, antialérgica, anti-hipertensiva, relaxante muscular, antitumoral, antidiabética, anti-inflamatória, antimicrobiana, antioxidante, imunossupressora (Besada *et al.*, 2015; Xuan e Khanh, 2016).

## Curcubitaceae

### *Momordica charantia* L.

**Nome popular:** são-caetano.

**Características gerais:** erva, escandente ou prostrada, dioica, sem exsudato. **Folhas:** simples, alternas, lâmina com três a sete lóbulos, sem estípulas, gavinhas simples. **Flores:** solitárias, unissexuadas, diclamídeas, heteroclamídeas, gamopétalas, corola amarela, actinomorfa, monoicas, oligostêmones, ovário ínfero. **Fruto:** carnoso do tipo cápsula, polispérmica; sementes com arilo avermelhado (Gomes-Costa e Alves, 2012) (Figuras 5D-E).

**Uso medicinal:** adstringente, afrodisíaca, estomáquica, anti-helmíntica, anti-hemorroidária, antidiabética, antimicótica, antifebrífuga, hemostática, antipalúdica, antivenérea e vomitiva, antileucorreica, antirreumática, antifatulenta, antipirética, cicatrizante, colerética, depurativa do sangue, emética, hipoglicêmica, purgativa, vermífuga, vermícida (Singh *et al.*, 2018).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** vermífugo.

**Forma de uso:** fruto amassado e mergulhado em água.

**Constituição química:** fitoesteroides, tepenoides, ácidos graxos, compostos fenólicos, flavonoides (Oliveira *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antimalária, anti-hipertensiva, hipnoanalgésica, antiviral, miorelaxante, anestésica, antitumoral, antitussígena, colinérgica (Oliveira *et al.*, 2018).



**Figura 3.** A-D. *Anadenanthera peregrina* var. *falcata* (Benth.) Altschul. A. Planta. B. Inflorescência e folhas. C. Detalhes da inflorescência e da antera. D. Fruto. E-F. *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan. E. Planta. F. Ramo com folhas e fruto. Fotografias: Edson Ferreira Duarte (A-D). Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides (E-F).



**Figura 4.** A. *Annona coriacea* Mart. A. Fruto. B-C. *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville. B. Planta. C. Ramo com folhas e inflorescência imatura. D. *Catharanthus roseus* (L.) G.Don. D. Ramo com flor. E. *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.



**Figura 5.** A. *Mentha x piperita* L. A. Folhas. B-C. *Bidens pilosa* L. E. Planta. C. Frutos do tipo cipsela. B-C. *Momordica charantia* L. D. Planta com flor. E. Fruto aberto expando as sementes. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.

## Referências

ALCHAAR, M. M. F. *Perfil químico das flores de **Erythroxylum** e caracterização química das folhas de **E. tortuosum** (Erythroxylaceae)*. 2018. Dissertação (Mestrado em Química) – Unidade Acadêmica Especial de Física e Química, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2018.

ALVES, T. C. *et al.* New acetogenins from the seeds of *Annona coriacea*. *Helvetica Chimica Acta*, v. 97, p. 1469-1474, 2014.

ANTAR, G. M. *Leonotis* in *Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17909>. Acesso em: 06 jul. 2019.

ARAÚJO, D. R. C. *et al.* Effects of the rainfall on the antimicrobial activity and secondary metabolites content of leaves and fruits of *Anadenanthera colubrina* from Caatinga area. *Pharmacognosy Journal*, v. 9, n. 4, p. 435-440, 2017.

BALAKRISHNAN, A. Therapeutic uses of peppermint-a review. *Journal of Pharmaceutical Sciences and Research*, v. 7, n. 7, p. 474, 2015.

BARBALHO, S. M. *et al.* *Annona* sp: plants with multiple applications as alternative medicine – a review. *Current Bioactive Compounds*, p. 277-286, 2012.

BERGEN, M. A. V. Revision of *Catharanthus* G. Don. Series of revisions of Apocynaceae-XLI. *Wageningen Agricultural University Papers*, v. 96, p. 9-46, 1996.

BARROSO, G. M. *et al.* *Sistemática de angiospermas do Brasil*. v. 1, Viçosa: Editora UFV, 2004. 309 p.

BARROSO, G. M. *et al.* *Sistemática de angiospermas do Brasil*. v. 2, Viçosa: Imprensa Universitária, 1991a. 377 p.



BARROSO, G. M. *et al.* *Sistemática de angiospermas do Brasil*. v. 3. Viçosa: Imprensa Universitária, 1991b. 326 p.

BESSADA, S. M. *et al.* Asteraceae species with most prominent bioactivity and their potential applications: a review. *Industrial Crops and Products*, v. 76, p. 604-615, 2015.

BLACKLEDGE, R. D.; PHELAN, C. P. Identification of bufotenine in Yopo seeds via GC/IRD. *Microgram Journal*, v. 4, p. 3-10, 2006.

BRINGEL JR., J. B. A.; CAVALCANTI, T. B. Heliantheae (Asteraceae) na bacia do rio Paranã (Goiás, Tocantins) Brasil. *Rodriguésia*, v. 60, n. 3, p. 551-580, 2009.

CANO, J. H.; VOLPATO, G. Herbal mixtures in the traditional medicine in eastern Cuba. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 30, p. 293-316, 2004.

DAMASCENA, N. P. *et al.* Antioxidant and orofacial anti-nociceptive activities of stem bark aqueous extract of *Anadenanthera colubrina* (Velloso) Brenan (Fabaceae). *Natural Product Research*, v. 28, n. 10, p. 753-756, 2014.

DUARTE, E. F.; AONA, L. Y. *Sementes e propágulos: guia de identificação*. Londrina: Abrates, 2018. 338 p.

EKPENYONG, C. E.; AKPAN, E.; NYOH, A. Ethnopharmacology, phytochemistry, and biological activities of *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf extracts. *Chinese Journal of Natural Medicines*, v. 13, n. 5, p. 321-337, 2015.

ESPINDOLA, L. S. *et al.* Citotoxic Triterpenes from *Salacia crassifolia* and metabolite profiling of Celasteraceae Species. *Molecules*, v. 23, p. 1-11, 2018.

FIORI, G. M. L. *et al.* Antimicrobial activity and rates of tannins in *Stryphnodendron adstringens* Mart. accessions collected in the Brazilian Cerrado. *American Journal of Plant Sciences*, v. 4, p. 2193-2198, 2013.

FRANCISCO, T. M. *et al.* Feeding habits of marmosets: A case of study of bark anatomy and chemical composition of *Anadenanthera peregrina* gum. *American Journal of Primatology*, v. 79, p. 1-9, 2017.

FRATONI, E. *et al.* Antiproliferative and toxicological properties of drimanes obtained from *Drimys brasiliensis* stem barks. *Biomedicine and Pharmacotherapy*, v. 103, p. 1498-1506, 2018.

GENTRY, A. H.; STEYERMARK, J. A revision of *Dilodendron* (Sapindaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v. 74, n. 3, p. 533-538, 1987.

GOMES, E. C.; NEGRELLE, R. R. B. *Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf.: aspectos botânicos e ecológicos. *Visão Acadêmica*, v. 4, n. 2, p. 137-144, 2003.

GOMES-COSTA, G. A.; ALVES, M. Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Cucurbitaceae. *Rodriguésia*, v. 63, n. 4, 2012.

GONZALES-GUEVARA, J. L. *et al.* Flavonoid glycosides from Cuban *Erythroxylum* species. *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 34, p. 539-542, 2006.

IWARSSON, M.; HARVEY, Y. Monograph of the genus *Leonotis* (Pers.) R. Br. (Lamiaceae). *Kew Bulletin*, v. 58, n. 3, p. 597-645, 2003.

JUDD, W. S. *et al.* *Sistemática vegetal: um enfoque filogenético*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612 p.

JÚNIOR, J. G. A. S. *et al.* Chemical characterization and cytoprotective effect of the hydroethanol extract from *Annona coriacea* Mart. (Araticum). *Pharmacognosy Research*, p. 253-257, 2016.

KARTHIHA, N.; SARANYA, N. Phytochemical & antioxidant activity of plant extract of *Catharanthus roseus*. *International Journal of Scientific Research and Reviews*, v. 8, n. 1, p. 2423-2428, 2019.

KOZLOWSKA, M. *et al.* Chemical composition and antibacterial activity of some medicinal plants from Lamiaceae family. *Acta Poloniae Pharmaceutica*, v. 72, n. 4, p. 757-67, 2015.

LAGO, J. H. G. *et al.* Chemical composition and anti-Inflammatory evaluation of essential oils from leaves and stem barks from *Drimys brasiliensis* Miers (Winteraceae). *Journal of Brazilian Chemical Society*, v. 21, n. 9, p. 1760-1765, 2010.

LIMA, K. C. *et al.* Chemical characterization of the hydroethanolic extract of the inner stem bark of *Dilodendron bipinnatum*. Comparative cytotoxic evaluation and anti-inflammatory potential of a simple mixture of its isolates 3-O- $\beta$ -glucopyranosyl- $\beta$ -sitosterol and 3-O- $\beta$ -glucopyranosyl-stigmasterol. *Natural Products Communications*, v. 14, n. 1, p. 23-26, 2019.

LIMA, R. F. *et al.* Antimicrobial and antiproliferative potential of *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, p. 1-7, 2014.

LOIOLA, M. I. B., COSTA-LIMA, J. L. 2015. *Erythroxylaceae in Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25454>. Acesso em: 30 set. 2019.

LOMBARDI, J. A.; GROppo, M.; BIRAL, L. *Celastraceae in Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2015. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25363>. Acesso em: 11 set. 2019.

MAHON, C. P. C. A. N. *et al.* Toxicological evaluation of the hydroethanolic extract of *Dilodendron bipinnatum* Radlk. *Journal of Ethnopharmacology*, p. 665-671, 2014.

MARQUES, D.; NAKAJIMA, J. N. *Heliantheae s.l. (Asteraceae) no Parque Estadual do Biribiri, Diamantina, Estado de Minas Gerais, Brasil. Hoehnea*, v. 42, n. 1, p. 41-58, 2015.

MECCHI, M. C.; LAGO, J. H. G. Chemical constituents derived from *Drimys brasiliensis* Miers (Winteraceae). *Natural Product Research*, v. 27, p. 1-3, 2013.

MELLO-SILVA, R. *Winteraceae in Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15325>. Acesso em: 10 set. 2019.

MCKAY, D. L.; BLUMBERG, J. B. A review of the bioactivity and potential health benefits of peppermint tea (*Mentha piperita* L.). *Phytotherapy Research*, v. 20, n. 8, p. 619-633, 2006.

MORIM, M. P. *Anadenanthera in Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18071>. Acesso em: 09 set. 2019.

MOTA, G. S. *et al.* Bark anatomy, chemical composition and ethanol-water extract composition of *Anadenanthera peregrina* and *Anadenanthera colubrina*. *PLOS ONE*, v. 12, n. 12, p. 1-14, 2017.

MUSSINI, P. *et al.* Constituents of *Annona coriacea* the structure of a new diterpenoid. *Journal of the Chemistry Society*, v. 21, p. 2551-2557, 1973.

NUGRAHA, A. S. *et al.* Alkaloids from the root of Indonesian *Annona muricata* L. *Natural Product Research*, p. 1-9, 2019.

NUNES, L. E. *et al.* *In vitro* evaluation of antifungal activity and interactive effect of *Anadenanthera colubrina* (Benth). *African Journal of Microbiology Research*, v. 9, n. 36, p. 2006-2012, 2015.

OLIVEIRA, A. P. *et al.* Phytochemical study on antimicrobial and cytotoxic activity of specimens of *Leonotis nepetifolia* LR (Br). *Química Nova*, v. 39, n. 1, p. 32-37, 2016.

OLIVEIRA, C. R. *et al.* Avaliação citotóxica em três linhagens tumorais das frações obtidas da casca e do caule de *Salacia crassifolia* (Mart. ex. Schult.) G. Dom. (Celastraceae). *Revista Colombiana de Ciências Químico Farmacêuticas*, n. 2, v. 41, p. 133-142, 2012.

OLIVEIRA, M. S. *et al.* Phytochemical profile and biological activities of *Momordica charantia* (Cucurbitaceae): a review. *African Journal of Biotechnology*, p. 829-846, 2018.

PACHECO, J. M. Contribuição ao estudo anatômico da espécie *Catharanthus roseus* (L) G. Don var. *Roseus* (Apocynaceae). *Rodriguesia*, v. 32, p. 39-54, 1980.

PENIDO, A. B. *et al.* Medicinal plants from Northeastern Brazil against Alzheimer's disease. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, p. 2-7, 2017.

PEREIRA, P. G. *et al.* Detection of the antiviral activity of epicatechin isolated from *Salacia crassifolia* (Celastraceae) against Mayro virus based on protein C homology modelling and virtual screening. *Archives of Virology*, n. 163, p. 1567-1576, 2018.

PONTES, A. F.; BARBOSA, M. R. V.; MAAS, P. J. M. Flora paraibana: Annonaceae Juss. *Acta Botanica Brasílica*, v. 18, n. 2, p. 2004.

SIQUEIRA, C. A. T. Aspectos químicos e atividade antiprotozoária *in vitro* de ***Annona coriacea*** Mart. (Annonaceae). 2010. 179 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Fármacos e Medicamentos, São Paulo, 2010.

QUEIROZ, L. P. *Leguminosas da Caatinga*. Feira de Santana: UEFS, 2009.

RITA, I. *et al.* Exploring reserve lots of *Cymbopogon citratus*, *Aloysia citrodora* and *Thymus citriodorus* as improved sources of phenolic compounds. *Food Chemistry*, v. 257, p. 83-89, 2018.

RODRIGUES, V. G. *et al.* *Salacia crassifolia* (Celestraceae): chemical constituents and antimicrobial activity. *Química Nova*, n. 2, v. 38, p. 237-242, 2015.

SABINO, A. P. L. *et al.* *Stryphnodendrons adstringens* (“barbatimão”) leaf fraction: chemical characterization, antioxidant activity, and cytotoxicity towards human breast cancer cell lines. *Applied Biochemistry and Biotechnology*, v. 184, p. 1375-1389, 2018.

SANTOS, J. C. *et al.* Constituintes químicos e atividade antimicrobiana dos extratos de *Dilodendron bipinnatum* (Sapindaceae). *Química Nova*, v. 33, n. 10, p. 2080-2082, 2010.

SILVA, F. L. *et al.* Compilation of secondary metabolites from *Bidens pilosa* L. *Molecules*, v. 16, n. 2, p. 1070-1102, 2011.

SILVA, A. J. R. G. *et al.* A review of the chemical composition and biological activity of *Leonotis nepetifolia* (Linn.) R. Br. (lion's ear). *Revista Cubana de Plantas Medicinales*, v. 23, n. 4, 2018.

SINGH, R. *et al.* Isolation and characterization of plant growth promoting rhizobacteria from *Momordica charantia* L. *PGPR Amelioration in Sustainable Agriculture*, p. 217-238, 2018.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. *Botânica sistemática: guia ilustrado para a identificação de famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III*. 3. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2012. 768 p.

TOLEDO, C. E. M. *et al.* Antimicrobial and cytotoxic activities of medicinal plants of the Brazilian Cerrado, using Brazilian cachaça as extractor liquid. *Journal of Ethnopharmacology*, p. 420-425, 2011.

UEDA, F. *et al.* Nepetaefuran and leonotinin isolated from *Leonotis nepetaefolia* R. Br. potently inhibit the LPS signaling pathway by suppressing the transactivation of NF- $\kappa$ B. *International Immunopharmacology*, v. 28, n. 2, p. 967-976, 2015.

VILAR, J. B. *et al.* Citotoxic and genotoxic investigation on barbatimão [*Stryphnodendrons adstringens* (Mart.) Covile, 1910] extract. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v. 46, n. 4, p. 687-694, 2010.

WANG, C-H. *et al.* Indole alkaloids from the roots of *Catharanthus roseous*. *Chemistry of Natural Compounds*, v. 49, p. 1177-1178, 2014.

WÉLÉ, A. *et al.* Annomuricatin C, a novel cyclohexapeptide from the seeds of *Annona muricata*. *Comptes Rendus Chimie*, v. 7, n. 10-11, p. 981–988, 2004.

XUAN, T. D.; KHANH, T. D. Chemistry and pharmacology of *Bidens pilosa*: an overview. *Journal of Pharmaceutical Investigation*, v. 46, n. 2, p. 91-132, 2016.

Capítulo 2

# Plantas usadas para combater doenças de pele, do tecido subcutâneo, afecções e dores não definidas



*Alessandra Rodrigues Duarte*  
*Emiret Otoni de Faria*  
*Iversen Fernandez Malentachi*  
*Waléria Rodovalho*



## Zingiberaceae

### *Curcuma longa* L.

**Nome popular:** açafrão.

**Características gerais:** ervas, perenes, caducifólias, aromáticas, rizomatosas. Rizomas com até 10 cm de comprimento, interior com coloração vermelho-alaranjada. **Folhas:** simples, alternas, oblongo-lanceoladas, longamente pecioladas, invaginantes. **Flores:** amarelas, pequenas, dispostas em espigas compridas (Lorenzi e Matos, 2008) (Figuras 6A).

**Uso medicinal:** tratamento de feridas cutâneas, flatulências, artrite, gastrite, desordens hepáticas, icterícia, tosse, doenças de pele, diabetes, varíola, malária, expectorante e anti-inflamatório (Dosoky e Setzer, 2018; Monografia da espécie, 2015).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** gripe, dor de garganta, vermífugo e curativo.

**Forma de uso:** rizomas triturados com mel e cataplasma.

**Constituição química:** curcuminoides, álcool aromático, turmeronóis, sesquiterpenos e monoterpenos (Dosoky e Setzer, 2018; Ashraf e Sutan, 2017; Khalandar *et al.*, 2018; Sousa *et al.*, 1991).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, antioxidante, antiprotozoária, antibacteriana, antiveneno (picada de cobra), antitumoral, analgésica, anticoagulante, antifúngica, cicatrizante, neuroprotetora, imunomoduladora (Araújo e Leon, 2001; Hewlings e Kalman, 2017; Khalandar *et al.*, 2018).

## Burseraceae

*Protium spruceanum* (Benth) Engl.

**Nome popular:** amescla.

**Características gerais:** árvores, dioicas. **Folhas:** simples, opostas, inteiras, lanceoladas. **Inflorescências:** cimosas, densas. **Flores:** pequenas (3-4 mm de diâmetro), de cor amarela clara, funcionalmente unissexuais (Frutos atrativos do Cerrado, 2020; Lorenzi, 2014; Vieira *et al.*, 2010).

**Uso medicinal:** anti-inflamatório, antitumoral, adstringente e analgésico (Amparo *et al.*, 2019; Machado *et al.*, 2003).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** cicatrização e infecções de feridas.

**Forma de uso:** cataplasma com casca externa e resina.

**Constituição química:** terpenoides, flavonoides (Machado *et al.*, 2003).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória (Amparo *et al.*, 2019).

## Anacardiaceae

*Lithraea molleoides* (Vell.) Engl.

**Nome popular:** aroeira-brava.

**Características gerais:** árvores perenifólias. **Folhas:** compostas, imparipinadas, alternas, com 3 a 7 folíolos, com raque alada, folíolos opostos, oblongo-elípticos, inteiros, subcoriáceos. **Inflorescências:** geralmente cimosas. **Flores:** pequenas, amareladas ou cremes. **Frutos:** carnosos, do tipo drupáceos, globosos ou ovoides, monospermicos (Lorenzi, 2014).

**Uso medicinal:** antiartrítico, hemostático, diurético, tônico e útil para o tratamento de doenças respiratórias (Kott *et al.*, 1999).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** alergias tóxicas e cutâneas.

**Forma de uso:** contato com galhos finos.

**Constituição química:** derivados do resorcinol (Alé *et al.*, 1997; Lopéz, 2005; Lopéz *et al.*, 2011).

**Atividade biológica:** citotóxica, antiviral, antimicrobiana, antioxidante, dermatite alérgica de contato e artrite (Alé *et al.*, 1997; Lopéz, 2005; Lopéz *et al.*, 2011; Ruffa *et al.* 2002).

## Bignoniaceae

*Jacaranda brasiliana* (Lam.) Pers.

**Nome popular:** caroba.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** compostas, bipinadas, opostas, com 17-31 pinas, cada pina com 30-50 folíolos. **Inflorescências:** paniculiformes. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, gamopétalas, oligostêmones, ovários súpero, corola lilás. **Frutos:** secos, deiscentes do tipo cápsulas, polispérmicas (Lorenzi, 2014; Rede de catálogos polínicos online, 2016).

**Uso medicinal:** o caule e as folhas são usados em afecções na pele e úlceras externas (Macedo e Ferreira, 2004).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** reumatismo.

**Forma de uso:** chá da casca do caule.

**Constituição química:** não há registros.

**Atividade biológica:** não há registros.

## Asteraceae (Compositae)

### *Ageratum conyzoides* L.

Nome popular: mentrasto.

**Características gerais:** ervas, anuais, aromáticas. **Folhas:** simples, opostas, pecioladas. **Inflorescências:** em capítulos, discoides. **Flores:** diclamídeas, gamopétalas, isostêmones, ovário ínfero, corola lilás a esbraquiçada. **Frutos:** secos, indeiscentes do tipo cipselas, monospérmicas (Lorenzi, 2008) (Figura 6B).

**Uso medicinal:** propriedades hemostática, cicatrizante, antirreumática, atividade analgésica, anti-inflamatória, antipirética e relaxante muscular (Abena *et al.*, 1996; Lorenzi, 2008; Margot e Silva *et al.*, 2000).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** cólicas menstruais, prisão de ventre e gastrite.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** flavonoides, cumarinas, triterpenos, esteroides, alcaloides pirrolizidínicos (Bosi, 2012; Gill *et al.*, 1978; Kouame *et al.*, 2018; Nair *et al.*, 1977).

**Atividade biológica:** antipirética, analgésica, anti-inflamatória, antibacteriana (Abena *et al.*, 1996; Kouame *et al.*, 2018).

## Asparagaceae

### *Agave americana* L.

**Nome popular:** piteira.

**Características gerais:** arbustos. **Folhas:** rosuladas, fibrosas, glabras, opacas, com espinhos recurvados nas margens. **Inflorescência:** panículiforme, chamada comumente de mastro. **Flores:** ocasionalmente vistosas, bissexuadas. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, polispérmicas (Lorenzi, 2015; Re flora, 2020) (Figura 6C).

**Uso medicinal:** anti-inflamatório, sarna, disenteria, diabetes, edemas, hipertensão, tumores, sífilis (Peana *et al.*, 1997; Santos-Zea *et al.*, 2012; Yokosuka *et al.*, 2000).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** cicatrização de feridas.

**Forma de uso:** amasse as folhas e deixe de molho na água.

**Constituição química:** saponinas esteroidais, compostos fenólicos, flavonoides (Santos-Zea *et al.*, 2012; Hamissaa *et al.*, 2012; Yokosuka *et al.*, 2000).

**Atividade biológica:** antioxidante, anticarcinogênica, antibacteriana, antifúngica, antidiabética, hepatoprotetiva, anti-ansiedade, anti-inflamatória (Peana *et al.*, 1997; Uribe e Saldivar, 2009; Yang *et al.*, 2006).

## Rosaceae

*Rosa* × *alba* L.

**Nome popular:** rosa-branca.

**Características gerais:** arbustos, caule ramificado, com acúleos. **Folhas:** simples ou compostas, com tricomas reservados, nervuras reticuladas; apresentam forma palminérvea com pequenas lanças laterais. A nervura central é elevada. **Inflorescências:** racemiformes com 3 ou mais flores. **Flores:** gamossépalas e dialipétalas, pétalas brancas, vermelhas ou róseas, polistêmones, ovário ínfero. **Frutos:** carnosos do tipo baga, polispérmicas (Santos *et al.*, 2014).

**Uso medicinal:** antisséptico, afecções oculares (conjuntivite), candidíase vaginal, laxativo (Fenner *et al.*, 2006; Reis, 2007).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** limpeza da pele e depurativo (limpeza do sangue).

**Forma de uso:** flor fervida com leite usada como bebida e para limpeza da pele.

**Constituição química:** álcoois monoterpênicos, hidrocarbonetos alifáticos (Gochev *et al.*, 2010; Mileva *et al.*, 2014).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, antioxidante, antibacteriana, antifúngica (Gochev *et al.*, 2010; Mileva *et al.*, 2014; Reis, 2007).

## Smilacaceae

### *Smilax longifolia* Rich.

**Nome popular:** salsa-parrilha.

**Características gerais:** lianas, frequentemente espinoscentes. **Folhas:** simples, alternas, pecioladas, cordiformes, curvinérveas, com gavinhas. **Inflorescências:** umbeliformes. **Flores:** pouco vistosas, plantas dioicas com flores unissexuadas, actinomorfas, diclamídeas, homoclamídeas, trímeras, diplostêmones, raramente isostêmones, gineceu gamocarpelar, ovário súpero. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas monospermicas ou trispermicas (Breitbach *et al.*, 2013; Ferreira e Agarez, 1980; Lorenzi e Gonçalves, 2011; Souza e Lorenzi, 2012).

**Uso medicinal:** diurética, sífilis, nefrite, reumatismo e redução do colesterol (Andreatta *et al.*, 2007; Imura *et al.*, 2017).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** infecções, alergia da pele e reumatismo.

**Forma de uso:** infusão das raízes.

**Constituição química:** compostos dibenzílicos, saponinas (Andreatta *et al.*, 2007; Imura *et al.*, 2017).

**Atividade biológica:** antimicrobiana (Andreatta *et al.*, 2007; Imura *et al.*, 2017).



## Meliaceae

### *Cedrela odorata* L.

**Nome popular:** cedro-branco.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** compostas, paripinadas, alternas, folíolos 6-12 pares. **Inflorescências:** tirsiformes. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, dialipétalas, pétalas creme, isostêmones, ovário súpero. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas septífragas, polispermicas, sementes aladas (Lorenzi e Matos, 2008) (Figura 6E).

**Uso medicinal:** como vermífugo e no tratamento de diarreia, reumatismo, malária, gripe, resfriado, vômito, febre, inflamações e alergias (Lorenzi e Matos, 2008; Lee *et al.*, 2019).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** medicinal.

**Forma de uso:** sem descrições.

**Constituição química:** sesquiterpenos, limonoides, triterpenos, esteróis, flavonoide, ácidos graxos (Campos *et al.*, 1991; Kipassa *et al.*, 2008; Suarez *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antifúngica, inseticida, antimalária (Nogueira, 2018; Omar *et al.*, 2007; MacKinnon *et al.*, 1997).

## Bignoniaceae

### *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos

*Tabebuia impetiginosa* (Mart. ex DC.) Standl.

**Nome popular:** ipê-roxo.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** compostas, palmaticompostas, 5-folíoladas, opostas. **Inflorescências:** paniculiformes. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, gamopétalas, corola lilás, zimorfa, oligostê-mone, ovário súpero. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, polis-pérmicas (Lorenzi, 2014; Taylor, 1998).

**Uso medicinal:** adstringente, analgésico, antiblenorrágica, antimicrobiana, anti-inflamatória, anti-infecciosa, antinevrálgica, antissifilítica, antibacteriana, antifúngica, depurativa, diurética, tratamento de câncer, lúpus, mal de Parkinson, psoríase e alergias (Lorenzi, 2014; Taylor, 1998; Souza *et al.*, 1991).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** medicinal.

**Forma de uso:** sem descrições.

**Constituição química:** glicosídeos iridoides, lignanas, isocumarinas, feniletanoides, compostos fenólicos, flavonoides, naftoquinona (Castellanos *et al.*, 2009 Souza, *et al.*, 1991; Wanik *et al.*, 1970; Warashina *et al.*, 2004).

**Atividade biológica:** antineoplástica, antitumoral, cicatrizante, antimicrobiana, anticoagulante, anti-inflamatória (Lorenzi, 2014; Wanik *et al.*, 1970).

## Anacardiaceae

### *Mangifera indica* L.

Nome popular: manga.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas. **Inflorescências:** tirsiformes. **Flores:** pouco vistosas, diclamídeas, dialipétalas, actinomorfas. **Frutos:** carnosos, do tipo drupas, monospermicas (Lorenzi, 2003) (Figuras 7A-B).

**Uso medicinal:** diarreia, asma, verminose e diabetes (Batool *et al.*, 2018; Mohan *et al.*, 2013; Pan *et al.*, 2018).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** câibras e analgésico.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** xantonas, compostos fenólicos, flavonoides glicosilados (Pan *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antioxidante, antibacteriana, antifúngica, anti-diarreica, anticancerígena, antiparasitária, antidiabética, anti-inflamatória (Mohan *et al.*, 2013; Pan *et al.*, 2018).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Copaifera langsdorffii* Desf.

**Nome popular:** pau-d'óleo.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** compostas, paripinadas, alternas, com 3-5 jugos; folíolos alternos ou opostos. **Inflorescências:** paniculiformes, terminais. **Flores:** brancas ou levemente rosadas. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo legumes inflados, monospérmicos, semente envolta por arilo vistoso (Lorenzi, 2014; Pedroni *et al.*, 2002).

**Uso medicinal:** cicatrizante, antisséptica, anti-inflamatória, diurética, expectorante, antiblenorrágica, para doenças da pele, das vias respiratórias e urinárias (Pieri *et al.*, 2009; Veiga-Jr e Pinto, 2002; Pereira *et al.*, 2008).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** medicinal.

**Forma de uso:** sem descrições.

**Constituição química:** sesquiterpenos, diterpenos, cumarina, flavonoides (Mors e Monteiro, 1959; Pereira *et al.*, 2008; Veiga-Jr e Pinto, 2002).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, antibacteriana, antifúngica, analgésica, cicatrizante, expectorante, diurética, antidiarréica, contra reumatismo, psoríase, urticárias, antitetânica, antiblenorrágico, anti-leucorreico, cercaricida, anticancerígena, antiulcerogênica (Costa-Lofto *et al.*, 2002; Pieri *et al.*, 2009; Pereira *et al.*, 2008).

## Annonaceae

### *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart.

**Nome popular:** pimenta-de-macaco.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas. **Flores:** isoladas, diclamídeas, trímeras, actinomorfas, pétalas brancas, carnosas, dispostas em dois verticilos, polistêmones, ovário súpero. **Frutos:** agregados, carnosos, do tipo folículos, polispérmicos (Lorenzi, 2008; Medeiro, 2011) (Figuras 7C-D).

**Uso medicinal:** febre, gripe, enfermidades parasitárias, carminativo, estimulante, diurético, tratamento de doenças digestivas, afrodisíaco (Lorenzi, 2008; Silva *et al.*, 2015).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** medicinal.

**Forma de uso:** sem descrições.

**Constituição química:** acetogeninas, terpenoides (Fournier *et al.*, 1994; Lago *et al.*, 2003; Nascimento *et al.*, 2018; Silva *et al.*, 2015).

**Atividade biológica:** antifúngica, antibacteriana, antitérmica, antigripal, antiparasitária (Fournier *et al.*, 1994; Nascimento *et al.*, 2018).

## Euphorbiaceae

*Croton urucurana* Baill.

Nome popular: sangra-d'água.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas. **Inflorescências:** cimosas ou racemosas. **Flores:** pequenas e esbranquiçadas, não vistosas, actinomorfas, estames numerosos, ovário súpero. **Fruitos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas (Antoniazzi *et al.*, 2016; Lorenzi, 2008) (Figuras 8A-B).

**Uso medicinal:** como cicatrizante de feridas cutâneas, anti-inflamatório, analgésico, antisséptico, antiviral, hemostática e no tratamento de reumatismo, hemorragias, câncer e úlceras no estômago ou no intestino (Antoniazzi *et al.*, 2016; Cândido-Bacani *et al.*, 2015; Lorenzi, 2008; Souza e Felfili, 2006).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** medicinal.

**Forma de uso:** sem descrições.

**Constituição química:** terpenos, ciclopeptídeos, compostos fenólicos, flavonoides, taninos, lignanas, alcaloides (Gurgel *et al.*, 2005; Oliveira *et al.*, 2008; Peres *et al.*, 1997).

**Atividade biológica:** antidiarreica, antifúngica, analgésica, antioxidante, antimicrobiana, antitumoral (Cândido-Bacani *et al.*, 2015; Gurgel *et al.*, 2005).

## Icacinaceae

### *Emmotum nitens* (Benth.) Miers

**Nome popular:** salgueiro, sobre.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas. **Inflorescências:** espiciformes. **Flores:** curto-pediceladas, andróginas, diclamídeas, pentâmeras, actinomorfa, corola dialipétala, pétalas amarelo-claras ou cremes, isostêmones, ovário súpero. **Fruto:** carnosos, do tipo drupas, monospermicas (Árvores do Bioma Cerrado, 2020) (Figuras 8C-D).

**Uso medicinal:** não encontrado.

**Usos na Comunidade Coqueiros:** medicinal e frutífero.

**Forma de uso:** não descrito.

**Constituição química:** sesquiterpenos aromáticos, esteroides (Braga *et al.*, 1974).

**Atividade biológica:** antibacteriana (Alves *et al.*, 2000).



**Figura 6.** A. *Curcuma longa* L. B. *Ageratum conyzoides* L. C. *Agave americana* L. D. *Cedrela odorata* L. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.





**Figura 7.** A-B. *Mangifera indica* L. A. Planta. B. Ramos com folhas e frutos. C-D. *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. C. Planta. D. Ramo com folhas e frutos. Fotografias: Aristônio Magalhães Teles (B). Edson Ferreira Duarte (A, C, D).



**Figura 8.** A-B. *Croton urucurana* Baill. A. Planta. B. Ramo com folhas e inflorescência. C-D. *Emmotum nitens* (Benth.) Miers. C. Planta. D. Ramo com folhas e flores. Fotografias: Edson Ferreira Duarte (A, B). Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides (C, D).

## Referências

ABENA, A. A. *et al.* Anti-inflammatory, analgesic and antipyretic activities of essential oil of *Ageratum conyzoides*. *Phytotherapy Research*, v. 10, p. 164-165, 1996.

ALÉ, S. *et al.* Allergic contact dermatitis caused by *Lithraea molleoides* and *Lithraea brasiliensis*: identification and characterization of the responsible allergens. *American Journal of Contact Dermatitis*, v. 8, n. 3, p. 144-147, 1997.

ALVES, T. M. A. *et al.* Biological screening of Brazilian medicinal plants. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 95, n. 7, p. 367-373, 2000.

AMPARO, T. R. *et al.* Anti-inflammatory activity of *Protium spruceanum* (Benth.) Engler is associated to immunomodulation and enzymes inhibition. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 241, p. 1-8, 2019.

ANDREATA, R. H. P. *et al.* Histórico e o uso da “salsa parrilha” (*Smilax* spp.) pelos boticários no Mosteiro de São Bento. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 5, n. 1, p. 27-29, 2007.

ANTONIAZZI, C. A. *et al.* Estudo etnobotânico de *Croton urucurana* Baill (Euphorbiaceae) na Comunidade Salobra Grande, Porto Estrela-MT. *Biodiversidade*, v. 15, p. 40, 2016.

ARAÚJO, C.; LEON, L. L. Biological activities of *Curcuma longa* L. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 96, n. 5, p. 723-728, 2001.

ÁRVORES DO BIOMA CERRADO. Disponível em: <http://www.arvoresdobiomacerrado.com.br/site/2017/07/09/emmotum-nitens-benth-miers/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

ASHRAF, K.; SULTAN, S. A comprehensive review on *Curcuma longa* Linn.: phytochemical, pharmacological, and molecular study. *International Journal of Green Pharmacy*, v. 11, n. 4, p. 672-685, 2017.

BATOOL, N. *et al.* A mini review of therapeutic potential of *Mangifera indica* L. *Pakistan Journal of Pharmaceutical Sciences*, v. 31, n. 4, p. 1441-1448, 2018.

BRAGA, O. *et al.* Aromatic sesquiterpenoids from *Emmotum nitens*. *Phytochemistry*, v. 13, n. 7, p. 1199-1204, 1974.

BREITBACH, U. B. *et al.* Amazonian Brazilian medicinal plants described by C. F. P. von Martius in the 19th century. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 147, n. 1, p. 180-189, 2013.

BOSI, C. F. *Presença de alcaloides pirrolizidínicos em Ageratum conyzoides* L., *Asteraceae*. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Farmácia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

CÂNDIDO-BACANI, P. M. *et al.* Cytotoxic orbitide from the latex of *Croton urucurana*. *Journal of Natural Products*, v. 78, n. 11, p. 2754-60, 2015.

CAMPOS, A. M. *et al.* Triterpenes from *Cedrela odorata*. *Phytochemistry*, v. 30, n. 4, p. 1225-1229, 1991.

CASTELLANOS, J. R. G. *et al.* Red Lapacho (*Tabebuia impetiginosa*) – A global ethnopharmacological commodity. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 121, n. 1, p. 1-13, 2009.

COSTA-LOTUFO, L. V. *et al.* The cytotoxic and embryotoxic effects of kaurenoic acid, a diterpene isolated from *Copaifera langsdorffii* oleo-resin. *Toxicon*, v. 40, p. 1231-1234, 2002.

DOSOKY, N. S.; SETZER, W. N. Review: Chemical composition and biological activities of essential oils of *Curcuma* species. *Nutrients*, v. 10, n. 9, p. 1196, 2018.

FENNER, R. *et al.* Plantas utilizadas na medicina popular brasileira com potencial atividade antifúngica. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 42, n. 3, p. 369-394, 2006.

FERREIRA, C.; AGAREZ, F. V. *Botânica: taxonomia e organografia Angiospermae – chave para identificação das famílias*. Rio de Janeiro: Interamericana, p. 190, 1980.

FOURNIER, G. *et al.* Chemical and biological studies of *Xylopia aromatica* stem bark and leaf oils. *Planta Medica*, v. 60, n. 3, p. 283-284, 1994.

FRUTOS ATRATIVOS DO CERRADO. Disponível em: <http://www.frutosatrativosdocerrado.bio.br/76-especies/30-frutos-pequenos/362-almecega-do-brejo>. Acesso em: 06 jul. 2020.

GILL, S. *et al.* Flavonoid compounds of *Ageratum conyzoides* L. herb. *Acta Poloniae Pharmaceutica*, v. 35, n. 2, p. 241-243, 1978.

GOCHEV, V. *et al.* Antimicrobial activity of essential oil from *Rosa Alba*. *Biotechnology & Biotechnological Equipment*, v. 24, sup. 1, p. 512-515, 2010.

GURGEL, L. A. *et al.* In vitro antifungal activity of dragon's blood from *Croton urucurana* against dermatophytes. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 97, p. 409-412, 2005.

HAMISSAA, A. M. B. *et al.* Phenolics extraction from *Agave americana* (L.) leaves using high-temperature, high-pressure reactor. *Food and Bioproducts Processing*, n. 90, p. 17-21, 2012.

HEWLINGS, S. J.; KALMAN, D. S. Curcumin: a review of its' effects on human health. *Foods*, v. 6, n. 10, p. 92, 2017.

IMURA, Y. *et al.* Three new bibenzyls from the twigs of *Smilax longifolia*. *Natural Product Communications*, v. 12, n. 12, p. 1877-1879, 2017.

KHALANDAR, S. D. *et al.* A current review on *Curcuma longa* Linn. plant. *International journal of pharmaceutical, chemical and biological sciences*, v. 8, n. 1, p. 68-73, 2018.

KIPASSA, N. T. *et al.* Limonoids from the stem bark of *Cedrela odorata*. *Phytochemistry*, v. 69, p. 1782-1787, 2008.

KOTT, V. *et al.* Antiviral activity in Argentine medicinal plants. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 64, n. 1, p. 79-84, 1999.

KOUAME, B. K. F. P. *et al.* Chemical constituents and antibacterial activity of essential oils from flowers and stems of *Ageratum conyzoides* from Ivory coast. *Records of Natural Products*, v. 12, n. 2, p. 160-168, 2018.

LAGO, J. H. G. *et al.* Analysis, comparison and variation on the chemical composition from the leaf volatile oil of *Xylopia aromatica* (Annonaceae). *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 31, p. 669-672, 2003.

LEE, H. *et al.* Anti-inflammatory effects of ethanol extract from the leaves and shoots of *Cedrela odorata* L. in cytokine-stimulated keratinocytes. *Experimental and Therapeutic Medicine*, v. 18, p. 833-840, 2019.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. 6. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2014, v. 1, p. 23; 29; 63.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2014, v. 2., p. 56; 64.

LORENZI, H. *Árvores exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2003, p. 368.

LORENZI, H.; GONÇALVES, E. *Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrativo de morfologia de plantas vasculares*, 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantare, 2011.

LORENZI, H. *Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2015, p. 306.

LORENZI H.; MATOS F. J. A. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008, p. 71; 241-242; 369; 541-542.

LOPÉZ, P. 1,3-dihydroxy-5-(tridec-40,70-dienyl)-benzene: a new cytotoxic compound from *Lithraea molleoides*. *Phytomedicine*, v. 12, p. 108-111, 2005.

LÓPEZ, P. *et al.* Comparative antioxidant activity of an extract of *Lithraea molleoides* and an isolated 5-alkyl resorcinol derivative. Effects on the proliferation of normal and tumoral lymphocytes. *Phytotherapy Research*, v. 25, n. 2, p. 271-276, 2011.

MACEDO, M.; FERREIRA, A. R. Plantas medicinais usadas para tratamentos dermatológicos, em comunidades da Bacia do Alto Paraguai, Mato Grosso. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 14, n. 1, p. 40-44, 2004.

MACHADO, L. B. *et al.* Seasonal variation in the composition of the essential oils from the leaves, thin branches and resin of *Protium spruceanum* (Benth.) Engl. *Flavour and Fragrance Journal*, v. 18, p. 338-341, 2003.

MACKINNON, S. *et al.* Antimalarial activity of tropical Meliaceae extracts and gedunin derivatives. *Journal of Natural Products*, v. 60, n. 4, p. 336-341, 1997.

MARGOT E SILVA, M. J. *et al.* Effects of the water-soluble fraction from leaves of *Ageratum conyzoides* on smooth muscle. *Phytotherapy Research*, v. 14, p. 130, 2000.

MEDEIRO, J. D. *Guia de campo: vegetação do Cerrado 500 espécies. Série Biodiversidade*, 43. Brasília: MMA/SBF, 2011 p. 532.

MILEVA, M. M. *et al.* Chemical composition, in vitro antiradical and antimicrobial activities of Bulgarian *Rosa alba* L. essential oil against some oral pathogens. *International Journal of Current Microbiology and Applied Sciences*, v. 3, n. 7, p. 11-20, 2014.

MOHAN C.G. *et al.* Antioxidant and anti-inflammatory activity of leaf extracts and fractions of *Mangifera indica*. *Asian Pacific Journal of Tropical Medicine*, v. 6, n. 4, p. 311-314, 2013.

MONOGRAFIA DA ESPÉCIE *Curcuma longa* L. (*curcuma*). Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

MORS, W. B.; MONTEIRO, H. J. Duas cumarinas nas sementes da *Copaifera langsdorffii* Desf. *Anais da Associação Brasileira de Química*, v. 18, p. 181-182, 1959.

NAIR, A. G. R. *et al.* Chemical constituents of the leaves of *Ageratum conyzoides*. *Indian Journal of Pharmacy*, v. 39, p. 108, 1977.

NASCIMENTO, M. N. G. *et al.* Chemical composition and antimicrobial activity of essential oils from *Xylopiya aromatica* (Annonaceae) flowers and leaves. *Revista Virtual de Química*, v. 10, n. 5, p. 1578-1590, 2018.

NOGUEIRA, P. A. D. *Resíduos madeireiros de Cedrela odorata* L. de demolição: investigação fitoquímica e atividade antifúngica. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.

OLIVEIRA, I. S. *et al.* Triagem da atividade antibacteriana in vitro do látex e extratos de *Croton urucurana* Baillon. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 18, n. 4, p. 587-593, 2008.

OMAR, S. *et al.* Antifeedant activities of terpenoids isolated from tropical *Rutales*. *Journal of Stored Products Research*, v. 43, p. 92-96, 2007.

PAN, J. *et al.* Bioactive phenolics from mango leaves (*Mangifera indica* L.). *Industrial Crops & Products*, v. 111, p. 400-406, 2018.

PEANA, A. T. *et al.* Anti-inflammatory activity of aqueous extracts and steroidal sapogenins of *Agave americana*. *Planta Medica*, v. 63, n. 3, p. 199-202, 1997.



PEDRONI, F. *et al.* Fenologia da copaíba (*Copaifera langsdorffii* Desf. – Leguminosae, Caesalpinioideae) em uma floresta semidecídua no sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Botânica*, v. 25, n. 2, p. 183-94, 2002.

PEREIRA, F. J. *et al.* Isolamento, composição química e atividade anti-inflamatória do óleo essencial do pericarpo de *Copaifera langsdorffii* Desf. de acordo com hidrodestilações sucessivas. *Latin American Journal of Pharmacy*, v. 27, n. 3, p. 369-374, 2008.

PERES, M. T. L. P. *et al.* Chemical composition and antimicrobial activity of *Croton urucurana* Baillon (Euphorbiaceae). *Journal of Ethnopharmacology*, v. 56, n. 3, p. 223-226, 1997.

PIERI, F. A. *et al.* Óleo de copaíba (*Copaifera* sp.): histórico, extração, aplicações industriais e propriedades medicinais. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 11, n. 4, p. 465-472, 2009.

REDE DE CATÁLOGOS POLÍNICOS ONLINE. Disponível em: <http://chaves.rcpol.org.br/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

REFLORA - Herbário Virtual. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/ConsultaPublicoHVUC/ConsultaPublicoHVUC.do?idTestemunho=4947378>. Acesso em: 06 jul. 2020.

REIS, Y. P. B. *Efeitos in vitro dos óleos essenciais de Rosa alba L., Ruta graveolens L. e Salvia officinalis L. sobre o crescimento de C. albicans, E. coli e S. aureus.* 2007. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) – Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, 2007.

RUFFA, M. J. *et al.* Cytotoxic effect of Argentine medicinal plant extracts on human hepatocellular carcinoma cell line. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 79, n. 3, p. 335-339, 2002.

SANTOS, F. S. *et al.* Estudo farmacognóstico da *Rosa alba* L. *Revista Faculdade Montes Belos*, v. 7, n. 1, p. 136-150, 2014.

SANTOS-ZEA, L. *et al.* Agave (*Agave spp.*) and its traditional products as a source of bioactive compounds. *Current Bioactive Compounds*, v. 8, n. 3, p. 218-231, 2012.

SILVA, L. E. *et al.* Plantas do gênero *Xylopia*: composição química e potencial farmacológico. *Revista Brasileira de Plantas Medicinai*s, v. 17, n. 4, p. 814-826, 2015.

SOUZA C. D.; FELFILI, J. M. Uso de plantas medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás, GO, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 20, n. 1, p. 135-142, 2006.

SOUSA, M. P. *et al.* *Constituintes químicos de plantas medicinais brasileiras*. Fortaleza: Imprensa Universitária/UFC, 1991, p. 20; 416.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. *Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2012.

SUAREZ, A. V. *et al.* Volatile components of the wood of spanish cedar, *Cedrela odorata*, from Costa Rica. *American Journal of Essential Oils and Natural Products*, v. 6, n. 3, p. 27-30, 2018.

TAYLOR, L. *Herbal secrets of the rainforest*. Rocklin: Prima Health Publish, 1998, p. 315.

URIBE, G. J.; SALDIVAR, S. S. *Agave syrup extracts having anticâncer activity*, US Patent AA61K31353FI, 2009.

VEIGA-JUNIOR, V. F.; PINTO, A. C. O gênero *Copaifera* L. *Química Nova*, v. 25, n. 2, p. 273-286, 2002.

VIEIRA, F. A. *et al.* Reproductive biology of *Protium spruceanum* (Burseraceae), a dominant dioecious tree in vegetation corridors in Southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Botânica*, v. 33, n. 4, p. 711-715, 2010.

YANG, C. R. *et al.* Antifungal activity of C-27 steroidal saponins, Antimicrobial. *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, v. 50, p. 1710-1714, 2006.

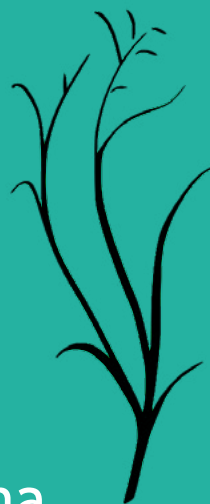
YOKOSUKA, A. *et al.* A New Steroidal Saponin from the Leaves of *Agave americana*. *Planta Medica*, v. 66, p. 393-396, 2000.

WANIK, M.C. *et al.* Ação anti-inflamatória e cicatrizante do extrato hidroalcoólico do líber do Pau d'arco roxo (*Tabebuia avellanedae*), em pacientes portadores de cervicites e cérvico-vaginites. *Revista do Instituto de Antibiótico*, v. 10, p. 41-46, 1970.

WARASHINA, T. *et al.* Constituents from the bark of *Tabebuia impetiginosa*. *Phytochemistry*, v. 65, n. 13, p. 2003-2011, 2004.

Capítulo 3

# Plantas usadas para combater transtornos do sistema circulatório e do sistema genito-urinário



*Fabiana Aparecida Marques*

*Luanna Élis Guimarães*

*Marcela Carmen de Melo Burger*

## Lauraceae

### *Persea americana* Mill.

**Nome popular:** abacate.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas, lanceoladas e lustrosas, coriáceas. **Inflorescências:** paniculiformes, terminais. **Flores:** pouco vistosas, diclamídeas, corola esverdeada, bissexuadas, actinomorfas, ovário súpero, unicarpelar e uniovulado. **Frutos:** carnosos do tipo bagas, monspérmicas (Kopp, 1966; Quinet *et al.*, 2019; Souza e Lorenzi, 2012) (Figura 9A).

**Uso medicinal:** antirraquítico, vermífugo, cálculo renal, infecções das gengivas, diarreia, cefalalgias, hipertensão arterial, dores articulares e reumatismo (Grandi, 2014).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** alimentação e hipertensão arterial.

**Forma de uso:** fruto fresco e chá das folhas, respectivamente.

**Constituição química:** ácidos graxos, álcoois alifáticos e terpênicos, hidrocarbonetos esteroídicos e glicídios, saponinas, aminas biogênicas, flavonoides, alcaloides (Grandi, 2014)

**Atividade biológica:** dores articulares, reumatismo, hipertensão arterial, estresse oxidativo e inflamatório, redução da concentração de colesterol total e o LDL (Grandi, 2014; de Miranda, 2018; de Melo *et al.*, 2019).

## Apiaceae (Umbelliferae)

*Apium graveolens* L.

Nome popular: aipo.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** compostas, alternas filiformes muito divididas, aromáticas; ramos profundamente canalizados. **In-florescências:** umbeliformes, compostas, axilares, pedunculadas. **Flores:** brancas. **Frutos:** secos, monospérmicos (Apiaceae in Flora do Brasil, 2020; Vaz e Jorge, 2007).

**Uso medicinal:** laxante, afecções da boca e garganta, rins, artrite, insuficiência respiratória e cólicas menstruais (Messias *et al.*, 2015; Kooti *et al.*, 2014).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** cólica menstrual.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** flavonoides, furanocumarinas, alcaloides, terpenos, taninos, glicosídeos (Kooti *et al.*, 2014).

**Atividade biológica:** redução de diabetes, triglicérides e colesterol, cólica menstrual, diurética, ação carminativa, analgésica e sedativa (Kooti *et al.*, 2014).

## Rosaceae

### *Eriobotrya japonica* (Thunb.) Lindl

**Nome popular:** ameixa-do-cerrado.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas, concentradas no ápice dos ramos, oblongas a elípticas ou oblanceoladas, base cuneada, ápice obtuso, agudo a acuminado, margem curta e denteada. **Inflorescências:** do tipo panículas curtas formadas por racemos. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, polistêmones, ovário ínfero. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas, 2-3 sementes (Kalkman, 2004; Simão-Bianchini, 2019; Souza e Lorenzi, 2012).

**Uso medicinal:** hipertensão arterial, banho de assento, diurético, reumatismo, arterioesclerose e tosses (Gonçalves *et al.*, 2017; Grandi, 2014).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** hipertensão arterial.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** glicosídeo cianogênico, flavonoides, compostos fenólicos, terpenos, taninos (Banno *et al.*, 2005; Grandi, 2014; Zhong-Cheng *et al.*, 2014).

**Atividade biológica:** efeitos hipoglicemiante, estomático, tratamento de doenças de pele, anti-inflamatório, antiviral, antioxidante, antitumoral (Banno *et al.*, 2005; Gonçalves *et al.*, 2017).

## Asteraceae (Compositae)

### *Artemisia vulgaris* L.

**Nomes populares:** artemisia, estimirjo.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** simples, alternas, aromáticas. **Inflorescências:** do tipo capítulos, radiados. **Flores:** amareladas ou avermelhadas. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo cipselas, monospérmicas (Quaresma, 2020; Projeto Biopolis, 2020).

**Uso medicinal:** analgésico, antiespasmódico, anticonvulsivo, dispepsia, astenia, epilepsia, dores reumáticas, febre, anemia, vermífugo, antitumoral em órgão digestivo (Arundina *et al.*, 2016; Oliveira *et al.*, 2009).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** cólica menstrual.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** terpenos, flavonoides, alcaloides, lactonas sesquiterpênicas, derivados de cumarina, saponinas (Arundina *et al.*, 2016; Pandey *et al.*, 2017; Shaik *et al.*, 2014).

**Atividade biológica:** antioxidante e antifertilidade (Pandey *et al.*, 2017; Shaik *et al.*, 2014).



## Curcubitaceae

*Sechium edule* (Jacq.) Sw.

**Nome popular:** chuchu.

**Características gerais:** trepadeiras anuais, caules robustos, ramificados e estriados. **Folhas:** simples, alternas, lâminas ovalado-triangu-lares, membranáceas. **Inflorescências:** do tipo racemos subcorimbosos. **Flores:** com perianto pentâmero, sépalas vestigiais, corola rotácea, com as pétalas triangular-ovaladas, verde-amareladas. **Frutos:** carnosos do tipo bagas, piriformes monospermicas (Gomes-Costa e Alves, 2016; Souza e Lorenzi, 2012) (Figuras 9B-C).

**Uso medicinal:** hipertensão arterial e diurético (Gonçalves *et al.*, 2017).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** nutrição, alergias na pele, hipertensão arterial e diurético.

**Forma de uso:** fruto cozido e chá das folhas.

**Constituição química:** flavonoides, taninos, cumarinas voláteis, tri-terpenos, esteroides, alcaloides (de Farias, 2016).

**Atividade biológica:** hipertensão arterial, diabetes (de Farias, 2016; Maity *et al.*, 2013).

## Fabaceae (Leguminosae)

*Dimorphandra mollis* Benth.

**Nome popular:** faveiro.

**Características gerais:** árvores sem exsudação, tronco escamoso; plantas decíduas. **Folhas:** compostas, bipinadas, alternas. **Inflorescências:** em espigas corimbiformes, terminais, agrupadas em forma de candelabro. **Flores:** amarelas. **Frutos:** secos, do tipo legumes, polispermicos, sementes cilíndricas (Joly, 2002; Lima, 2019; Souza e Lorenzi, 2012).

**Uso medicinal:** antioxidante, antiviral; antitumoral, anti-inflamatório e antiagregante de plaquetas (Féres *et al.*, 2006; Freitas *et al.*, 2009).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** abortivo.

**Forma de uso:** infusão das cascas exteriores.

**Constituição química:** flavonoides (Féres *et al.*, 2006; Freitas *et al.*, 2009).

**Atividade biológica:** antitriptica (Macedo *et al.*, 2000).

## Lamiaceae (Labiatae)

### *Mentha spicata* L.

**Nomes populares:** hortelã, alevante.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** simples, opostas, aromáticas, lanceoladas ou lanceoladas-ovadas o mais largamente perto da base, regularmente serradas e curtamente pecioladas. **Flores:** lilás, róseas ou brancas. **Frutos:** secos, do tipo cápsulas, monospérmicas ou polis- pérmicas (Joly, 2002; Lamiaceae in Flora do Brasil, 2020; Projeto Biopolis, 2020).

**Uso medicinal:** antigripal, catártico, antidiarreico, afecções das cordas vocais, faringite, laringite, amigdalite, fígado, dores de cabeça, musculares e fungicida (Conceição, 2009; Messias *et al.*, 2015)

**Uso na Comunidade Coqueiros:** limpeza de útero e infecção.

**Forma de uso:** infusão das folhas.

**Constituição química:** monoterpenos, compostos fenólicos, flavonoides, taninos (Conceição, 2009)

**Atividade biológica:** hipertensão, diminuição do colesterol, tratamento de tecidos uterinos (Gonçalves *et al.*, 2017; Güney *et al.*, 2006).

## Myrtaceae

### *Syzygium cumini* (L.) Skeels

**Nome popular:** jamelão.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, opostas, lanceoladas ou lanceolado-oblongas até elípticas. **Inflorescências:** racemiformes. **Flores:** pentâmeras, sépalas vestigiais, corola rotácea, pétalas triangular-ovaladas, verde-amareladas, com nervuras verdes, externamente piloso-glandulosas. **Frutos:** carnosos, do tipo drupas, monospermi- cas (Joly, 2002; Myrtaceae in Flora do Brasil, 2020) (Figuras 9D-E).

**Uso medicinal:** diabetes, hipertensão, ação diurética, cataplasma em doenças de pele e anti-inflamatória (Ayyanar e Subash-Babu, 2012).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** diabetes, colesterol, hipertensão e diurético.

**Forma de uso:** fruto fresco e chá das folhas.

**Constituição química:** taninos, triterpenos, flavonoides, compostos fenólicos (Ayyanar e Subash-Babu, 2012; Migliato *et al.*, 2006).

**Atividade biológica:** diabetes, diarreia, anti-inflamatória, antimicrobiana, antioxidante, anti-HIV, diurética, hipoglicemiante (Ayyanar e Subash-Babu, 2012; Migliato *et al.*, 2006).

## Caricaceae

### *Carica papaya* L.

**Nome popular:** mamão-de-corda.

**Características gerais:** árvores, com um único caule central, frequentemente não ramificado ou apenas ramificado na região terminal. **Folhas:** simples, alternas, grandes, confinadas ao topo do tronco. **Inflorescências:** em espigas corimbiformes, terminais, agrupadas em forma de candelabro. **Flores:** brancas ou amareladas. **Frutos:** carnosos do tipo baga, polpa macia e alaranjada (Joly, 2002; Lleras, 2020) (Figuras 10A-B).

**Uso medicinal:** anti-inflamatório, antiúlcera (Dawkins *et al.*, 2003).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** intoxicação no estômago, dor nos rins e vermífugo.

**Forma de uso:** chá do broto de folhas: e flores.

**Constituição química:** taninos, terpenos, compostos fenólicos (Fasola e Iyamah, 2014).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, antioxidante (Dawkins *et al.*, 2003; Rimbach *et al.*, 2000).

## Asteraceae (Compositae)

*Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.

**Nome popular:** macela.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** simples, alternas com tricomas em ambas as faces, estreitamente lineares, levemente discolores. **Inflorescências:** do tipo capítulos. **Flores:** amareladas. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo cipselas, monospérmicas (Nakajima *et al.*, 2014; Lorenzi, 2000) (Figuras 10C-D).

**Uso medicinal:** analgésico, sedativo, anti-inflamatório, antiespasmódico, contra desordens intestinais, náuseas, cólicas e dores epigástricas (Langeloh *et al.*, 1982).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** infecção renal e urinária, febre e diarreia.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** flavonoides, terpenoides (Simões *et al.*, 1986; Saito *et al.*, 2005).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, tripanocida, inseticida (Martins *et al.*, 1988; Rojas de Arias *et al.*, 1995).

## Adoxaceae

### *Sambucus nigra* L.

*Sambucus canadensis* L.; *Sambucus mexicana* C. Presl.

**Nome popular:** sabugueirão.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** compostas, com cinco a sete folíolos, sem estípulas ou estípelas. **Inflorescências:** em capítulos, de coloração amarelo-clara, reunidos nos ápices dos ramos. **Flores:** amarelas, com cerca de um centímetro de diâmetro. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo aquênio (Hinoshita e Goldenberg, 2020; Joly, 2002; Souza e Lorenzi, 2012).

**Uso medicinal:** diurética, antipirética, anti-inflamatória, laxativo leve, para tratamento de doenças do aparelho respiratório (Mascolo *et al.*, 1987; Scopel *et al.*, 2007; Scopel *et al.*, 2010).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** gripe e diurético.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** flavonoides (incluindo glicosídeos), triterpenos, óleos voláteis, compostos ácidos (Scopel *et al.*, 2010).

**Atividade biológica:** antioxidante (Rieger *et al.*, 2008).

## Apiaceae (Umbelliferae)

### *Petroselinum crispum* (Mill.) Fuss

Nome popular: salsa.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** compostas, pinadas. **Inflorescências:** umbeliformes, de coloração amarelo-clara, reunidas nos ápices dos ramos. **Flores:** pequenas, amareladas. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo aquênios, sementes ovoides (Joly, 2002) (Figura 10E).

**Uso medicinal:** distúrbios gastrointestinais, diabetes mellitus, doenças de pele, febre, úlcera, reumatismo e hipertensão (Eddouks *et al.*, 2017; Farzaei *et al.*, 2013).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** limpeza do útero, infecção e cólica menstrual.

**Forma de uso:** *in natura*, infusão das folhas.

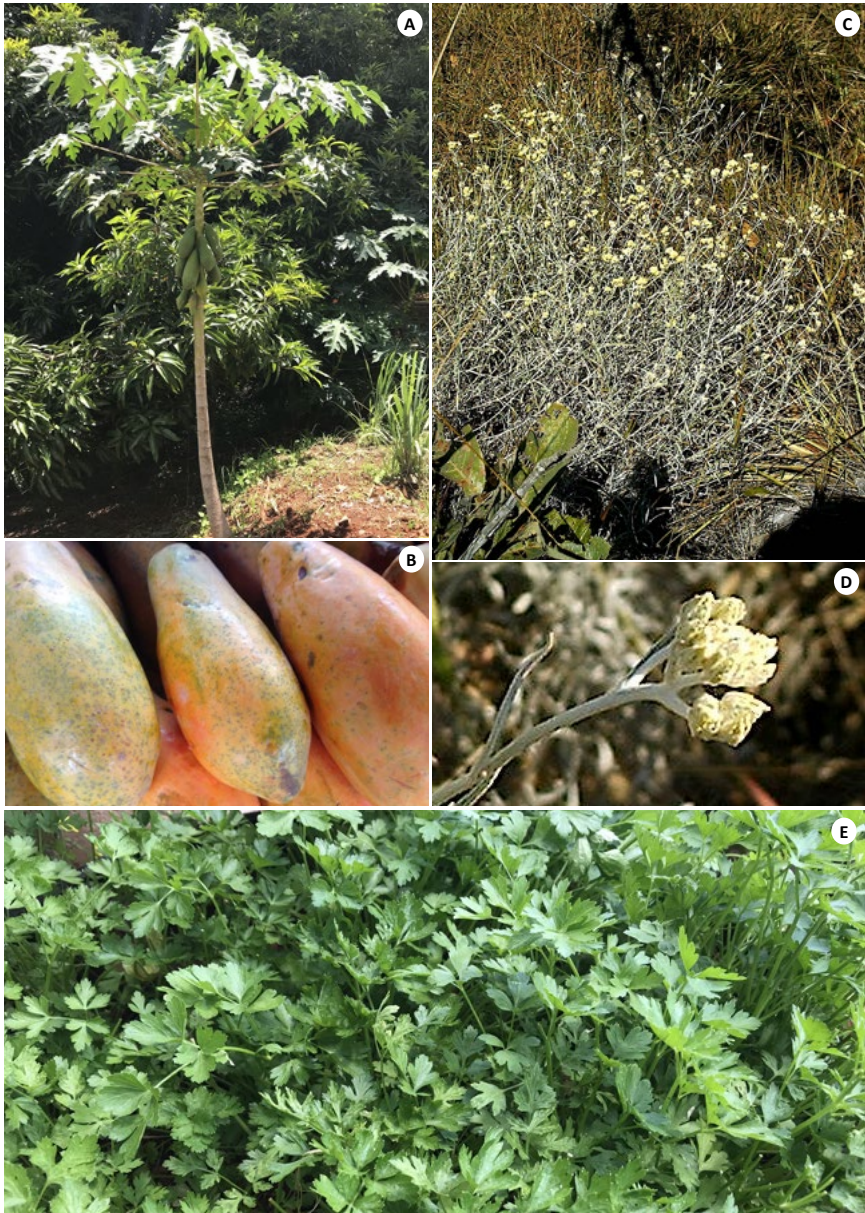
**Constituição química:** cumarinas, compostos fenólicos, flavonoides, terpenos (Ajebli e Eddouks, 2019).

**Atividade biológica:** antibacteriana, antifúngica (Linde *et al.*, 2016).





**Figura 9.** A. *Persea americana* Mill. A. Ramos com folhas e frutos. B-C. *Sechium edule* (Jacq.) Sw. B. Planta. C. Fruto. D-E. *Syzygium cumini* (L.) Skeels. D. Planta. E. Ramo com folhas e frutos. Fotografias: Aristônio Magalhães Teles (A,E), Edson Ferreira Duarte (B-D).



**Figura 10.** A-B. *Carica papaya* L. A. Planta. B. Frutos. C-D. *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. C. Planta. D. Inflorescência. E. *Petroselinum crispum* (Mill.) Fuss. A. Plantas. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.

## Referências

AJEBLI, M.; EDDOUKS, M. Antihypertensive activity of *Petroselinum crispum* through inhibition of vascular calcium channels in rats. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 242, 2019.

APIACEAE IN FLORA DO BRASIL 2020 EM CONSTRUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB139302>. Acesso em: 06 jul. 2020.

ARUNDINA, I. *et al.* Toxicity test n-hexane: ethyl acetate (3:7) fraction of Sudamala (*Artemisia vulgaris* L.). *Procedia Chemistry*, v. 18, p. 174-178, 2016.

AYYANAR, M.; SUBASH-BABU P. *Syzygium cumini* (L.) Skeels: a review of its phytochemical constituents and traditional uses. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*, v. 2, n. 3, p. 240-246, 2012.

BANNO, N. *et al.* Anti-inflammatory and Antitumor-Promoting Effects of the Triterpene Acids from the Leaves of *Eriobotrya japonica*. *Biological and Pharmaceutical Bulletin*, v. 28, n. 10, 2005.

CONCEIÇÃO, D. M. *Caracterização histoquímica de folhas de mentas infectadas por Puccinia menthae e Erysiphe biocellata*. 2009. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Botucatu, 2009.

DAWKINS, G. *et al.* Antibacterial effects of *Carica papaya* fruit on common wound organisms. *The West Indian Medical Journal*, v. 52, n. 4, p. 290-292, 2003.

DE FARIAS, D. S. *Estudo etnobotânico e prospecção fitoquímica de plantas medicinais utilizadas no tratamento da hipertensão arterial sistêmica em um município do Recôncavo Baiano*. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Farmácia) – Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2016.

DE MELO, J. V. D. *et al.* Efeitos dos fitoesteróis para a prevenção de doenças. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, v. 9, n. 1, 2019.

DE MIRANDA, N. L.; RECK, I. M.; CLEMENTE, E. Utilização de polpa de abacate em formulações de bebidas lácteas probióticas. *Revista Uningá Review*, v. 26, n. 3, p. 35-39, 2018.

EDDOUKS, M.; AJEBLI, M.; HEBI, M. Ethnopharmacological survey of medicinal plants used in Daraa-Tafilalet region (Province of Errachidia), Morocco. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 198, p. 516-530, 2017.

FARZAEI, M. H.; ABBASABADI, Z.; ARDEKANI, M. R. S. Parsley: a review of ethnopharmacology, phytochemistry and biological activities. *Journal of Traditional Chinese Medicine*, v. 33, n. 6, p. 815-826, 2013.

FASOLA, T. R.; IYAMAH, P. C. Comparing the phytochemical composition of some plant parts commonly used in the treatment of malaria. *Journal of the Saudi Society of Agricultural Sciences*, v. 21, n. 1, p. 1-11, 2014.

FÉRES, C. A. O. *et al.* Acute and chronic toxicological studies of *Dimorphandra mollis* in experimental animals. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 108, n. 3, p. 450-456, 2006.

FREITAS, V. L. O. F. *et al.* Biometria de frutos e sementes e germinação de sementes de *Dimorphandra mollis* Benth. e *Dimorphandra wilsonii* Rizz. (Fabaceae – Caesalpinioideae). *Scientia Forestalis*, v. 37, n. 81, p. 027-035, 2009.

GOMES-COSTA, G.; ALVES, M. Cucurbitaceae Juss. na floresta atlântica de terras baixas ao norte do Rio São Francisco, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, v. 71, n. 1, p. 62-71, 2016.

GONÇALVES, R. N. *et al.* Plantas medicinais: relacionando conhecimento popular e científico na atenção primária à saúde. *Visão Acadêmica*, v. 18, n. 4, p. 25-65, 2017.

GRANDI, T. S. M. *Tratado das plantas medicinais: mineiras, nativas e cultivadas*. Belo Horizonte: Adaequatio Estúdio, 2014, p. 8-10.

GÜNEY, M. *et al.* The effect of *Mentha spicata* Labiatae on uterine tissue in rats. *Toxicology and Industrial Health*, v. 22, n. 8, p. 346-348, 2006.

HINOSHITA, L. K. R.; GOLDENBERG, R. *Adoxaceae in Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79933>. Acesso em: 06 jul. 2020.

JOLY, A. B. *Botânica: introdução à taxonomia vegetal*. 13 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2002, 777 p.

KALKMAN, C. Rosaceae. In: *Flowering plants dicotyledons*. Springer, Berlin, p. 343-386, 2004.

KOOTI, W. *et al.* A review on medicinal plant of *Apium graveolens*. *Advanced Herbal Medicine*, v. 1, n. 1, p. 48-51, 2014.

KOPP, L. E. A taxonomic revision of the genus *Persea* in the Western Hemisphere (Perseae-Lauraceae). *Memoirs of the New York Botanical Garden*, v. 14, n. 1, p. 1-120, 1966.

LAMIACEAE IN FLORA DO BRASIL 2020 EM CONSTRUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB142>. Acesso em: 06 jul. 2020.

LANGELOH, A. *et al.* Atividade antiespasmódica do extrato alcoólico de Marcela (*Achyrocline satureioides*, D.C., Compositae) sobre a musculatura lisa genital de ratos. In: Simpósio de Plantas Mediciniais, 8. *Anais...* 1982, v. 8, p. 454-458.

LLERAS, E. Caricaceae. In: *Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22405>. Acesso em: 06 jul. 2020.

LIMA, H. C. *Dimorphandra*. In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB83086>. Acesso em: 24 jul. 2019.

LINDE, G. A. *et al.* Antifungal and antibacterial activities of *Petroselinum crispum* essential oil. *Genetics and Molecular Research*, v. 15, n. 3, p. 1-11, 2016.

LORENZI, H. *Plantas daninhas do Brasil*. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2000.

MACEDO, M. L. R. *et al.* Trypsin inhibitor from *Dimorphandra mollis* seeds: purification and properties. *Phytochemistry*, v. 54, n. 6, p. 553-558, 2000.

MAITY, S.; FIRDOUS, S. M.; DEBNATH, R. Evaluation of antidiabetic activity of ethanolic extract of *Sechium edule* fruits ruits in alloxan-induced diabetic rats. *World Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*, v. 2, n. 5, p. 3612-3621, 2013.

MARTINS, D. G. *et al.* Estudos toxicológicos, microbiológicos e in vitro de *Achyrocline satureioides*. In: Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil, 10. *Anais...* São Paulo, 1988, p. 719.

MASCOLO, N. *et al.* Biological screening of Italian medicinal plants for anti-inflammatory activity. *Phytotherapy Research*, v. 1, n. 1, p. 28-31, 1987.

MESSIAS, M. C. T. B. *et al.* Uso popular de plantas medicinais e perfil socioeconômico dos usuários: um estudo em área urbana em Ouro Preto, MG, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, v. 17, n. 1, p. 76-104, 2015.

MIGLIATO, K. F. *et al.* Ação farmacológica de *Syzygium cumini* (L.) Skeels. *Acta Farmaceutica Bonaerense*, v. 25, n. 2, p. 310-314, 2006.

MYRTACEAE IN FLORA DO BRASIL 2020 EM CONSTRUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB86017>. Acesso em: 06 jul. 2020.

NAKAJIMA, J. *et al.* Asteraceae. In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB55>. Acesso em: 24 jul. 2019.

OLIVEIRA, M. I. *et al.* Características biométricas, anatômicas e fisiológicas de *Artemisia vulgaris* L. cultivada sob telas coloridas. *Revista Brasileira de Plantas Medicinai*s, v. 11, n. 1, p. 56-62, 2009.

PANDEY, B. P. *et al.* Chemical composition, antioxidant and antibacterial activities of essential oil and methanol extract of *Artemisia vulgaris* and *Gaultheria fragrantissima* collected from Nepal. *Asian Pacific Journal of Tropical Medicine*, v. 10, n. 10, p. 952-959, 2017.

PROJETO BIOPOLIS – construindo uma bio-região europeia. Disponível em: <http://www3.uma.pt/biopolis/planta.php?id=56>. Acesso em: 06 jul. 2020.

QUARESMA, A. S. *Artemisia*. In: *Flora do Brasil 2020 em construção*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15961>. Acesso em: 06 jul. 2020.

QUINET, A. *et al.* Lauraceae. In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB25622>. Acesso em: 06 jul. 2020.

RIEGER, G. *et al.* Influence of altitudinal variation on the content of phenolic compounds in wild populations of *Calluna vulgaris*, *Sambucus nigra*, and *Vaccinium myrtillus*. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 56, n. 19, p. 9080-9086, 2008.

RIMBACH, G. *et al.* Ferric nitrilotriacetate induced DNA and protein damage: Inhibitory effect of a fermented papaya preparation. *Anticancer Research*, v. 20, n. 5, p. 2907-2914, 2000.

ROJAS DE ARIAS, A. *et al.* Mutagenicity, insecticidal and trypanocidal activity of some Paraguayan Asteraceae. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 45, n. 1, p. 35-41, 1995.

SAITO, E. *et al.* Cromatografia líquida a vácuo na análise qualitativa e quantitativa de flavonoides em *Achyroline satureioides*. *Revista Fitos*, v. 1, n. 1, p. 57-59, 2005.

SCOPEL, M. *et al.* Caracterização farmacobotânica das espécies de *Sambucus* (Caprifoliaceae) utilizadas como medicinais no Brasil. Parte I. *Sambucus nigra* L. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 17, n. 2, p. 249-261, 2007.

SCOPEL, M.; MENTZ, L. A.; HENRIQUES, A. T. Comparative analysis of *Sambucus nigra* and *Sambucus australis* flowers: development and validation of an HPLC method for raw material quantification and preliminary stability study. *Planta Medica*, v. 76, p. 1-6, 2010.

SHAIK, A. *et al.* Antifertility activity of *Artemisia vulgaris* leaves on female Wistar rats. *Chinese Journal of Natural Medicines*, v. 12, n. 3, p. 180-185, 2014.

SIMÃO-BIANCHINI, R. Rosaceae. In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB87434>. Acesso em: 06 jul. 2020.

SIMÕES, C. M. O. *et al.* Investigação farmacológica do extrato aquoso de folhas/caule de *Achyrocline satureioides* (Lam.) D.C. Compositae (marcela). *Caderno de Farmácia*, v. 2, p. 37-54, 1986.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. *Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III*. 3. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2012. 768 p.



VAZ, A. P. A.; JORGE, M. H. A. *Aipo*. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2007.

ZHONG-CHENG, K. *et al.* Response surface optimized extraction of total triterpene acids from *Eriobotrya japonica* (Thunb) Lindl (Loquat) leaf and evaluation of their in vitro antioxidant activities. *Tropical Journal of Pharmaceutical Research*, v. 13, n. 5, p. 787-792, 2014.

Capítulo 4

# Plantas usadas para combater transtornos do sistema nervoso e do sistema osteomuscular



*Helder Nagai Consolaro*

*Lorena Ramos Freitas de Sousa*

*Marcos Henrique Faleiros Santos*

## Asteraceae (Compositae)

### *Lychnophora ericoides* Mart.

**Nome popular:** arnica-do-cerrado.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas, imbricadas. **Inflorescências:** em capítulos discoides. **Flores:** diclamídeas, dialissépalas (sépalas modificadas em papus), gamopétalas, isostêmones, corola lilás, ovário ínfero. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo cipselas, monospérmicas (*Lychnophora* in Flora do Brasil 2020, 2019) (Figuras 11A-B).

**Uso medicinal:** preparação alcóolica das folhas e raízes em cachaça para dor, processos inflamatórios e tratamento de feridas (Gobbo-Neto *et al.*, 2010).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** dor nas articulações e ossos, torção, artrite, artrose e processos infecciosos.

**Forma de uso:** realização de compressas da preparação alcoólica das cascas.

**Constituição química:** lactonas sesquiterpênicas, chalconas, compostos fenólicos, flavonoides (incluindo glicosilados) (Gobbo-Neto *et al.*, 2010; Gobbo-Neto *et al.*, 2017).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, citotóxica, antioxidante e analgésica (Gobbo-Neto *et al.*, 2010; Gobbo-Neto *et al.*, 2017).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Myrocarpus frondosus* Allemão

**Nome popular:** bálsamo.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** compostas, imparipinadas com sete a nove folíolos, alternas. **Inflorescências:** racemiformes. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, corola dialipétala, actinomorfa, branco-amarelada. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo sâmaras, monospérmicas ou dispérmicas (Lorenzi, 2002).

**Uso medicinal:** tratamento de feridas, expectorante, anti-inflamatório e uso frente à lesões do sistema respiratório (Luna *et al.*, 2019).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** cicatrizante.

**Forma de uso:** as cascas do caule são colocadas na cachaça ou fervidas em água.

**Constituição química:** compostos fenólicos, terpenos, flavonoides (Di Maria *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antiparasitária, antioxidante, antimicrobiana (De Santi *et al.*, 2017; Luna *et al.*, 2019).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Dipteryx alata* Vogel

**Nome popular:** baru.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** compostas, paripinadas ou imparipinadas, alternas, com 7-13 folíolos alternos, pecíolo alado. **Inflorescências:** paniculiformes, terminais. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, corola dialipétala, zigomorfa, creme-esverdeada. **Frutos:** carnosos, do tipo legumes drupoides, monospérmicos (Silva-Júnior, 2005) (Figuras 11C-E).

**Uso medicinal:** semente produz um óleo empregado como antirreumático (Sano *et al.*, 2004).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** artrite, artrose e dor no corpo.

**Forma de uso:** nove castanhas de baru engarrafadas com vinho.

**Constituição química:** ácidos graxos insaturados, taninos, compostos fenólicos, flavonoides (Martins *et al.*, 2013; Fraguas *et al.*, 2014; Bailão *et al.*, 2015).

**Atividade biológica:** antioxidante, proteção contra doenças cardiovasculares e redução do colesterol (Bento *et al.*, 2014; Siqueira *et al.*, 2012).

## Velloziaceae

### *Vellozia squamata* Pohl

**Nome popular:** canela-de-ema.

**Características gerais:** arbustos com caule coberto por bainhas de folhas velhas. **Folhas:** simples, alternas, lanceoladas. **Flores:** solitárias, diclamídeas, dialipétalas, actinomorfas, pétalas lilases, estames amarelos, ovário ínfero. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas loculicidas, polispérmicas (Chaves, 2006; Velloziaceae in Flora do Brasil 2020 em construção, 2020) (Figuras 12A-B).

**Uso medicinal:** anti-inflamatório, tratamento de picadas de cobras (Félix-Silva *et al.*, 2017; Quintão *et al.*, 2013).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** dores nas costas e reumatismo.

**Forma de uso:** galhos engarrafados com vinho.

**Constituição química:** antraquinonas, cumarinas, flavonoides, taninos, esteroides (Quintão *et al.*, 2013).

**Atividade biológica:** antioxidante (Quintão *et al.*, 2013).

## Myrtaceae

### *Syzygium aromaticum* (L.) Merr. & L.M. Perry

**Nome popular:** cravinho.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, alternas, oblongas, longo-pecioladas, aromáticas. **Inflorescências:** corimbiformes, terminais. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, actinomorfas, pétalas róseas ou avermelhadas, polistêmones, aromáticas, pedicelo longo. **Frutos:** carnosos, do tipo drupas (Lorenzi e Abreu-Matos, 2008) (Figura 12C).

**Uso medicinal:** intoxicação alimentar, úlceras na boca, dor de dente, gengiva e garganta, afrodisíaco, carminativo, estimulante nervoso e dores de cabeça (Magalhães *et al.*, 2019; Rajalekshmy e Manimekalai, 2018; Tajuddin *et al.*, 2003).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** depurativo do sangue, alergia e reumatismo.

**Forma de uso:** raiz engarrafada com água.

**Constituição química:** flavonoides, compostos fenólicos, derivados do ácido cinâmico, propenos hidroxifenílicos, terpenoides (Cortés-Rojas, Souza e Oliveira, 2014; Rajalekshmy e Manimekalai, 2018).

**Atividade biológica:** antioxidante, antimicrobiano, antinociceptivo, antiviral e citotóxico, larvicida e afrodisíaco (Cortés-Rojas *et al.*, 2014; Pandiyan *et al.*, 2019; Tajuddin *et al.*, 2003).

## Amaranthaceae

### *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants

**Nome popular:** erva-de-santa-maria.

**Características gerais:** ervas perenes ou anuais. **Folhas:** simples, alternas, pecioladas, de tamanhos diferentes, sendo as menores e mais finas na porção superior do caule. **Inflorescências:** espiciformes, axilares. **Flores:** pequenas e verdes. **Frutos:** secos, indeiscentes do tipo aquênios, monospermos (Lorenzi e Abreu-Matos, 2008).

**Uso medicinal:** emenagoga, antiparasítica, anti-inflamatória, cicatrização de feridas, fraturas ósseas, diurético, expectorante, tosse, gripe, tuberculose, distúrbios respiratórios (Ávila-Blanco *et al.*, 2014; Bezerra *et al.*, 2019; Ferreira *et al.*, 2019; Soares *et al.*, 2017; Zohraa *et al.*, 2018) (Figura 12D).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** torções.

**Forma de uso:** folhas amassadas (cataplasma).

**Constituição química:** flavonoides, polifenóis, álcoois terpênicos (Ávila-Blanco *et al.*, 2014; Bezerra *et al.*, 2019; Ferreira *et al.*, 2019; Soares *et al.*, 2017; Zohraa *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antiemoebica, antibiótica, antifúngica, antitumoral, esquistossomicida, citotóxica, antiviral, antileishmanicida, antibacteriana, antioxidante, antiproliferativa (Ávila-Blanco *et al.*, 2014; Bezerra *et al.*, 2019; Soares *et al.*, 2017; Zohraa *et al.*, 2018).



## Apiaceae (Umbelliferae)

### *Foeniculum vulgare* Mill.

Nome popular: funcho.

**Características gerais:** ervas perenes ou bienais. **Folhas:** compostas, pinadas, folíolos reduzidos a filamentos. **Inflorescências:** compostas, umbelas de umbelas. **Flores:** pequenas, diclamídeas, gamopétalas, corola amarela, actinomorfa, isostêmones, hermafroditas. **Frutos:** secos do tipo aquênios, monospermicos (Lorenzi e Abreu-Matos, 2008).

**Uso medicinal:** infusão e chás das sementes são usados no tratamento de sintomas gastrointestinais e respiratórios, em problemas estomacais, reumatismo, diurético e digestivo (Khan e Musharaf, 2014).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** efeito calmante e contra constipação.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** terpenos, ácidos graxos, fenilpropanoides, cumarinas, taninos, flavonoides, saponinas, cardioglicosídeos (Al-Haddid, 2017; He e Huang, 2011).

**Atividade biológica:** antifúngica, antiviral, antimicrobiana, antiparasitária, antioxidante, antitumoral, quimiopreventivo, citoprotetor, hepatoprotetor, hipoglicêmico, antitrombótico e oestrogênico (Khan e Musharaf, 2014; Rather *et al.*, 2016).

## Melastomataceae

*Tibouchina mutabilis* (Vell.) Cogn.

**Nome popular:** manacá-do-campo.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, opostas. **Inflorescências:** tirsiformes. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, pétalas lilás, róseas ou brancas, actinomorfas, isostêmones, ovário súpero. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas poricidas, polispérmicas (Lorenzi, 2002; Pleroma in Flora do Brasil 2020 em construção, 2020).

**Uso medicinal:** vermes, gripe, bronquite (Carneiro *et al.*, 2014).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** reumatismo.

**Forma de uso:** chá da casca externa.

**Constituição química:** alcaloides, esteroides, taninos, saponinas (Scio *et al.*, 2012).

**Atividade biológica:** antioxidante (Scio *et al.*, 2012).

## Rubiaceae

### *Cordia sessilis* (Vell.) Kuntze

**Nome popular:** marmelo.

**Características gerais:** arbustos ou árvores. **Folhas:** simples, opostas, com estípulas interpeciolares. **Flores:** solitárias, diclamídeas, pentâmeras, gamopétalas, corola branca ou amarelada, isostêmone, ovário ínfero. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas, polispérmicas (Lorenzi, 2002) (Figuras 13A-B).

**Uso medicinal:** doenças de pele, diarreia (Aquino *et al.*, 2013; Ribeiro *et al.*, 2017).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** frutífera e contra dor de dente.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** compostos fenólicos, flavonoides, saponinas, ácidos graxos, hidrocarbonetos alifáticos (Aquino *et al.*, 2013; Canelhas, 2012).

**Atividade biológica:** antioxidante, antimicrobiana para extratos das folhas (Aquino *et al.*, 2013; Canelhas, 2012).

## Araceae

### *Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott

**Nome popular:** taioba.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** simples, alternas, pecíolo biplano inserido na margem basal, lâmina coberta por um indumento ceroso, sagitada. **Inflorescências:** do tipo espádices. **Flores:** diminutas, unissexuais, ovário súpero, pluriovulado. **Frutos:** carnosos do tipo bagas, polispérmicas (Pontes *et al.*, 2010) (Figuras 13C).

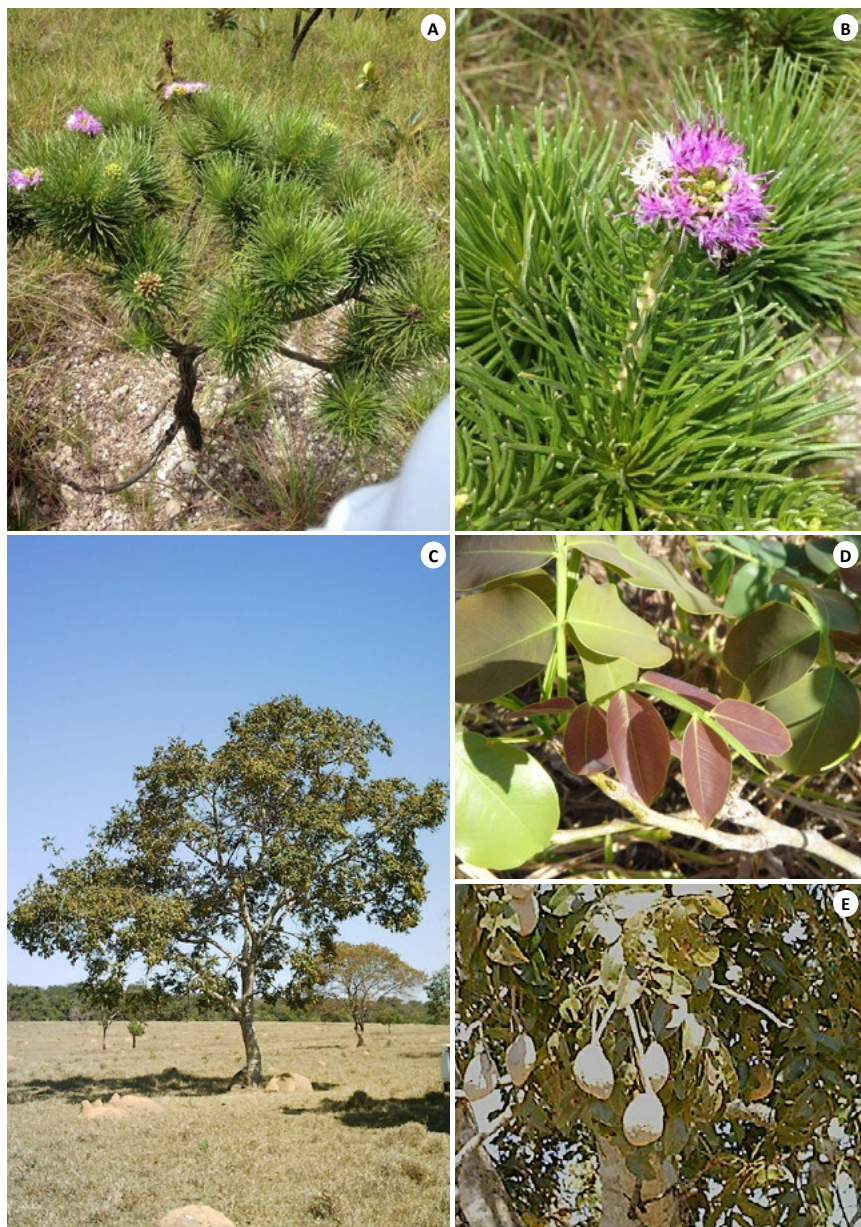
**Uso medicinal:** tratamento de doenças ósseas (Caxito *et al.*, 2015).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** alimentação e uso medicinal; calmante, depurativo (limpa o sangue), redutor de ácido úrico.

**Forma de uso:** folhas refogadas.

**Constituição química:** compostos fenólicos, flavonoides (Champagne *et al.*, 2011).

**Atividade biológica:** antifúngica, antineoplásica, antioxidante, hipolipemiante e antitumoral (Caxito *et al.*, 2015; Jackix *et al.*, 2013; Nishanthini e Mohan, 2012).



**Figura 11.** A-B. *Lychnophora ericoides* Mart. A. Planta. B. Inflorescência e folhas. C-E. *Dipteryx alata* Vogel. C. Planta. D. Folhas. E. Ramo com frutos. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.



**Figura 12.** A-B. *Vellozia squamata* Pohl. A. Planta. B. Frutos. C. *Syzygium aromaticum* (L.) Merr. & L.M. Perry. C. Botões florais, Frutos e Semente. D. *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.



**Figura 13.** A-B. *Cordia sessilis* (Vell.) Kuntze. A. Planta. B. Ramo com folhas. C. *Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott. Fotografias: Edson Ferreira Duarte (C) . Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides (A, B).

## Referências

AL-HADID, K. J. Quantitative analysis of antimicrobial activity of *Foeniculum vulgare*: a review. *Plant Omics Journal*, v. 10, n. 1, p. 28-36, 2017.

AQUINO, J. T. F; *et al.* Essential oil composition and extracts of *Cordia sessilis* (Vell.) Kuntze with antioxidant and antimicrobial activity. *Latin American Journal of Pharmacy*, v. 32, n. 3, p. 371-377, 2013.

ÁVILA-BLANCO, M. E. *et al.* Amoebicidal activity of essential oil of *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants in an amoebic liver abscess hamster model. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2014, p. 1-7, 2014.

BAILÃO, E. F. L. C. *et al.* Bioactive compounds found in Brazilian Cerrado fruits. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 16, p. 23760-23783, 2015.

BENTO, A. P. *et al.* Baru almond improves lipid profile in mildly hypercholesterolemic subjects: a randomized, controlled, crossover study. *Nutrition, Metabolism & Cardiovascular Diseases*, v. 24, n. 12, p. 1330-1336, 2014.

BEZERRA, J. W. A. *et al.* Chemical composition, antimicrobial, modulator and antioxidant activity of essential oil of *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants. *Comparative Immunology, Microbiology and Infectious Diseases*, v. 65, p. 58-64, 2019.

CANELHAS, B. B. *Estudo químico, análise do óleo essencial e avaliação das atividades antioxidante e antibacteriana do marmelinho [Cordia sessilis (Vell.) Kuntze (Rubiaceae)].* 2012. Dissertação (Mestrado em Química) – Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

CARNEIRO, F. M. *et al.* Tendências dos estudos com plantas medicinais no Brasil. *Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais*, v. 3, n. 2, p. 44-75, 2014.



CAXITO, M. L. C. *et al.* In vitro antileukemic activity of *Xanthosoma sagittifolium* (Taioba) leaf extract. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2015, p. 1-10, 2015.

CHAMPAGNE, A. *et al.* Diversity of anthocyanins and other phenolic compounds among tropical root crops from Vanuatu, South Pacific. *Journal of Food Composition and Analysis*, v. 24, p. 315-325, 2011.

CHAVES, E. *Composição florística e descrição morfológica das espécies herbáceo-arbustivas de uma mata de galeria em Alto Paraíso, Goiás, Brasil*. 2006. Dissertação (Mestrado em Botânica) – Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

CORTÉS-ROJAS, D. F.; SOUZA, C. R. F.; OLIVEIRA, W. P. Clove (*Syzygium aromaticum*): a precious spice. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*, v. 4, n. 2, p. 90-96, 2014.

DE SANTI, I. I. *et al.* Chemical composition, antioxidant and antimicrobial activity of the oil and plant extract *Myrocarpus frondosus* Allemão. *American Journal of Plant Sciences*, v. 8, p. 1560-1571, 2017.

DI MARIA, F.; SEGOLONI, E.; LAVAGNOLO, M. C. Extraction of biochemicals for pharmaceutical and food industry from *Myrocarpus frondosus*, *Robinia pseudoacacia* and three *Quercus* species. *Waste and Biomass Valorization*, v. 11, n. 5, p. 2059-2065, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12649-018-0469-5>. Acesso em: 12 jul. 2019.

FÉLIX-SILVA, J. *et al.* Medicinal plants for the treatment of local tissue damage induced by snake venoms: an overview from traditional use to pharmacological evidence. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2017, p. 1-52, 2017.

FERREIRA, T. M. S. *et al.* An eco-friendly method for extraction and quantification of flavonoids in *Dysphania ambrosioides*. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 29, n. 2, p. 266-270, 2019.

FRAGUAS, R. M. *et al.* Chemical composition of processed baru (*Dipteryx alata* Vog.) almonds: lyophilization and roasting. *African Journal of Agricultural Research*, v. 9, p. 1061-1069, 2014.

GOBBO-NETO, L. *et al.* Differential metabolic and biological profiles of *Lychnophora ericoides* Mart. (Asteraceae) from different localities in the Brazilian “campos rupestres”. *Journal of Brazilian Chemical Society*, v. 21, n. 4, p. 750-759, 2010.

GOBBO-NETO, L. *et al.* Spatial and temporal variations in secondary metabolites content of the Brazilian Arnica leaves (*Lychnophora ericoides* Mart., Asteraceae). *Journal of Brazilian Chemical Society*, p. 1-9, 2017.

HE, W.; HUANG, B. A review of chemistry and bioactivities of a medicinal spice: *Foeniculum vulgare*. *Journal of Medicinal Plants Research*, v. 5, n. 16, p. 3595-3600, 2011.

JACKIX, E. DE A. *et al.* Cholesterol reducing and bile-acid binding properties of taioba (*Xanthosoma sagittifolium*) leaf in rats fed a high-fat diet. *Food Research International*, v. 51, p. 886-891, 2013.

KHAN, M.; MUSHARAF, S. *Foeniculum vulgare* Mill. a medicinal herb (a review). *Medicinal Plant Research*, v. 4, n. 6, p. 46-54, 2014.

LYCHNOPHORA IN FLORA DO BRASIL 2020 EM CONSTRUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25233>. Acesso em: 05 jul. 2020.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002, v. 2.

LORENZI, H.; ABREU-MATOS, F. J. *Plantas medicinais do Brasil: nativas e exóticas*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 2008.

LUNA, E. C. *et al.* Active essential oils and their components in use against neglected diseases and arboviruses. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, 2019: 6587150, 52 p. 2019.

MAGALHÃES, K. N. *et al.* Medicinal plants of the Caatinga, northeastern Brazil: Ethnopharmacopeia (1980–1990) of the late professor Francisco José de Abreu Matos. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 237, p. 314-353, 2019.

MARTINS, F. S. *et al.* Impact of different extraction methods on the quality of *Dipteryx alata* extracts. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 23, n. 3, p. 521-526, 2013.

NISHANTHINI, A.; MOHAN, V. R. Antioxidant activity of *Xanthosoma sagittifolium* Schott using various in vitro assay models. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*, v. 2, n. 3, p. 1701-1706, 2012.

PANDIYAN, G. N.; MATHEW, N.; MUNUSAMY, S. Larvicidal activity of selected essential oil in synergized combinations against *Aedes aegypti*. *Ecotoxicology and Environmental Safety*, v. 174, p. 549-556, 2019.

PLEROMA IN FLORA DO BRASIL 2020 EM CONSTRUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603045>. Acesso em: 06 jul. 2019.

PONTES, T. A.; ANDRADE, I. M.; ALVES, M. Flora da Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Araceae. *Rodriguésia*, v. 61, n. 4, p. 689-704, 2010.

QUINTÃO, F. J. O. *et al.* Hydroalcoholic extracts of *Vellozia squamata*: study of its nanoemulsions for pharmaceutical or cosmetic applications. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 23, n. 1, p. 101-107, 2013.

RAJALEKSHMY V. S.; MANIMEKALAI, V. Comparison of phytochemicals in the flower buds, pedicels and leaves of *Syzygium aromaticum* (L.) Merril and Perry. *International Journal of Current Pharmaceutical Research*, v. 11, n. 1, p. 4-7, 2018.

RATHER, M. A. *et al.* *Foeniculum vulgare*: A comprehensive review of its traditional use, phytochemistry, pharmacology, and safety. *Arabian Journal of Chemistry*, v. 9, p. 1574-1583, 2016.

RIBEIRO, R. V. *et al.* Ethnobotanical study of medicinal plants used by Ribeirinhos in the North Araguaia microregion, Mato Grosso, Brazil. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 205, p. 69-102, 2017.

SANO, S. M.; RIBEIRO, J. F.; DE BRITO, M. A. *Baru*: biologia e uso. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2004, p. 17-20. (Documentos/Embrapa Cerrados, 116).

SCIO, E. *et al.* Antimicrobial and antioxidant activities of some plant extracts. In: VENKATESHWER RAO (ed.). *Phytochemicals as nutraceuticals - global approaches to their role in nutrition and health*. IntechOpen. 2012.

SILVA-JÚNIOR, M. C. 2005. *100 árvores do Cerrado: guia de campo*. Brasília: Ed. Rede de Sementes do Cerrado. 278 p.

SIQUEIRA, E. M. A. *et al.* Consumption of baru seeds (*Dipteryx alata* Vog.), a Brazilian savanna nut, prevents iron-induced oxidative stress in rats. *Food Research International*, v. 45, n. 1, p. 427-433, 2012.

SOARES, M. H. *et al.* Chemical composition, antibacterial, schistosomicidal, and cytotoxic activities of the essential oil of *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (Chenopodiaceae). *Chemistry & Biodiversity*, v. 14, n. 8, p. 1-10, 2017.

TAJUDDIN; *et al.* Aphrodisiac activity of 50% ethanolic extracts of *Myristica fragrans* Houtt. (nutmeg) and *Syzygium aromaticum* (L) Merr. & Perry. (clove) in male mice: a comparative study. *BMC Complementary and Alternative Medicine*, v. 3, n. 6, p. 1-5, 2003.

VELLOZIACEAE IN FLORA DO BRASIL 2020 EM CONSTRUÇÃO. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB21388>. Acesso em: 05 jul. 2020.

ZOHRAA, T. *et al.* Extraction optimization, total phenolic, flavonoid contents, HPLC-DAD analysis and diverse pharmacological evaluations of *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants. *Natural Product Research*, v. 33, n. 1, p. 136-142, 2018.

Capítulo 5

# Plantas usadas para combater transtornos do sistema respiratório



*Aline Pereira Moraes*

*Ana Paula Terezan*

*Aristônio Magalhães Teles*

*Monique Ferreira Marques*

*Renê Gonçalves da Silva Carneiro*

## Asteraceae (Compositae)

*Vernonanthura brasiliiana* (L.) H. Rob.

**Nome popular:** assa-peixe-branco.

**Características gerais:** arbustos. **Folhas:** simples, alternas, sem estípulas, cartáceas. **Inflorescências:** do tipo capítulos, discoides. **Flores:** diclamídeas, porém com cálice modificado em pappus, gamopétalas, isostêmones, ovário ínfero, corola esbranquiçada, actinomorfa. **Fru- tos:** secos, do tipo cipselas, monospérmicas (Moreira e Teles, 2014).

**Uso medicinal:** bronquite, enfisema, garganta, gripe, pneumonia, tosse, anti-inflamatório, tratamento dos rins (Bieski *et al.*, 2015).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** antitussígeno.

**Forma de uso:** cozinhar com água e açúcar (xarope).

**Constituição química:** terpenos, compostos fenólicos, flavonoides e ácidos graxos (Maia *et al.*, 2010; Toyang e Verpoorte, 2013).

**Atividade biológica:** antiplasmódica (Toyang e Verpoorte, 2013).

## Areceaceae (Palmae)

### *Mauritia flexuosa* L.f.

**Nome popular:** buriti.

**Características gerais:** palmeiras solitárias, dioicas; sem exsudato. **Folhas:** simples, alternas, pinatífidas, flabeliformes, sem estípulas, cartáceas. **Flores:** pouco vistosas, unissexuadas, diclamídeas, diplostêmones, corola actinomorfa. **Frutos:** carnosos, do tipo drupas, epicarpo coberto por escamas sobrepostas de cor marrom-avermelhada, monospérmicas (Lorenzi *et al.*, 2004) (Figuras 14A-B).

**Uso medicinal:** problemas respiratórios, pneumonia, asma, tosse, gripe, febre (Martins *et al.*, 2012).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** antitussígeno e cicatrização.

**Forma de uso:** ingerir gotas de óleo de nozes e aplicar em feridas, queimaduras ou manchas.

**Constituição química:** compostos fenólicos, flavonoides (incluindo glicosilados) (Bataglioni *et al.*, 2014; Koolen *et al.*, 2013).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória (Koolen *et al.*, 2013; Teixeira *et al.*, 2019).



## Verbenaceae

### *Lantana camara* L.

**Nome popular:** camará.

**Características gerais:** arbustos com ramos tetragonais; exsudato ausente. **Folhas:** simples, opostas, sem estípulas, cartáceas. **Flores:** diclamídeas, gamopétalas, oligostêmones, ovário súpero, corola vermelha e amarela, zigomorfa. **Frutos:** carnosos, do tipo drupas, monospérmicas (Silva e Lima, 2012) (Figuras 14C-D).

**Uso medicinal:** catarro, eczema, resfriado, cefaleia, tosse, asma, bronquite (Deena e Thoppil, 2000; Ghisalbert, 2000; Gorai *et al.*, 2016).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** antitussígeno.

**Forma de uso:** Cozinhar as flores com água e açúcar (xarope).

**Constituição química:** flavonoides, terpenoides, esteroides, compostos fenólicos (Ghisalbert, 2000).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, anti-inflamatória (Deena e Thoppil, 2000; Patil e Saini, 2012).

## Combretaceae

### *Terminalia argentea* Mart.

Nome popular: capitão.

**Características gerais:** árvores, monoicas; sem exsudato. **Folhas:** simples, alternas, sem estípulas, geralmente aglomeradas no ápice dos ramos, coriáceas. **Flores:** monoclamídeas, dialissépalas, ovário ínfero, cálice esverdeado a amarelado, actinomorfas. **Frutos:** secos, do tipo betulídeos, com duas alas, monospérmicos (Soares Neto *et al.*, 2014) (Figuras 15A-B).

**Uso medicinal:** diarreia, câncer, tranquilizante, bronquite, gripe, febre, hemorragias, úlcera, inflamação, reumatismo, dores musculares (Ribeiro *et al.*, 2017).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** bronquite e antitussígeno.

**Forma de uso:** cozinhar a casca externa com água e açúcar (xarope).

**Constituição química:** compostos fenólicos, flavonoides, saponinas, taninos, fitosteroides, terpenoides, lignanas (Garcez *et al.*, 2003; Silva Beserra *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** não há registros.

## Rutaceae

### *Citrus medica* L.

**Nome popular:** cidra.

**Características gerais:** arbustos ou árvores; sem exsudato. **Folhas:** compostas, alternas, unifolioladas, pecíolos pouco alados ou sem alas, inerme ou com espinhos pungentes, coriáceas. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, polistêmones, ovário súpero, corola branca (botões florais roxos), actinomorfa. **Frutos:** carnosos, do tipo hesperídeos, polispérmicos (Corrêa, 1984).

**Uso medicinal:** dor de cabeça, paralisia, osteoartrite, nervo ciático, estômago, fígado, coração (Jafarpour *et al.*, 2016).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** frutífera, medicinal, redução de peso e antitussígena.

**Forma de uso:** ralar a fruta fresca, deixar de molho em água e guardar na geladeira.

**Constituição química:** terpenoides, compostos fenólicos, flavonoides (incluindo glicosilados) (Guo *et al.*, 2018; Lou *et al.*, 2017; Sood *et al.*, 2009; Wanga *et al.*, 2019).

**Atividade biológica:** antioxidante, antimicrobiana, analgésica (Guo *et al.*, 2018; Lou *et al.*, 2017; Sood *et al.*, 2009; Wanga *et al.*, 2019).

## Aquifoliaceae

### *Ilex conocarpa* Reissek

**Nome popular:** congonha-do-campo.

**Características gerais:** arbustos ou árvores; sem exsudato. **Folhas:** simples, alternas, sem estípulas, coriáceas. **Flores:** diclamídeas, gamopétalas, isostêmones, ovário súpero, corola branca, actinomorfa. **Fru- tos:** carnosos, do tipo drupas, polispérmicas (Groppo e Pirani, 2005).

**Uso medicinal:** diurético, calmante (Andrews, 1985).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** tratamento de bronquite e proble- mas sanguíneos.

**Forma de uso:** chá das folhas (beber na lua minguante).

**Constituição química:** flavonoides, alcaloides (Andrews, 1985; Marti- nez *et al.*, 1997; Messias *et al.*, 2015).

**Atividade biológica:** não há registros.

## Lamiaceae (Labiatae)

### *Ocimum basilicum* L.

**Nome popular:** farvacão.

**Características gerais:** ervas anuais, monoicas, ramos tetragonais; sem exsudato. **Folhas:** simples, opostas, cartáceas, sem estípulas. **Flores:** diclamídeas, gamopétalas, oligostêmones, ovário súpero, corola branca, zigomorfa. **Frutos:** secos, do tipo núculas, monospérmicas (Corrêa, 1984) (Figura 15C).

**Uso medicinal:** propriedades tônica e digestiva, problemas respiratórios e reumáticos, aromatizante, tempero em comidas, dor de cabeça, tosse, diarreia, constipação, problemas renais, antiespasmódica (Favorito *et al.*, 2011; Lee *et al.*, 2005; Sajjadi, 2006).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** antitussígeno.

**Forma de uso:** bater galho com flores na gemada.

**Constituição química:** hidrocarbonetos monoterpênicos (Lee *et al.*, 2005; Telci *et al.*, 2006; Sajjadi, 2006).

**Atividade biológica:** antioxidante, antiespasmódica, antiviral, antimicrobiano (Chiang *et al.*, 2006; Baratta *et al.*, 1998; Lee *et al.*, 2005; Sajjadi, 2006).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne

**Nome popular:** jatobá.

**Características gerais:** árvores; sem exsudato. **Folhas:** compostas, 2-folioladas, alternas, estípulas caducas, cartáceas ou coriáceas. **Inflorescências:** de cimeiras dicasiais ou corimbiformes. **Flores:** diclamídeas, heteroclamídeas, dialissépalas, dialipétalas, diplostêmones, ovário súpero, pétalas brancas, corola actinomorfa. **Frutos:** secos, do tipo legumes indeiscentes, polispérmicos (Souza *et al.*, 2016) (Figura 15D).

**Uso medicinal:** tratamento gástrico, de úlceras duodenais, antidiarreico, anemia, leucemia, problemas de próstata, debilidade física (Figueiredo, 2014; Orsi *et al.*, 2012).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** antitussígeno e cicatrizante.

**Forma de uso:** cozinhar a casca externa com água e açúcar (xarope); cataplasma com resina e clara de ovo.

**Constituição química:** terpenoides, ácidos graxos, oligossacarídeos, flavonoides (Maranhão *et al.*, 2013; Orsi *et al.*, 2012).

**Atividade biológica:** gastroprotetiva, anti-helmíntica, antimicrobiana, antioxidante, cicatrizante (Figueiredo, 2014; Matuda *et al.*, 2005; Maranhão *et al.*, 2013).

## Solanaceae

### *Solanum lycocarpum* A.St-Hill.

**Nome popular:** lobeira.

**Características gerais:** arbustos ou árvores armadas; exsudato ausente. **Folhas:** simples, alternas, estípulas ausentes, indumento denso. **Inflorescências:** em cimeiras, simples, terminal. **Flores:** diclamídeas, heteroclamídeas, gamopétalas, gamossépalas, isostêmones, ovário súpero, pétalas roxas, corola actinomorfa. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas, globosas, polispérmicas (Galassi *et al.*, 2006) (Figuras 16A-C).

**Uso medicinal:** diurética, calmante, afecções urinárias, cólicas abdominais e renais, espamos, epilepsia, diabetes, obesidade, colesterol, asma, gripe, resfriado, antirreumática (Gallon *et al.*, 2015; Leite e Oliveira, 2007; Rodrigues e Carvalho, 2001).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** antitussígeno.

**Forma de uso:** cozinhar a fruta madura com mel, no fogão a lenha.

**Constituição química:** glicocalcoídes, taninos, flavonoides, esteroides, triterpenos, cumarinas, saponinas (Gallon *et al.*, 2015; Tiozzi, 2010).

**Atividade biológica:** citotóxica contra células tumorais, antiespasmódica, antiofídica, antiepiléptica, anti-inflamatória, antioxidante, anti-parasitária, analgésica (Lorenzi e Matos, 2008; Tiozzi, 2010).

## Euphorbiaceae

### *Croton antisiphiliticus* Mart.

**Nome popular:** pé-de-perdiz.

**Características gerais:** ervas, subarbustos ou arbustos; látex hialino; partes jovens pilosas. **Folhas:** simples, cartáceas, alternas espiraladas; estípulas foliáceas caducas. **Inflorescências:** em tirsos com cúpulas unissexuais. **Flores:** estaminadas diclamídeas, dialipétalas, diplostêmones, actinomorfas, branco-amareladas; flores pistiladas monoclamídeas (pétalas rudimentares), dialissépalas, actinomorfas; ovário súpero. **Frutos:** secos, do tipo cápsulas, polispérmicas (Sodré *et al.*, 2014).

**Uso medicinal:** depurativo, úlcera no estômago, erupções da pele, sífilis (Souza *et al.*, 2016).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** tratamento de gripe, infecção uterina, antibiótico e infecção em geral.

**Forma de uso:** chá da raiz.

**Constituição química:** diterpenoides (Fernandes *et al.*, 2013; Pereira *et al.*, 2012).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, antimicrobiana, citotóxica (Dos Reis *et al.*, 2014; Fernandes *et al.*, 2013; Pereira *et al.*, 2012).



## Caryocaraceae

### *Caryocar brasiliense* Cambess.

**Nome popular:** pequi, piqui.

**Características gerais:** arbustos ou árvores; sem exsudato. **Folhas:** compostas, trifolioladas, opostas. **Inflorescências:** em racemos corimbosos. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, polistêmones, ovário súpero, corola branco-esverdeada, actinomorfa. **Frutos:** carnosos, do tipo drupáceos, mono-trispérmicos (Vitta, 2005) (Figuras 16D-G).

**Uso medicinal:** propriedades tônicas e béquicas, febrífuga, antiabortiva, afrodisíaca, resfriado, bronquite, edema pulmonar, calmante da “tosse comprida” (coqueluche), anti-inflamatório para edema pulmonar (Carvalho, 2009).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** controle da diabetes, antitussígeno e bronquite.

**Forma de uso:** chá e infusão das folhas; infusão das cascas e o fruto cozido.

**Constituição química:** terpenoides, polifenóis, ácidos graxos insaturados, ésteres, aldeídos (Ascari *et al.*, 2010; Lima *et al.*, 2007; Machado *et al.*, 2013).

**Atividade biológica:** antioxidante, antimicrobiana, cicatrizante (Ascari *et al.*, 2010; Bezerra *et al.*, 2015; Machado *et al.*, 2013).

## Malvaceae

### *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench

**Nome popular:** quiabo.

**Características gerais:** ervas anuais; mucilagem pegajosa, hialina. **Folhas:** simples, alternas espiraladas, palmitilobadas, coriáceas, com estípulas filiformes na base. **Flores:** solitárias, axilares, diclamídeas, dialipétalas, polistêmones, estames epipétalos formando um tubo na base com ápice livre, ovário súpero, corola amarela com centro roxo intenso, actinomorfa. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, elipsoides a cilíndricas com ápice acuminado, polispérmicos (Wyk, 2006) (Figuras 17A-C).

**Uso medicinal:** úlceras, hemorroidas, diabetes, antitérmico, adstringente, afrodisíaco, disenteria crônica, gonorreia, complicações urinárias, diarreia, emoliente, diurética, espermatorreica (Islam, 2019; Singh *et al.*, 2014; Sabitha *et al.*, 2011).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** tratamento de bronquite.

**Forma de uso:** chá das raízes.

**Constituição química:** álcoois alifáticos e cíclicos, esteroides, flavonoides, taninos, compostos fenólicos, triterpenos pentacíclicos e glicosídeos (Islam, 2019; Liao *et al.*, 2012).

**Atividade biológica:** antioxidante, anti-inflamatória, imunomodulatória, antibacteriana, antitumoral (Liao *et al.*, 2012; Soares *et al.*, 2012; Mollick *et al.*, 2014).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Pterodon emarginatus* Vogel.

**Nome popular:** sucupira-branca.

**Características gerais:** árvores; exsudato ausente. **Folhas:** compostas, bipinadas, alternas espiraladas, folíolos glabros membranáceos. **Inflorescências:** racemosas, compostas, axilares a terminais. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, diplostêmones, ovário súpero, corola rosa a roxa, zigomorfa. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo criptossâmara, monospermas (Lorenzi, 1992) (Figuras 17D-E).

**Uso medicinal:** antirreumático, anti-inflamatório, analgésico (Bustamante *et al.*, 2010).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** antibiótico, reumatismo, infecção de garganta, emagrecimento e tratamento de acne.

**Forma de uso:** ferver a casca externa na água; amassar a fruta e fazer engarrafado com vinho ou álcool/água (gargarejo), para acne, extrair o óleo da semente e limpar a pele com algodão.

**Constituição química:** terpenoides (Dutra *et al.*, 2012).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, cicatrizante, citotóxica, antiulcerogênica, anti-inflamatória (Bustamante *et al.*, 2010; Dutra *et al.*, 2009; Dutra *et al.*, 2012).

## Bixaceae

### *Bixa orellana* L.

**Nome popular:** urucum.

**Características gerais:** arbustos ou árvores; exsudato ausente. **Folhas:** simples, alternas, inteiras, estípulas caducas na base. **Inflorescências:** paniculiformes ou corimbiformes, terminais. **Flores:** diclamídeas, dialipétalas, polistêmones, ovário súpero, corola rosa claro, actinomorfa. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, com muitas cerdas de coloração verde a avermelhada, polispérmicas, sementes com sarcotesta vermelha (Ribeiro e Loiola, 2017) (Figuras 18A-C).

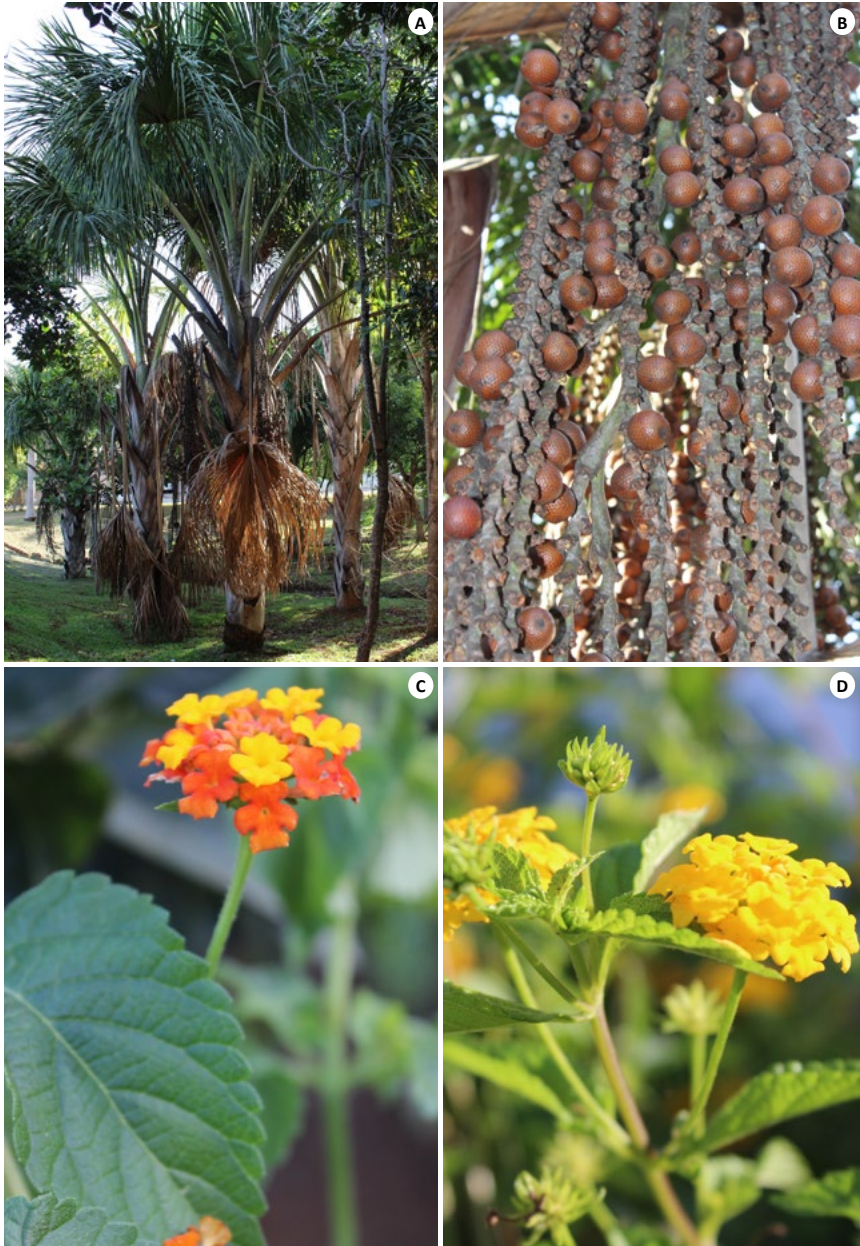
**Uso medicinal:** laxante, cardiotônico, hipotensor, expectorante, antibiótico, anti-inflamatório, bronquite, cicatrização (Vilar *et al.*, 2014).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** tratamento da gripe.

**Forma de uso:** amassar as sementes e cozinhar em água com açúcar (xarope).

**Constituição química:** terpenoides, compostos fenólicos, hidrocarbonetos (Akula *et al.*, 2003; Vilar *et al.*, 2014).

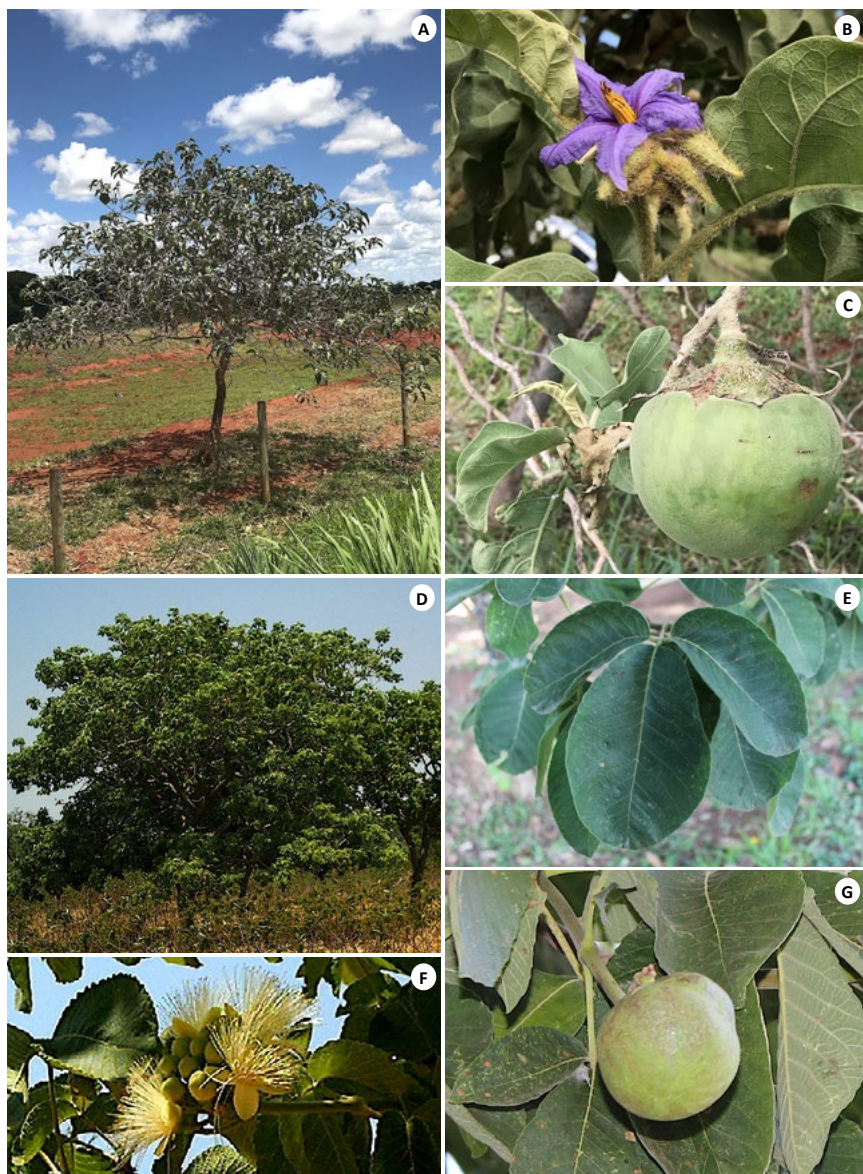
**Atividade biológica:** antioxidante, antimalárica, hipoglicêmica, antimicrobiana, anti-inflamatória, antialérgica, antiviral, anticancerígena, antibacteriana (Akula *et al.*, 2003; Manganelli *et al.*, 2018; Shilpi *et al.*, 2006; Vilar *et al.*, 2014).



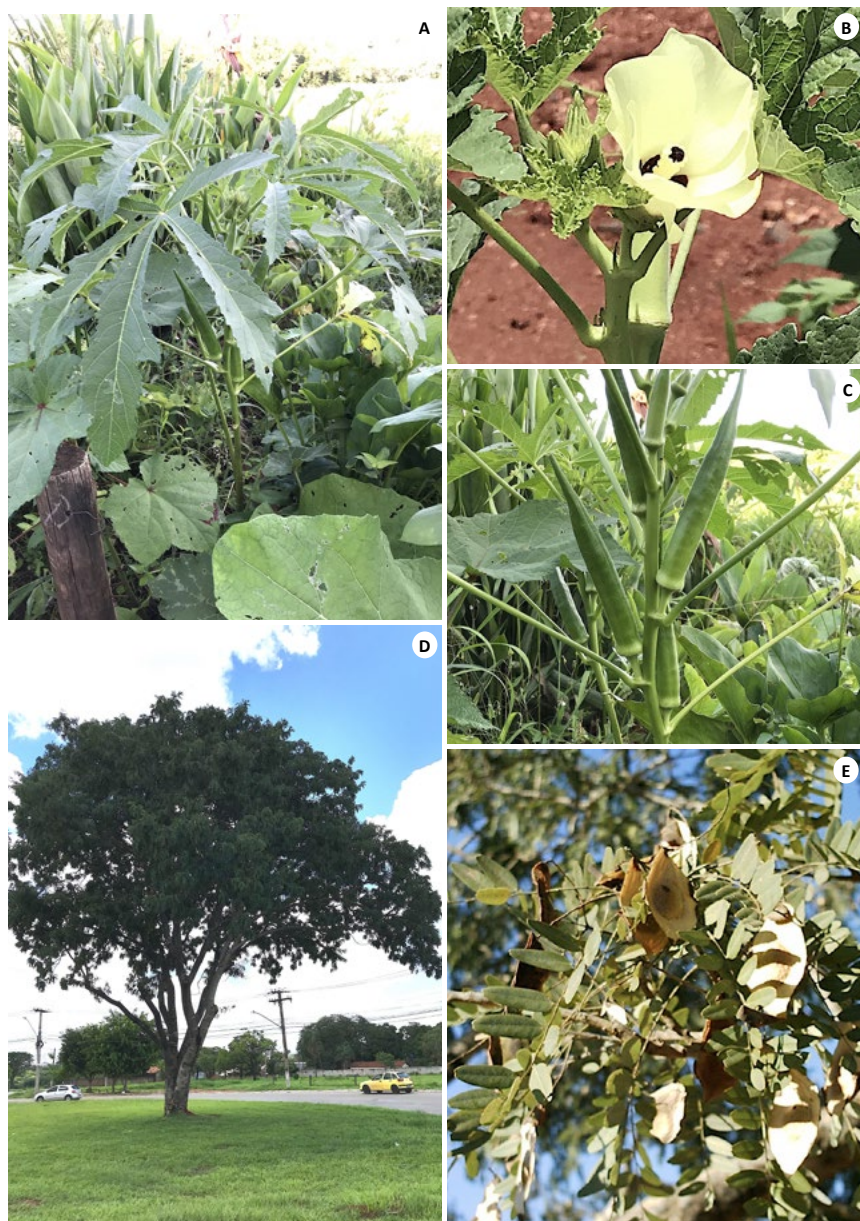
**Figura 14.** A-B. *Mauritia flexuosa* L.f. A. Planta. B. Frutos. C-D. *Lantana camara* L. Fotografias: Aristônio Magalhães Teles.



**Figura 15.** A-B. *Terminalia argentea* Mart. A. Planta. B. Ramo com folhas. C. *Ocimum basilicum* L. D. *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne. D. Planta e detalhe de folhas. Fotografias: Edson Ferreira Duarte (C, D). Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides (A, B).



**Figura 16.** A-C. *Solanum lycocarpum* A.St-Hill.. A. Planta. B. Flor. C. Ramo com folhas e fruto. D-F. *Caryocar brasiliense* Cambess. D. Planta. E. Folha. F. Flores. G. Fruto. Fotografias: Aristônio Magalhães Teles (E, G). Edson Ferreira Duarte (A-D, F).



**Figura 17.** A-C. *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench. A. Planta. B. Flor. C. Frutos. D-E. *Pterodon emarginatus* Vogel. D. Planta. E. Ramo com folhas e frutos. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.





**Figura 18.** A-C. *Bixa orellana* L. A. Planta. B. Flores. C. Folhas e frutos. Fotografias: Aristônio Magalhães Teles (C). Edson Ferreira Duarte (A, B).

## Referências

AKULA, S.; PAMIDIGHANTAM, P. R.; RAO, D. G. Chemistry, processing and toxicology of annatto (*Bixa orellana* L.). *Journal of Food Science and Technology*, v. 40, n. 2, p. 131-141, 2003.

ANDREWS, S. A checklist of the Aquifoliaceae of Bahia. *Rodriguésia*, v. 37, n. 63, p. 36-44, 1985.

ASCARI, J. *et al.* Phytochemical and biological investigations of *Caryocar brasiliense* Camb. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromaticas*, v. 9, n. 1, p. 20-28, 2010.

BARATTA, M. T. *et al.* Antimicrobial and antioxidant properties of some commercial essential oil. *Flavour and Fragrance Journal*, v. 13, p. 235-234, 1998.

BATAGLION, G. A. *et al.* Simultaneous quantification of phenolic compounds in buriti fruit (*Mauritia flexuosa* L. f) by ultra-high-performance liquid chromatography coupled to tandem mass spectrometry. *Food Research International*, v. 66, p. 396-400, 2014.

BEZERRA, N. K. M. S.; BARROS, T. L.; COELHO, N. P. M. F. The effect of the Pequi oil (*Caryocar brasiliense*) in the healing of skin lesions in mice. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 17, n. 4, p. 875-880, 2015.

BIESKI, I. G. C. *et al.* Ethnobotanical study of medicinal plants by population of Valley of Juruena Region, Legal Amazon, Mato Grosso, Brazil. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 173, p. 383-423, 2015.

BUSTAMANTE, K. G. L. *et al.* Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato etanólico bruto da casca da sucupira branca (*Pterodon emarginatus* Vogel)-Fabaceae. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 12, n. 3, p. 341-345, 2010.

CARVALHO, P. E. R. *Pequizeiro - Caryocar brasiliense*. Colombo: Embrapa Florestas, 2009.

CHIANG, L. C. *et al.* Antiviral activity of extracts and selected pure constituents of *Ocimum basilicum* L. *Clinical and Experimental Pharmacology and Physiology*, v. 32, p. 811-816, 2006.

CORRÊA, M. P. *Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura / IBDF / Imprensa Nacional, 1984, v. 1 A-CAP.

CORRÊA, M. P. *Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura / IBDF / Imprensa Nacional, 1984, v. 5 M-R.

DEENA, M. J.; THOPPIL, J. E. Antimicrobial activity of the essential oil of *Lantana camara*. *Fitoterapia*, v. 71, 453-455, 2000.

DOS REIS, G. O. *et al.* *Croton antisiphiliticus* Mart. attenuates the inflammatory response to carrageenan-induced pleurisy in mice. *Inflammopharmacology*, v. 22, n. 2, p. 115-126, 2014.

DUTRA, R. C. *et al.* Efeito cicatrizante das sementes de *Pterodon emarginatus* Vogel em modelos de úlceras dérmicas experimentais em coelhos. *Latin American Journal of Pharmacy*, v. 28, n. 3, p. 375-382, 2009.

DUTRA, R. C. *et al.* Antiulcerogenic and anti-inflammatory activities of the essential oil from *Pterodon emarginatus* seeds. *Journal of Pharmacy and Pharmacology*, v. 61, n. 2, p. 243-250, 2009.

DUTRA, R. C. *et al.* Chemical composition and cytotoxicity activity of the essential oil of *Pterodon emarginatus*. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 22, n. 5, p. 971-978, 2012.

FAVORITO, P. A. *et al.* Características produtivas do manjeriço (*Ocimum basilicum* L.) em função do espaçamento entre plantas e entre linhas. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 13, p. 582-586, 2011.

FERNANDES, V. C. *et al.* The epimer of kaurenoic acid from *Croton antisiphiliticus* is cytotoxic toward B-16 and HeLa tumor cells through apoptosis induction. *Genetics and Molecular Research*, v. 12, n. 2, p. 1005-1011, 2013.

FIGUEIREDO, P. A. *Avaliação do potencial antioxidante, citotóxico e fotoprotetor de extratos de **Hymenaea courbaril** L. e **Hymenaea stigonocarpa** Mart. ex Hayne.* 2014. 70 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Assis, 2014.

GALASSI, S. C.; MELLO-SILVA, R.; SILVA, T. R. S. Flora de Grão-Mogol, Minas Gerais: Solanaceae. *Boletim de Botânica*, v. 24, n. 1, p. 101-105, 2006.

GALLON, M. E. *et al.* Determinação dos parâmetros anatômicos, físico-químico e fitoquímicos das folhas de *Solanum lycocarpum* A. St.- Hill. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 17, n. 4, p.937-944, 2015.

GARCEZ, F. R. *et al.* Triterpenoids, lignan and flavans from *Terminalia argentea* (Combretaceae). *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 31, p. 229-232, 2003.

GHISALBERT, E. L. *Lantana camara* L. (Verbenaceae). *Fitoterapia*, v. 71, p. 467-486, 2000.

GORAI, D.; JASH, S. K.; ROY, R. Ethnopharmacological, phytochemical, pharmacological and toxicological aspects of *Lantana camara* L.: a comprehensive review. *Advances in Biomedicine and Pharmacy*, v. 3, n. 5, p. 328-357, 2016.

GROPPO, M.; PIRANI, J. R. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Aquifoliaceae. *Boletim de Botânica*, v. 23, n. 2, p. 257-265, 2005.

GUO, J. *et al.* Comparative analysis of chemical composition, antimicrobial and antioxidant activity of citrus essential oils from the main cultivated varieties in China. *Food Science and Technology*, v. 97, p. 825-839, 2018.

ISLAM, M. T. Phytochemical information and pharmacological activities of Okra (*Abelmoschus esculentus*): A literature-based review. *Phytotherapy Research*, v. 33, p. 72-80, 2019.

JAFARPOUR, M. *et al.* Effect of a traditional syrup from *Citrus medica* L. fruit juice on migraine headache: a randomized double blind placebo controlled clinical trial. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 179, p. 170-176, 2016.

KOOLEN, H. H. F. *et al.* Antioxidant, antimicrobial activities and characterization of phenolic compounds from buriti (*Mauritia flexuosa* L. f) by UPLC-ESI-MS/MS. *Food Research International*, v. 51, p. 457-473, 2013.

LEE, S. *et al.* Identification of volatile components in basil (*Ocimum basilicum* L.) and thyme leaves (*Thymus vulgaris* L.) and their antioxidant properties. *Food Chemistry*, v. 91, p. 131-137, 2005.

LEITE, D. S.; OLIVEIRA, S. C. C. Efeito de folhas de *Solanum lycocarpum* St. A Hil. e a influência de diferentes matrizes e idade das folhas no crescimento de *Sesamum indicum* L. *Revista Brasileira de Biociências*, v. 5, p. 1083-1085, 2007.

LIAO, H. *et al.* A new flavonol glycoside from the *Abelmoschus esculentus* Linn. *Pharmacognosy Magazine*, v. 8, p. 12-15, 2012.

LIMA, A. *et al.* Composição química e compostos bioativos presentes na polpa e na amêndoa do pequi (*Caryocar brasiliense*, Camb.). *Revista Brasileira de Fruticultura*, v. 29, n. 3, p. 695-698, 2007.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1992.

LORENZI, H. *et al.* *Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2004.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. *Plantas medicinais no Brasil*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

LOU, Z. *et al.* The antioxidant, antibacterial, antibiofilm activity of essential oil from *Citrus medica* L. var. *sarcodactylis* and its nanoemulsion. *Food Science and Technology*, v. 80, p. 371-377, 2017.

MACHADO, M. T. C.; MELLO, B. C. B. S.; HUBINGER, M. D. Study of alcoholic and aqueous extraction of pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) natural antioxidants and extracts concentration by nanofiltration. *Journal of Food Engineering*, v. 117, n. 4, p. 450-457, 2013.

MAIA, A. I. V. *et al.* Óleos essenciais das folhas de *Vernonia remotiflora* e *Vernonia brasiliensis*: composição química e atividade biológica. *Química Nova*, v. 33, n. 3, p. 584-586, 2010.

MANGANELLI, L. *et al.* Estudo etnobotânico do uso de *Bixa orellana* L.(urucum) por agricultores do Extremo Sul da Bahia. *Revista Cubana de Plantas Medicinales*, v. 23, n. 3, 2018.

MARANHÃO, C. A. *et al.* Antitermitic and antioxidant activities of heartwood extracts and main flavonoids of *Hymenaea stigonocarpa* Mart. *International Biodeterioration & Biodegradation*, v. 79, p. 9-13, 2013.

MARTINEZ, M. A. D. P.; PELOTTO, J. P.; BASUALDO, N. Distribution of flavonoid aglycones in *Ilex* species (Aquifoliaceae). *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 25, n. 7, p. 619-622, 1997.

MARTINS, R. C.; FILGUEIRAS, T. S.; ALBUQUERQUE, U. P. Ethnobotany of *Mauritia flexuosa* (Arecaceae) in a Maroon Community in Central Brazil. *Economic Botany*, v. 66, n. 1, p. 91-98, 2012.

MATUDA, T. G.; MARIA NETTO, F. Caracterização química parcial da semente de jatobá-do-Cerrado (*Hymenaea stigonocarpa* Mart.). *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 25, n. 2, p. 353-357, 2005.

MESSIAS, M. C. T. B. *et al.* Uso popular de plantas medicinais e perfil socioeconômico dos usuários: um estudo em área urbana em Ouro Preto, MG, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 17, p. 76-104, 2015.

MOLLIĆK, M. M. R. *et al.* Anticancer (in vitro) and antimicrobial effect of gold nanoparticles synthesized using *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench pulp extract via a green route. *RSC Advances*, v. 4, p. 37838-37848, 2014.

MOREIRA, G. L.; TELES, A. M. A tribo *Vernonieae* Cass. (Asteraceae) na Serra Dourada, Goiás, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, v. 69, n. 2, p. 357-385, 2014.

ORSI, P. R. *et al.* *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne: a brazilian medicinal plant with gastric and duodenal anti-ulcer and antidiarrheal effects in experimental rodent models. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 143, p. 81-90, 2012.

PATIL, S. M.; SAINI, R. Anti-inflammatory and analgesic activities of methanol extract of roots of *Lantana camara* Linn. *Journal of Pharmacy Research*, v. 5, n. 2, p. 1034-1036, 2012.

PEREIRA, S. *et al.* An ent-kaurane-type diterpene in *Croton antisiphiliticus* Mart. *Molecules*, v. 17, n. 8, p. 8851-8858, 2012.

RIBEIRO, R. T. M.; LOIOLA, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Bixaceae. *Rodriguésia*, v. 68, n. 4, p. 1313-1322, 2017.

RIBEIRO, R. V. *et al.* Ethnobotanical study of medicinal plants used by Ribeirinhos in the North Araguaia microregion, Mato Grosso, Brazil. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 205, p. 69-102, 2017.

RODRIGUES, V. E. G.; CARVALHO D. A. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais no domínio do cerrado, região do alto Rio Grande, Minas Gerais. *Ciência e Agrotecnologia*. v. 25, p. 102-123, 2001.

SABITHA, V. *et al.* Antidiabetic and antihyperlipidemic potential of *Abelmoschus esculentus* (L.) Moench. in streptozotocin-induced diabetic rats. *Journal of Pharmacy & BioAllied Sciences*, v. 3, n. 3, p. 397-402, 2011.

SAJJADI, S. E. The essential oils of two cultivated basil (*Ocimum basilicum* L.) from Iran. *DARU Journal of Pharmaceuticals Sciences*, v. 14, n. 3, p. 128-130, 2006.

SHILPI, J. A. *et al.* Preliminary pharmacological screening of *Bixa orellana* L. leaves. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 108, n. 2, p. 264-271, 2006.

SILVA BESERRA, A. M. S. *et al.* Chemical characterisation and toxicity assessment in vitro and in vivo of the hydroethanolic extract of *Terminalia argentea* Mart. Leaves. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 227, p. 56-68, 2018.

SILVA, T. R. S.; LIMA, C. T. Flora da Bahia: Verbenaceae 1: *Lantana. Sitientibus série Ciências Biológicas*, v. 12, n. 2, p. 245-268, 2012.

SINGH, P. *et al.* An overview on okra (*Abelmoschus esculentus*) and its importance as nutritive vegetable in the world. *International Journal of Pharmacy and Biological Sciences*, v. 4, p. 227-233, 2014.

SOARES, G. S. F. *et al.* Purification and biological activities of *Abelmoschus esculentus* seed lectin. *Protein Journal*, v. 31, p. 674-680, 2012.

SOARES NETO, L. R.; CORDEIRO, L. S.; LOIOLA, M. I. B. Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. *Rodriguésia*, v. 65, n. 3, p. 685-700, 2014.

SODRÉ, R. C.; SILVA, M. J.; SALES, M. F. *Croton* L. (Euphorbiaceae) no Parque Estadual da Serra Dourada, Goiás, Brasil. *Rodriguésia*, v. 65, n. 1, p. 221-234, 2014.

SOOD, S. *et al.* Therapeutic potential of *Citrus medica* L. peel extract in Carrageenan induced inflammatory pain in rat. *Research Journal of Medicinal Plant*, v. 3, n. 4, p. 123-133, 2009.

SOUZA, L. F. *et al.* Plantas medicinais referenciadas por raizeiros no município de Jataí, estado de Goiás. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 18, n. 2, p. 451-461, 2016.

SOUZA, V. C.; PINTO, R. B.; SANCHES, I. D. A. *Hymenaea* L. In: TOZZI, A. M. G. A. *et al.* (ed.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: Instituto de Botânica, 2016. v. 8, p. 72-75.



TEIXEIRA, N. *et al.* Edible fruits from Brazilian biodiversity: a review on their sensorial T characteristics versus bioactivity as tool to select research. *Food Research International*, v. 119, p. 325-348, 2019.

TELICI, I. *et al.* Variability in essential oil composition of Turkish basil (*Ocimum basilicum* L.). *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 34, p. 489-497, 2006.

TIOSSI, R. F. J. *Obtenção do extrato padronizado de Solanum lycocarpum* A. St.-Hil contendo glicoalcaloides, desenvolvimento de método analítico por CLAE e de forma farmacêutica de uso tópico. 2010. 134 f. Dissertação (Mestrado – Área de Concentração em Produtos Naturais e Sintéticos) – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

TOYANG, N. J; VERPOORTE, R. A review of the medicinal potentials of plants of the genus *Vernonia* (Asteraceae). *Journal of Ethnopharmacology*, v. 146, p. 681-723, 2013.

VILAR, D. *et al.* Traditional uses, chemical constituents, and biological activities of *Bixa orellana* L.: a review. *The Scientific World Journal*, v. 2014, 2014.

VITTA, F. A. Caryocaraceae. In: WANDERLEY, M. G. L. *et al.* (ed.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: Instituto de Botânica, 2005, v. 4, p. 169-170.

WANGA, E. *et al.* Separation and enrichment of phenolics improved the antibiofilm and antibacterial activity of the fractions from *Citrus medica* L. var. *sarcodactylis* in vitro and in tofu. *Food Chemistry*, v. 249, p. 533-538, 2019.

WYK, B-E. V. *Food plants of the world: an illustrated guide*. Oregon: Timber Press, 2006.

Capítulo 6

Plantas usadas para  
combater parasitas  
livres, doença do sangue e  
dos órgãos hematopoéticos  
e picada ou mordida de  
animais peçonhentos



*Claudia Scareli dos Santos*  
*Joseilson Alves de Paiva*  
*Viviane Mayumi Maruo*

## Convolvulaceae

### *Operculina hamiltonii* (G. Don) D.F. Austin & Staples

**Nomes populares:** amaruleite, cipó.

**Características gerais:** lianas. **Folhas:** simples, alternas, pecíolo alado. **Flores:** solitárias, axilares, gamosépalas, gamopétalas, pentâmeras, oligostêmones, ovário súpero, corola amarela, actinomorfa. **Fru-tos:** secos, deiscentes do tipo cápsulas operculadas, com uma ou duas sementes por lóculo (Coradin *et al.*, 2018; Staples e Austin, 2019).

**Uso medicinal:** contra verminoses gastrintestinais de ovinos e humanos e no tratamento de icterícia, hepatite crônica, antitérmico, purgativo, depurativo do sangue, anti-helmíntica (Lôbo *et al.*, 2010).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** emprego como depurativo do sangue, para alergias e reumatismo.

**Forma de uso:** extrato aquoso da planta.

**Constituição química:** taninos, flavonoides, alcaloides, saponinas, compostos fenólicos (Lôbo *et al.*, 2010; Bitu *et al.*, 2017).

**Atividade biológica:** verminoses gastrintestinais de ovinos, controle das helmintoses gastrintestinais de caprinos, antiparasitária contra *T. cruzi*, citotoxicidade moderada, antileishmania contra *L. brasiliensis* (Coradin *et al.*, 2018; Sobral *et al.*, 2010; Staples e Austin, 2019).

## Alismataceae

### *Echinodorus grandiflorus* (Cham. & Schltldl.) Micheli

**Nome popular:** chapéu-de-couro.

**Características gerais:** ervas ou subarbustos. **Folhas:** simples, alternas, cordadas, coriáceas. **Inflorescências:** paniculiformes. **Flores:** diclamídeas, trímeras, dialipétalas, brancas, polistêmones, hermafroditas, carpelos livres. **Frutos:** secos, indeiscentes do tipo aquênio, monospérmicos (Lorenzi e Matos, 2008; Moreira e Bove, 2008).

**Uso medicinal:** antiespasmódica, analgésica, colerética, inibidora da gonadotrofina, anticoagulante, antimicrobiana, adstringente, antiartrítica, antilítica, anti-hidrópica, antinefrítica, antinevrálgica, antifídica, antirreumática, antissifilítica, depurativa do sangue, diurética, emoliente, hipotensora, laxante, tônica (Lorenzi e Matos, 2008; Pinto-Scognamiglio, 1966; Marques *et al.*, 2017; Schnitzler *et al.*, 2007; Strada *et al.*, 2017).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** depurativo do sangue, pressão alta e reumatismo.

**Forma de uso:** chá da folha.

**Constituição química:** alcaloides, compostos fenólicos, flavonoides glicosídeos, taninos, diterpenos, ácidos graxos, terpenos e esteroides (Marques *et al.*, 2017; Pinto-Scognamiglio, 1966; Schnitzler *et al.*, 2007; Strada *et al.*, 2017).

**Atividade biológica:** anti-hipertensivo, analgésico, anti-inflamatório, diurético, antioxidante, vasodilatadora (Marques *et al.*, 2017).

## Solanaceae

### *Nicotiana tabacum* L.

**Nome popular:** fumo.

**Características gerais:** ervas. **Folhas:** simples, alternas, amplexicaules, membranáceas. **Inflorescências:** panículiformes. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, gamosépalas, gamopétalas, isostêmones, ovário súpero, corola variando de rósea a vermelho carmin, actinomorfa. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, polispérmicas (Lorenzi e Matos, 2008) (Figuras 19A-B).

**Uso medicinal:** anti-inflamatória, febre, infecção e diarreia (Chen *et al.*, 2012; Silva *et al.*, 2013).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** tratamento de infecções causadas por piolhos de galinhas.

**Forma de uso:** ramos frescos usados nos ninhos das galinhas.

**Constituição química:** sesquiterpenoides, diterpenoides, alcaloides, compostos fenólicos, flavonoides, cumarinas, hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, cetona, derivados do benzeno (Chen *et al.*, 2012; Inuwa, 2018).

**Atividade biológica:** inseticida, genotoxicidade, anestésica, diaforética e sedativa (Chen *et al.*, 2012; Lorenzi e Matos, 2008; Lovatto *et al.*, 2004; Primo *et al.*, 2010; Silva *et al.*, 2013).

## Phytolaccaceae

### *Petiveria alliacea* L.

**Nome popular:** guiné.

**Características gerais:** ervas, sem exudado. **Folhas:** simples, alternas, com estípulas. **Inflorescências:** espiciformes. **Flores:** brancas, pentâmeras, oligostêmones, hermafroditas. **Frutos:** secos, indeiscentes, do tipo aquênios, monospermicos (Cavalcante, 2010; Reflora, 2019) (Figura 19C).

**Uso medicinal:** abortiva, analgésica, anti-helmíntica, antirreumática, asma, anti-inflamatória, antiespasmódica, artrite, câncer, diabetes, diaforética, diurética, febre, osteoartrite, repelente, sedativa (The Healing Power of Rainforest Medicinal Plants, 2019).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** antiofídico e antifebril.

**Forma de uso:** infusão de folhas e raízes.

**Constituição química:** cumarinas, sulfetos, estilbenos, benzaldeído, ácido benzoico, álcool benzílico, benzoato de benzila, nitrato de potássio, terpenos, polifenóis (Adesogan, 1974; Ayedoum *et al.*, 1998; Benevides *et al.*, 2001; Kubec *et al.*, 2002; Kubec e Musah, 2001).

**Atividade biológica:** antifúngica (Benevides *et al.*, 2001).

## Rubiaceae

### *Genipa americana* L.

**Nome popular:** jenipapo.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, opostas, subcoriáceas, obovadas estípulas interpeciolares. **Inflorescências:** subcimosas. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, dialipétalas, brancas, isostêmones, hermafroditas, carpelos livres. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas, polispérmicas (Carvalho, 2003; Cavalcante, 2010; Lorenzi e Matos, 2008) (Figura 19D).

**Uso medicinal:** torção, lesões, hematoma, osteoporose, anemia, diabetes, depurativo do sangue, problemas hepáticos, colesterol, problemas estomacais, purgativo, ferida escorbútica, úlcera venérea, faringite granulosa (Agra *et al.*, 2007; Albuquerque *et al.*, 2007; Lorenzi e Matos, 2008; Omena *et al.*, 2012).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** diminuição da taxa glicêmica (diabetes) e depurativo do sangue.

**Forma de uso:** fruta fresca; parte externa da casca é cozida na água, filtrada e armazenada em geladeira para uso.

**Constituição química:** iridoides glicosilados, alcaloide, terpenos, esteroides (Ono *et al.*, 2005; Ono *et al.*, 2007).

**Atividade biológica:** antioxidante, antifúngica, antiviral, antimicrobiana, moluscicida, antimutagênica, mutagênica, teratogênica, imunomodulatória, tóxica, citotóxica (Agra *et al.*, 2007; Albuquerque *et al.*, 2007; Omena *et al.*, 2012).

## Moraceae

### *Brosimum gaudichaudii* Trécul

**Nome popular:** mama-cadela.

**Características gerais:** árvores ou arbustos. **Folhas:** simples, alternas, cordadas, subcoriáceas. **Inflorescências:** pêndulas, globosas a hemisféricas, axilares. **Flores:** estaminadas pequenas, aclamídeas ou com perianto semelhante a bráctea, estame 1, curcundado pelo perianto. **Flores:** pistiladas pequenas, aclamídeas ou com perianto reduzido pequenas. **Frutos:** carnosos, globosos, do tipo drupa, monospérmicos (Carauta, 1968; Lorenzi, 2002; Lorenzi e Matos, 2008; Pozetti, 2005) (Figuras 20A-B).

**Uso medicinal:** antiespasmódica, analgésica, colerética, anticoagulante, antimicrobiana, anti-inflamatória, antirreumático (Pozetti, 2005; Torres *et al.*, 2000).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** tratamento de infecções e depurativo do sangue.

**Forma de uso:** fruta fresca e infusão da raiz.

**Constituição química:** furanocumarinas, flavonoides, isoflavonoides, esteroides, aldeídos (Carauta, 1980; Pozetti, 2005; Torres *et al.*, 2000; Rodrigues e Carvalho, 2001; Torres *et al.*, 1997).

**Atividade biológica:** anti-helmíntica, antimicrobiana, fotossensibilizante, anticancerígena, toxicológica, mutagênica, patogenética (Almeida *et al.*, 1988).



## Apocynaceae

### *Hancornia speciosa* Gomes

**Nome popular:** mangaba.

**Características gerais:** Árvores; presença de exudado. **Folhas:** simples, opostas. **Inflorescências:** dicasiformes. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, gamopétalas, brancas, isostêmones, hermafroditas. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas, polispérmicas (Cavalcante, 2010) (Figuras 20C-D).

**Uso medicinal:** adstringente, antituberculose, úlcera, herpes, dermatoses, verrugas, cólica menstrual, luxações, hipertensão, febre, hipertensão, cólica menstrual (Marinho *et al.*, 2011; Soares *et al.*, 2006; Pereira *et al.*, 2015).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** expectorante, gripe e depurativo do sangue.

**Forma de uso:** chá da folha; fruta fresca e casca externa fervidas em água.

**Constituição química:** ciclois, flavonoides, esteroides, triterpenos (Alves *et al.*, 1989; Cavalcante, 2010; Marinho *et al.*, 2011; Moraes *et al.*, 2008; Pereira *et al.*, 2015; Sampaio e Nogueira, 2006).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, gastroprotetora, cicatrizante, anti-*Helicobacter pylori*, antidiabética (Moraes *et al.*, 2008; Marinho *et al.*, 2011; Pereira *et al.*, 2015; Sampaio e Nogueira, 2006).

## Malpighiaceae

### *Byrsonima sericea* DC.

**Nome popular:** murici.

**Características gerais:** árvores. **Folhas:** simples, opostas, presença de estípulas. **Inflorescências:** racemiformes, axilares e terminais. **Flores:** diclamídeas, dialissépalas, dialipétalas, pétalas amarelas, corola zigomorfa, diplostêmones; ovário súpero, tricarpelar, trilocular e com um óvulo por lóculo; cálice com glândulas epiteliais produtoras de óleo. **Frutos:** carnosos do tipo drupa, trispérmicas (Pio-Correa, 1974; Teixeira e Machado, 2000).

**Uso medicinal:** antiasmática, antitérmica, infecções de pele (Sannomiya *et al.*, 2007).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** depurativo do sangue, alergia e reumatismo.

**Forma de uso:** engarrafado da raiz em água.

**Constituição química:** triterpenos, ácidos carboxílicos, monoterpenos, sesquiterpenos, fenilpropanoides (Gottlieb *et al.*, 1975; Lorenzi, 2002).

**Atividade biológica:** antioxidante, antifúngica, antiviral, antimicrobiana, moluscicida, antimutagênica, mutagênica, teratogênica, imunomodulatória, tóxica, citotóxica (Pio-Correa, 1974; Lima *et al.*, 2015).

## Fabaceae (Leguminosae)

### *Erythrina velutina* Willd

**Nome popular:** murungu.

**Características gerais:** árvores, sem exudado, presença de espilhos no caule. **Folhas:** compostas, trifoliadas, alternas. **Inflorescência:** do tipo panícula racemosa. **Flores:** diclamídeas, pentâmeras, dialipétalas, pétalas vermelho-coral, isostêmones, hermafroditas. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo legume, com uma a três sementes (Lorenzi, 2002; Lorenzi e Matos, 2008).

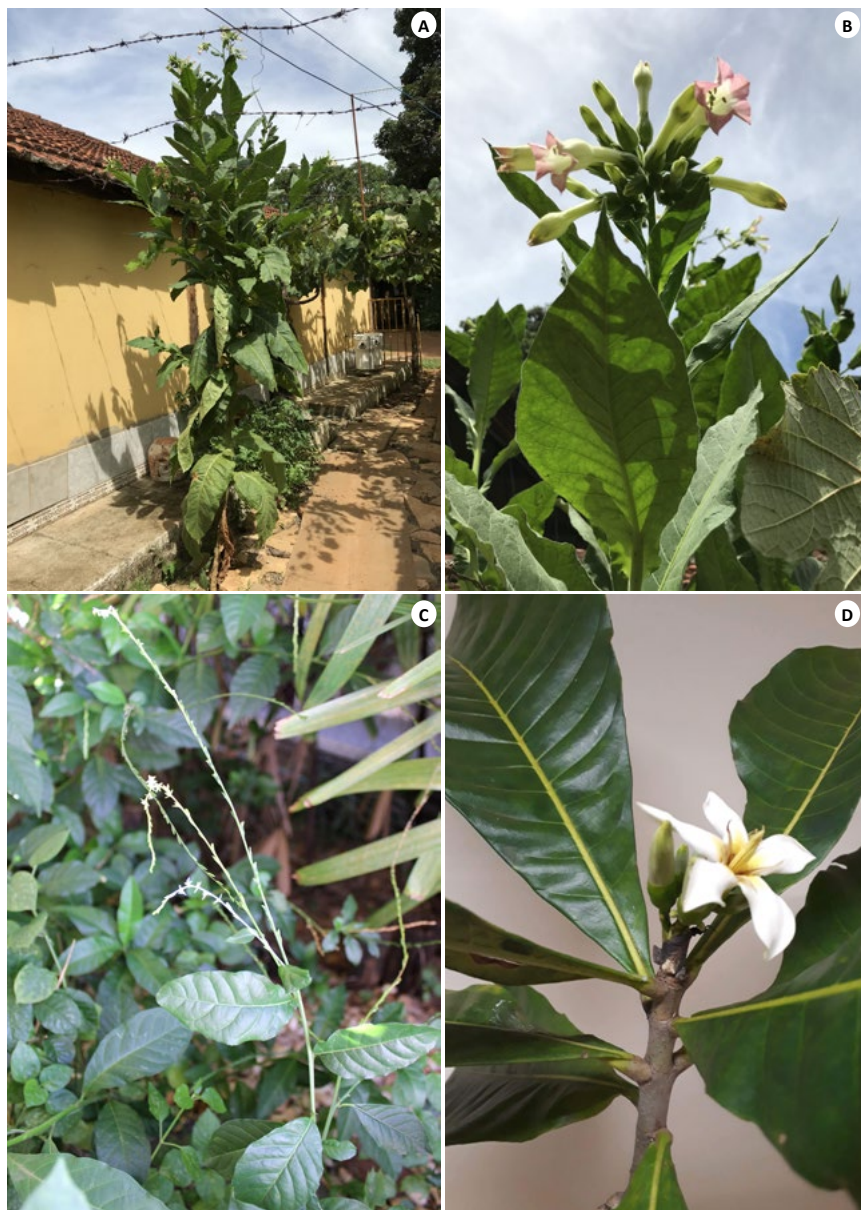
**Uso medicinal:** ansiedade, insônia, convulsões, menopausa, gengivite, hepatite, doenças respiratórias, anti-inflamatória (Lorenzi e Matos, 2008; De Albuquerque *et al.*, 2007; Vasconcelos *et al.*, 2007).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** depurativo (limpeza do sangue), alergia e reumatismo.

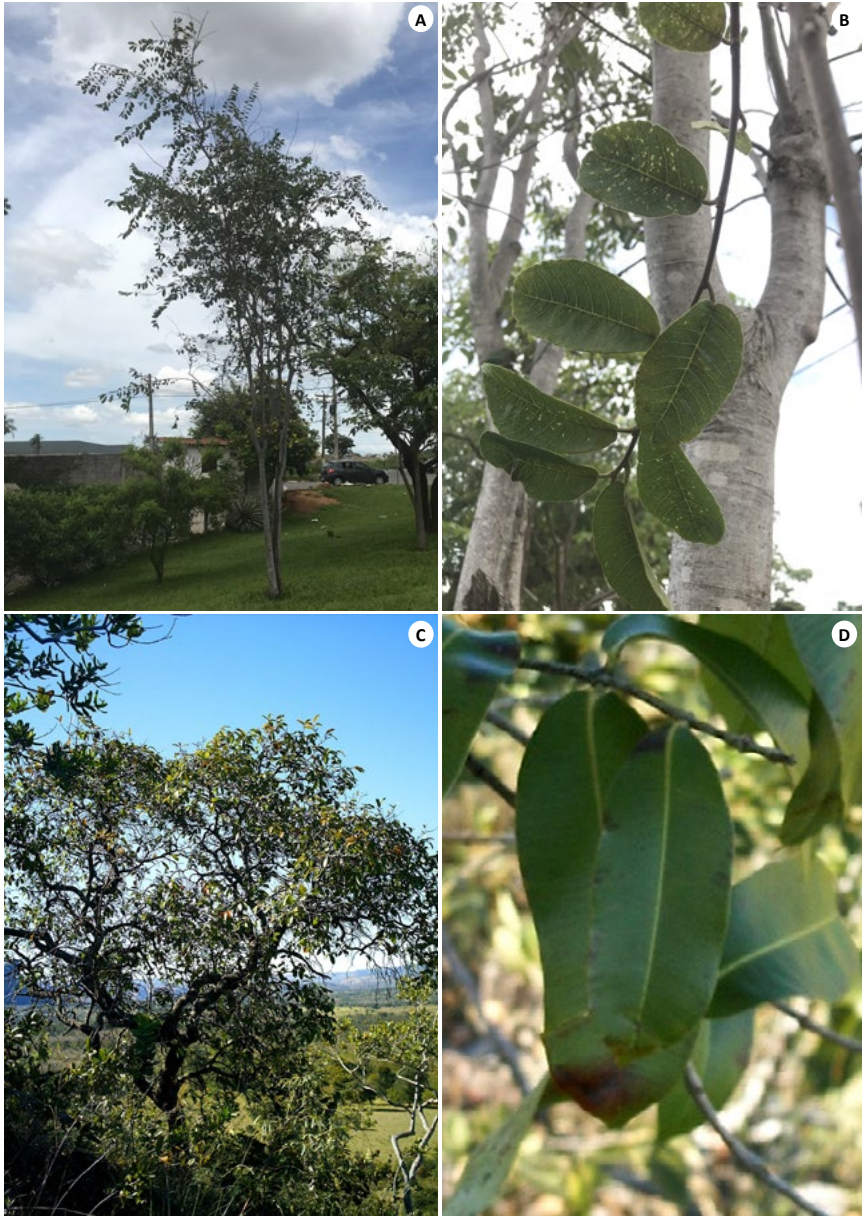
**Forma de uso:** engarrafado da casca exterior com água.

**Constituição química:** isoflavonoides, alcaloides (Da Cunha *et al.*, 1996; Ozawa *et al.*, 2008).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, ansiolítico, anticonvulsivante (Vasconcelos *et al.*, 2007; Ozawa *et al.*, 2008; Ribeiro *et al.*, 2006; Virtuoso *et al.*, 2005).



**Figura 19.** A-B. *Nicotiana tabacum* L. A. Planta. B. Folhas e flores. C. *Petiveria alliacea* L. D. *Genipa americana* L. Fotografias: Aristônio Magalhães Teles (C, D), Edson Ferreira Duarte (A, B).



**Figura 20.** A-B. *Brosimum gaudichaudii* Trécul. A. Planta. B. Ramo com folhas. C-D. *Hancornia speciosa* Gomes. C. Planta. D. Ramo com folhas. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.

## Referências

ADESOGAN, E. K. Trithiolaniacin, a novel trithiolan from *Petiveria alliacea*. *Journal of the Chemical Society, Chemical Communications*, v. 21, p. 906-907, 1974.

AGRA, M. F. *et al.* Synopsis of the plants known as medicinal and poisonous in Northeast of Brazil. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v. 17, n. 1, p. 114-140, 2007.

ALBUQUERQUE, U. P. *et al.* Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: a quantitative approach. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 114, n.3, p. 325-354, 2007.

ALMEIDA, S. P. *et al.* Cerrado: espécies vegetais úteis. Planaltina: Embrapa Cerrados, 1988, 464 p.

ALVES, R. E. *et al.* Concentração de nutrientes na planta e nos frutos de mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) por ocasião da colheita. In: Congresso Brasileiro de Fruticultura, 10. *Anais...* Fortaleza: SBF, 1989, p. 352-355.

AYEDOUM, M. A. *et al.* Volatile constituents of the root oil of *Petiveria alliacea* L. from Benin. *Journal of Essential Oil Research*, n. 6, v. 10, p. 645-646, 1998.

BENEVIDES, P. J. C. *et al.* Antifungal polysulphides from *Petiveria alliacea* L. *Phytochemistry*, v. 57, n. 5, p. 743-747, 2001.

BITU, V. C. N. *et al.* Chemical profile, cytotoxic and antiparasitic activity of *Operculina hamiltonii*. *South African Journal of Botany*, v. 12, p. 447-451, 2017.

CACERES, A.; LOPEZ, B.; JUAREZ, X. Plants used in Guatemala for the treatment of dermatophytic infections. II Evaluation of antifungal activity of 7 american plants. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 40, n. 3, p. 207-213, 1993.

CARAUTA, J. P. P. *Catálogo dos gêneros Moraceae do Brasil*. Belém: Imprensa Universitária do Pará, 1968, 12 p.

CARAUTA, J. P. P. Moraceae – notas taxonômicas. *Rodriguesia*, v. 32, n. 53, p. 109-116, 1980.

CARVALHO, P. E. R. *Espécies arbóreas brasileiras*. 1. ed. Brasília: Embrapa Florestas, 2003, v. 1.

CAVALCANTE, P. B. *Frutas comestíveis na Amazônia*. 7. ed. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2010.

CHEN, Y. *et al.* Phenolic compounds from *Nicotiana tabacum* and their biological activities. *Journal of Asian Natural Products Research*, v. 14, n. 5, p. 450-456, 2012.

CORADIN, L.; CAMILLO, J.; PAREYN, F. G. C. *Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial plantas para o futuro: região Nordeste*. Brasília: MMA, 2018, 1311 p. (Série Biodiversidade).

DA CUNHA, E. V. L. *et al.* Eryvellutinone, an isoflavanone from the stem bark of *Erythrina vellutina*. *Phytochemistry*, v. 43, n. 6, p. 1371-1373. 1996.

DE ALBUQUERQUE, U. P. *et al.* Medicinal plants of the caatinga (semiarid) vegetation of NE Brazil: a quantitative approach. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 114, n. 3, p. 325-354, 2007.

GOTTLIEB, O. R; MENDES, P. H.; MAGALHÃES, M. T. Triterpenoids from *Byrsonima verbascifolia*. *Phytochemistry*, v. 14, n. 5-6, p. 1456, 1975.

INUWA, K. M. Chemical constituents of the essential oil extracted from *Nicotiana tabacum* leaves. *Biotechnology Journal International*, v. 2, n. 1, p. 1-4, 2018.

KUBEC, R.; KIM, S.; MUSAH, R. A. S-Substituted cysteine derivatives and thiosulfinate formation in *Petiveria alliacea* - part II. *Phytochemistry*, v. 61, n. 6, p. 675-680, 2002.

KUBEC, R.; MUSAH, R. A. Cysteine sulfoxide derivatives in *Petiveria alliacea*. *Phytochemistry*, v. 58, n. 6, p. 981-985, 2001.

LIMA, G. S.; CAMARA, C. A. G.; MORAES, M. M. Composition of essential oil from leaves of *Byrsonima sericea*. *Chemistry of Natural Compounds*, v. 51, n. 3, p. 581-582, 2015.

LÔBO, K. M. S. *et al.* Avaliação da atividade antibacteriana e prospecção fitoquímica de *Solanum paniculatum* Lam. e *Operculina hAMILTONII* (G. Don) D. F. Austin & Staples, do semiárido paraibano. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 12, n. 2, 227-233, 2010.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002, v. 2.

LOVATTO, P. B.; GOETZE, M.; THOMÉ, G. C. H. Efeito de extratos de plantas silvestres da família Solanaceae sobre o controle de *Brevicoryne brassicae* em couve (*Brassica oleracea* var. *acephala*). *Ciência Rural*, v. 34, n. 4, p. 971-978, 2004.

MARQUES, A. M. *et al.* *Echinodorus grandiflorus*: ethnobotanical, phytochemical and pharmacological overview of a medicinal plant used in Brazil. *Food and Chemical Toxicology*, v. 109, n. 2, p. 1032-1047, 2017.

MOREIRA, A. D. R.; BOVE, C. P. Plantas aquáticas do Horto Botânico do Museu Nacional do Rio de Janeiro. *Arquivos do Museu Nacional*, v. 66, n. 3, p. 459-476, 2008.

MARINHO, D. G. *et al.* The latex obtained from *Hancornia speciosa* Gomes possesses anti-inflammatory activity. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 135, n. 2, p. 530-537, 2011.



MORAES, T. M. *et al.* *Hancornia speciosa*: indications of gastroprotective, healing and anti-*Helicobacter pylori* actions. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 120, n.2, p. 161-168, 2008.

OMENA, C. M. B. *et al.* Antioxidant, anti-acetylcholinesterase and cytotoxic activities of ethanol extracts of peel, pulp and seeds of exotic Brazilian fruits Antioxidant, anti-acetylcholinesterase and cytotoxic activities in fruits. *Food Research International*, v. 49, n. 1, p. 334-344, 2012.

ONO, M. *et al.* The new monoterpenoids from the fruit of *Genipa americana*. *Chemical Pharmaceutical Bulletin*, v. 55, n. 41, p. 632-634, 2007.

ONO, M. *et al.* Iridoid glucosides from the fruit of *Genipa americana*. *Chemical Pharmaceutical Bulletin*, v. 53, n. 10, p. 1342-1344, 2005.

OZAWA, M. *et al.* Hypaphorine, an indole alkaloid from *Erythrina velutina*, induced sleep on normal mice. *Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters*, v. 18, n. 14, p. 3992-3994, 2008.

PEREIRA, A. C. *et al.* *Hancornia speciosa* Gomes (Apocynaceae) as a potential anti-diabetic drug. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 161, p. 30-35, 2015.

PINTO-SCOGNAMIGLIO, W. Les coumarines dans les plantes aromatisantes. *Bollettino Chimico Farmaceutico*, v. 105, n. 6, p. 437-449, 1966.

PIO-CORREA, M. *Dicionário de plantas úteis do Brasil*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1974, v. 5, 278 p.

POZETTI, G. L. *Brosimum gaudichaudii* Trécul (Moraceae): da planta ao medicamento. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v. 26, n. 3, p. 159-166, 2005.

PRIMO, D. C. *et al.* Avaliação da qualidade nutricional de composto orgânico produzido com resíduos de fumo. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v. 14, n. 7, p. 742-746, 2010.

REFLORA – *Plantas do Brasil*: resgate histórico e herbário virtual para o conhecimento e conservação da flora brasileira. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 17 jul. 2019.

RIBEIRO, M. D. *et al.* Effect of *Erythrina velutina* and *Erythrina mulungu* in rats submitted to animal models of anxiety and depression. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, v. 39, n. 2, p. 263-270, 2006.

RODRIGUES, V. E. G.; de CARVALHO, D. A. *Plantas medicinais dos domínios dos Cerrados*. Lavras: Editora UFLA, 2001.

SAMPAIO, T. S.; NOGUEIRA, P. C. L. Volatile components of mangaba fruit (*Hancornia speciosa* Gomes) at three stages of maturity. *Food Chemistry*, v. 95, n. 4, p. 606-610, 2006.

SANNOMIYA, M. *et al.* Mutagenic evaluation and chemical investigation of *Byrsonima intermedia* A. Juss. leaf extracts. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 112, n. 2, 319-326, 2007.

SILVA, F. R. *et al.* Genotoxicity of *Nicotiana tabacum* leaves on *Helix aspersa*. *Genetics and Molecular Biology*, n. 36, v. 2, p. 269-275, 2013.

SOBRAL, F. E. S. *et al.* *Operculina hamiltonii* (G. Don) D. F., Austin & Staples (1983) e *Cucurbita pepo* L. no controle de ovos e larvas de helmintos gastrintestinais de *Gallus domesticus*. *Revista Verde*, v. 5, n. 3, p. 131-135, 2010.

SCHNITZLER, M.; PETEREIT, F.; NAHRSTEDT, A. *Trans*-aconitic acid, glucosylflavones and hydroxycinnamoyltartaric acids from the leaves of *Echinodorus grandiflorus* ssp. *aureus*, a Brazilian medicinal plant. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v. 17, n. 2, p. 149-154, 2007.

SOARES, F. P. *et al.* Cultura da mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes). *Boletim Agropecuário*, n. 67, p. 1-12, 2006.

STAPLES, G. W.; AUSTIN, D. F. *Operculina hamiltonii*. In: *Convolvulaceae unlimited*. Disponível em: <http://convolvulaceae.myspecies.info/content/operculina-hamiltonii-0>. Acesso em: 17 jul. 2019.

STRADA, C. L. *et al.* Isovitexin as marker and bioactive compound in the antinociceptive activity of the Brazilian crude drug extracts of *Echinodorus scaber* and *E. grandiflorus*. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 27, n. 5, p. 619-626, 2017.

TEIXEIRA, L. A. G.; MACHADO, I. C. Sistema de polinização e reprodução de *Byrsonima sericea* DC (Malpighiaceae). *Acta Botanica Brasilica*, v. 14, n. 3, p. 347-357, 2000.

THE HEALING POWER OF RAINFOREST MEDICINAL PLANTS. Disponível em: <http://www.rain-tree.com/anamu.htm>. Acesso em: 15 mai. 2019.

TORRES, S. L. *et al.* Two flavans from *Brosimum acutifolium*. *Phytochemistry*, v. 44, n. 2, p. 347-349, 1997.

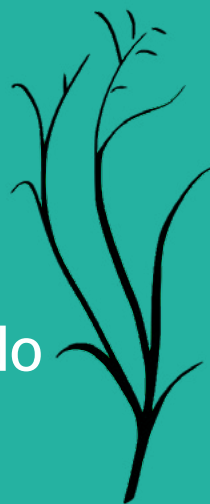
TORRES, S. L. *et al.* Flavonoids from *Brosimum acutifolium*. *Phytochemistry*, v. 53, n. 8, p. 1047-1050, 2000.

VASCONCELOS, S. M. *et al.* Anticonvulsant activity of hydroalcoholic extracts from *Erythrina velutina* and *Erythrina mulungu*. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 110, n. 2, p. 271-274, 2007.

VIRTUOSO, S. *et al.* Preliminary study of the antibacterial activity of *Erythrina velutina* Willd., Fabaceae (Leguminosae). *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v. 15, n. 2, p. 137-142, 2005.

Capítulo 7

# Plantas usadas para combater transtornos do sistema digestivo



*Hélder Nagai Consolaro*

*Marcos Pivatto*

*Michelle Nauara Gomes do Nascimento*

*Richele Priscila Severino*

## Bixaceae

### *Cochlospermum regium* (Schrank) Pilg.

**Nome popular:** algodão-do-campo.

**Características gerais:** arbustos ou subarbustos; exsudato ausente. **Folhas:** simples, alternas, estípulas 2, usualmente caducas, lâmina com 3-5(-7) lobos unidos em maior parte do comprimento, os laterais menores que os centrais. **Flores:** diclamídeas, gamopétalas, polistêmones, ovário súpero, corola amarela, actinomorfas. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, polispérmicas, sementes lanosas (Kirizawa e Abreu, 2002) (Figura 21A).

**Uso medicinal:** inflamações uterinas, intestinais, das vias urinárias, diarreia, úlceras, dermatite, abscessos, artrite, reumatismo, acne (Ceschini e Campos, 2006; Solon *et al.*, 2012; Solon *et al.*, 2009).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** gastrite, úlcera, infecções renais, uterinas e infecções gerais.

**Forma de uso:** mastigação da batata em jejum; infusão.

**Constituição química:** flavonoides, compostos fenólicos, triacilbenzenos, sesquiterpenos, taninos, saponinas, triterpenos e esteroides (Ceschini e Campos 2006; Solon *et al.*, 2012; Pedroso *et al.*, 2019; Inácio *et al.*, 2014).

**Atividade biológica:** antioxidante, atiglicação, antidiabética, antimicrobiana, anticâncer (Ceschini e Campos, 2006; Solon *et al.*, 2012; Pedroso *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2014).

## Rutaceae

### *Ruta graveolens* L.

**Nome popular:** arruda.

**Características gerais:** subarbustos perenes, rizomatosos de caule ereto, lenhoso na porção inferior, pouco ramificado. **Folhas:** compostas, pinadas, alternas, folíolos aromáticos, glabros, verde azulados. **Inflorescências:** corimbiformes, terminais. **Flores:** hermafroditas, pequenas, amareladas. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas com quatro a cinco lóbulos (Lorenzi e Abreu-Matos, 2008) (Figura 21B).

**Uso medicinal:** tônico, anti-helmíntico, sudorífico, antifertilidade, dor de cabeça, problema cardíaco, distúrbio gastrointestinal, reumatismo, gota, cólica intestinal, convulsão, diabetes, febre, verme, problema renal, dor de ouvido, bexiga, sinusite, tontura, fraqueza cerebral, gripe com tosse, febre, derrame, dormência após picada de inseto, anticoncepcional, anti-inflamatório, antimicrobiano, antipirético, antioxidante, analgésico, anti-hiperglicêmico, antiviral, antiplasmodial, feridas e reumatismo (Bharati *et al.*, 2018; Malik *et al.*, 2016).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** prisão de ventre.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** cumarinas, alcaloides, flavonoides, ácidos fenólicos, óleos voláteis, glicosídeos (Malik *et al.*, 2016).

**Atividade biológica:** anticancerígena, tratamento do vitiligo ou da psoríase, anti-inflamatória, antimicrobiana, citotóxica, hipotensiva, antiviral e afecções antiplasmodiais (Malik *et al.*, 2016).

## Myrtaceae

### *Eugenia dysenterica* DC.

**Nome popular:** cagaita.

**Características gerais:** árvores sem exsudação, ramos terminais avermelhados. **Folhas:** simples, opostas cruzadas, elípticas ou ovadas, base assimétrica, coriáceas. **Flores:** hermafroditas, brancas, de 1-2 cm de diâmetro com quatro pétalas livres, ovário ínfero. **Frutos:** carnosos, bacoides (Silva-Júnior, 2005).

**Uso medicinal:** antidiarreico, antidiabético, redutor do colesterol, problemas cardíacos, rins, bexiga, icterícia, ciclo menstrual (De Araújo *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2010).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** frutos laxativos e o chá das folhas contra diarreia.

**Forma de uso:** frutos frescos, chá das folhas

**Constituição química:** terpenos (triterpenos e saponinas), compostos fenólicos, flavonoides, taninos, cumarinas (De Araújo *et al.*, 2019).

**Atividade biológica:** genotóxica e citotóxica, moluscicida, antileucêmica, fungicida, agente antiviral, inibidor das enzimas tirosinase,  $\alpha$ -amilase,  $\alpha$ -glucosidase, antibacteriana, antioxidante, antiobesidade, efeito gastroprotetivo (De Araújo *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2010; Vieira *et al.*, 2012; Oliveira *et al.*, 2006; Roesler *et al.*, 2010; Vitek *et al.*, 2017).

## Lamiaceae (Labiatae)

### *Leonotis nepetifolia* (L.) R.Br.

Nome popular: cordão-de-frade.

**Características gerais:** ervas, caule quadrangular. **Folhas:** simples, opostas, ovadas-lanceoladas, membranáceas, margem lisa a crenada. **Inflorescências:** verticiladas, globosas. **Flores:** pentâmeras, gamosépalas, dialipétalas, corola alaranjada, oligostêmones, ovário súpero apocárpico. **Frutos:** secos, indeiscentes, carcerulídios (Lorenzi, 2008).

**Uso medicinal:** tosse, bronquite crônica, asma, dores estomacais e de origem reumática, diarreia e problemas gastrointestinais, expectorante, anti-inflamatória, digestiva, sedativa e antipirética (Damasceno *et al.*, 2019; Lorenzi, 2008; Hamill *et al.*, 2000).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** contra febre causada por sarampo.

**Forma de uso:** chá dos ramos.

**Constituição química:** flavonoides, diterpenos, cumarina, óleos voláteis, iridoides, esteroides, saponinas (Damasceno *et al.*, 2019; Li *et al.*, 2012; Oliveira *et al.*, 2016; Purushothaman *et al.*, 1976; Takeda *et al.*, 1999; Trivedi *et al.*, 2011).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana, antitumoral, broncodilatadora, citotóxica (Oliveira *et al.*, 2016; Parra-Delgado *et al.*, 2004; Makambila-Koubemba *et al.*, 2011).



## Fabaceae (Leguminosae)

### *Senna occidentalis* (L.) Link

Nome popular: fedegoso.

**Características gerais:** subarbustos de até 2 m de altura. **Folhas:** compostas, pinadas de 4-6 pares de folíolos de ápice agudo. **Inflorescências:** racemiformes. **Flores:** hermafroditas, amarelas, cinco pétalas livres disformes. **Frutos:** secos, do tipo legumes, polispérmicos (Di Stasi *et al.*, 2002).

**Uso medicinal:** estimular fluxo menstrual, purgativa, analgésica, diarreia, verme, parasitas, distúrbios hepáticos, tratamento de feridas, micose, conjuntivite, diurético, cólica, resfriado, febre, afecções do fígado, problemas de estômago, infecções gerais (Di Stasi *et al.*, 2002; Lorenzi, 2008; Lombardo *et al.*, 2009).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** contra diarreia, infecções intestinais e estomacais.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** antraquinonas, flavonoides glicosilados, xantonas, taninos, saponinas, terpenos e esteroides (Chauhan *et al.*, 2001; Gautam e Navneet, 2014; Ginde *et al.*, 1970; Purwar *et al.*, 2003; Odeja *et al.*, 2015).

**Atividade biológica:** analgésica, anti-inflamatória, antimicrobiana, antioxidante (Gautam e Navneet, 2014; Odeja *et al.*, 2015; Vijayabhaskar *et al.*, 2013).

## Myrtaceae

### *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.

**Nome popular:** goiabinha-do-campo.

**Características gerais:** árvores sem exsudação com casca esfoliante com placas irregulares. **Folhas:** simples, opostas dísticas ou cruzadas, elípticas a obovadas, folhas jovens cartáceas e depois coriáceas, pilosas em ambas as faces. **Inflorescências:** paniculiformes, axilares a subterminais. **Flores:** hermafroditas, pétalas livres, brancas. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas, pretos quando maduros (Lorenzi, 2002; Silva-Júnior, 2005) (Figuras 21C-E).

**Uso medicinal:** tratamento de diarreia, gripes e infecções em geral; como cicatrizante, anti-inflamatório, calmante (Conhecimentos populares sobre a Goiabinha, 2019).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** frutífera e medicinal, contra infecções intestinais e diarreia.

**Forma de uso:** infusão dos brotos das folhas.

**Constituição química:** sesquiterpenos, hidrocarbonetos alifáticos, esteroide, flavonoides (incluindo glicosilados) (Cascaes *et al.*, 2015; Imatomi *et al.*, 2013; Sá *et al.*, 2012; Sá *et al.*, 2017).

**Atividade biológica:** antioxidante, antifúngica (Imatomi *et al.*, 2013; Sá *et al.*, 2017; Takao *et al.*, 2015).

## Solanaceae

### *Solanum paniculatum* L.

**Nome popular:** jurubeba.

**Características gerais:** arbustos, com espinhos. **Folhas:** simples, alternas, inteiras ou variavelmente lobadas, coriáceas, glabras na face superior e pilosas na inferior com acúleos aciculares. **Inflorescências:** paniculiformes, terminais. **Flores:** hermafroditas, azul-claro. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas esféricas ou ovadas de cor avermelhada quando maduras (Lorenzi, 2002).

**Uso medicinal:** diabetes, anemia, febre, hepático, condições inflamatórias em geral, bronquite, tosse, artrite (Lorenzi, 2002; Trojan-Rodrigues *et al.*, 2012).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** intoxicação do fígado.

**Forma de uso:** raiz triturada em água.

**Constituição química:** esteroides, saponinas esteroidais, alcaloides, flavonoides, compostos fenólicos, ésteres do ácido hidroxicinâmico (Lôbo *et al.*, 2010; Rios *et al.*, 2017; Soares *et al.*, 2014; Souza *et al.*, 2019; Valério-Diaz *et al.*, 2018).

**Atividade biológica:** antiúlcera, antibacteriana, anti-inflamatória, analgésica, efeito protetor do fígado (Lôbo *et al.*, 2010; Rios *et al.*, 2017; Souza *et al.*, 2019; Valério-Diaz *et al.*, 2018).

## Rutaceae

### *Citrus aurantium* L.

**Nome popular:** laranja-da-terra.

**Características gerais:** árvores, perenifólias, copa globosa, com muitos espinhos. **Folhas:** compostas, unifolioladas, alternas, aromáticas, pecíolos alados. **Inflorescências:** em cimeiras, axilares. **Flores:** hermafroditas, brancas, perfumadas com casca grossa. **Frutos:** carnosos, do tipo hesperídeos, casca grossa, sabor amargo (Lorenzi, 2008).

**Uso medicinal:** calmante, coceira e diarreia causadas pelo nascimento dos primeiros dentes, expectorante, antigripal, antitérmica, diurética, hipotensora, contra tosses intermitentes, flatulências, cólicas de bebês, má-digestão, ansiedade e outros distúrbios do sistema nervoso central (Borba e Macedo, 2006; Lorenzi, 2008; Pultrini *et al.*, 2006; Teixeira *et al.*, 2005).

**Uso na Comunidade Coqueiros:** diarreia.

**Forma de uso:** chá das raspas da casca juntamente com as folhas.

**Constituição química:** alcaloides, cumarinas, limonoides, monoterpenos, flavonoides, triterpenos, esteroides (Bissim *et al.*, 2019; Kawaii *et al.*, 1999; Moraes *et al.*, 2009; Zarrad *et al.*, 2015).

**Atividade biológica:** gastroprotetora, anti-acetilcolinesterase (Moraes *et al.*, 2009; Zarrad *et al.*, 2015).

## Rutaceae

### *Citrus aurantiifolia* (Christm.) Swingle

**Nome popular:** lima-de-bico.

**Características gerais:** arbustos ou arvoretas perenifólias. **Folhas:** compostas, unifolioladas, alternas, aromáticas, coriáceas, glabras, arroxeadas quando jovens, pecíolos estreitamente alados. **Flores:** hermafroditas, solitárias ou de duas a sete flores axilares, brancas. **Fru- tos:** carnosos, do tipo hesperídeos (Lorenzi, 2006).

**Uso medicinal:** resfriado, tosse, dor de garganta, estimulante de ape- tite, adstringente para pele, dores estomacais, febre, candidíase oral, doenças de pele, náuseas (Aibinu *et al.*, 2007; Apraj *et al.*, 2011; Enejoh *et al.*, 2015).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** intoxicações do fígado, dor de estô- mago e sinusite.

**Forma de uso:** chá das folhas e tintura alcoólica dos frutos.

**Constituição química:** cumarinas, flavonoides (incluindo glicosila- dos), taninos, esteroides e terpenoides (Al-Aamri *et al.*, 2018; Johann *et al.*, 2007; Ramírez-Pelayo *et al.*, 2019; Rauf *et al.*, 2014).

**Atividade biológica:** antimicrobiana, antifúngica, antioxidante, ativi- dade hepatoprotetora, antiplaquetária, efeito preventivo do câncer de cólon (Al-Aamri *et al.*, 2018; Johann *et al.*, 2007; Ramírez-Pelayo *et al.*, 2019; Rauf *et al.*, 2014).

## Vochysiaceae

### *Vochysia elliptica* Mart.

**Nome popular:** pau-doce.

**Características gerais:** árvores, gemas terminais ferrugíneas, ramos podem exsudar goma. **Folhas:** simples, verticiladas, três a quatro folhas por verticilo acumuladas no ápice do ramos, elípticas a ovadas, pecíolos curtos, coriáceas, glabras. **Flores:** hermafroditas, amareladas, calcaras, três pétalas livres e um único estame. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, polispérmicas (Silva-Júnior, 2005) (Figura 22A).

**Uso medicinal:** reumatismo, disenteria, hemorragia, tumores, úlceras, feridas, tosse (Velasco, 2019).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** tratamento de infecções intestinais e gengivais, cáries e diarreia.

**Forma de uso:** infusão da casca exterior.

**Constituição química:** não há registros.

**Atividade biológica:** antioxidante, antiglicação (antidiabético), inibidor da enzima  $\alpha$ -amilase (Franco *et al.*, 2019).

## Calophyllaceae

*Kielmeyera coriacea* Mart.

**Nome popular:** pau-santo.

**Características gerais:** árvores com exsudação leitosa. **Folhas:** simples, alternas espiraladas, agrupadas no ápice dos ramos, obovadas, lanceoladas ou elípticas, coriáceas, verde-azuladas, glabras ou pilosas. **Flores:** hermafroditas e masculinas no mesmo indivíduo, verticilos reprodutivos amarelados, pétalas brancas a rosadas, ovário súpero. **Fru- tos:** secos, do tipo cápsulas septifragas (Silva-Júnior, 2005).

**Uso medicinal:** emoliente, vermífugo, depurativo, tratamento de dermatoses, esquitossomose, leishmaniose, malária, infecções fúngicas e bacterianas, dor de dente, antidepressivo, antiulceroso, antiansiedade e antitumor (Lemes *et al.*, 2017; Martins *et al.*, 2015).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** cicatrizante, vermífugo, antibiótico, diarreia, leucemia, anemia, gastrite, dor nas gengivas e dente, cárie, artrite, artrose, dor renal, reumatismo, problemas de pele, micoses, infecção intestinal e uterina.

**Forma de uso:** cascas do tronco e/ou folhas.

**Constituição química:** xantonas, terpenoides, bifenilas, óleos voláteis (Gomides *et al.*, 2016; Martins, 2012).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, tuberculostática, desacopladora e inibidora mitocondrial, antiprotozoária, ansiolítica, antidepressiva, antioxidante, citotóxica, antifúngica, antibacteriana e antimalárica (Gomides *et al.*, 2016; Martins *et al.*, 2015; Martins, 2012).

## Loganiaceae

### *Strychnos pseudoquina* A.St.-Hil.

**Nome popular:** quina.

**Características gerais:** árvores, casca grossa corticosa e partida descamando em placas. **Folhas:** simples, opostas, obovadas, coriáceas, brilhantes, glabras na face superior e ferrugíneo-pubescentes na inferior. **Inflorescências:** paniculiformes, axilares. **Flores:** aromáticas de cor branca. **Frutos:** carnosos, do tipo bagas, globosas (Lorenzi, 2002) (Figuras 22B-C).

**Uso medicinal:** problemas no baço, fígado e estômago, febre, malária, cólicas, tônica, afrodisíaca, banho para facilitar o parto (Andrade-Neto *et al.*, 2003; Bonamin *et al.*, 2011; Souza e Felfili, 2006).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** estimular o apetite, vermífugo, gastrite e infecções em geral.

**Forma de uso:** casca externa seca e moída (farinha).

**Constituição química:** alcaloides, flavonoides, compostos fenólicos, taninos (Bosch *et al.*, 1996; Cosenza *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2005).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, anti-hiperglicêmica, anti-hiperlipidêmica, ação protetora e curativa da mucosa gástrica (Bonamin *et al.*, 2011; Cosenza *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2005).



## Lythraceae

### *Punica granatum* L.

**Nome popular:** romã.

**Características gerais:** árvores ou arbustos. **Folhas:** simples, opostas, coriáceas. **Flores:** solitárias ou em grupo de até 5 flores, hermafroditas e unissexuais. **Frutos:** carnosos, do tipo balaústas, polispérmicas (Lorenzi, 2006).

**Uso medicinal:** inflamações na boca e garganta, artrite, tosse, problemas digestivos e de pele, infecções urinárias, anti-helmíntico, diabetes, hemorroidas, hematúria, hemoptise, desintéria (Bhowmik *et al.*, 2013; Lorenzi, 2008; Sarker *et al.*, 2012).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** infecções de garganta, intestino, útero e infecções em geral; diarreia.

**Forma de uso:** xarope das cascas do fruto.

**Constituição química:** compostos fenólicos; flavonoides glicosilados, alcaloides, taninos hidrolisáveis (Alexandre *et al.*, 2019; Gil *et al.*, 2000; Sun *et al.*, 2019).

**Atividade biológica:** antioxidante, antimicrobiana, anti-inflamatória, antiviral, anticâncer, imunomoduladora, antiplaca, anticálcico e anti-hemorrágica (Alexandre *et al.*, 2019; Angamuthu *et al.*, 2019; Singh *et al.*, 2002).

## Lythraceae

*Lafoensia pacari* A. St.-Hil.

**Nome popular:** pacari, pacuri.

**Características gerais:** árvore sem exsudação, 10-18 m de altura, ramos terminais jovens avermelhados, casca do tronco escamoso. **Folhas:** simples, opostas cruzadas, elípticas, oblongas ou obovadas, coriáceas, brilhantes na face inferior. **Flores:** hermafroditas, 16 pétalas livres, brancas ou amareladas. **Frutos:** secos, deiscentes, do tipo cápsulas, lenhosas (Lorenzi, 2002; Silva-Júnior, 2005) (Figuras 23A-B).

**Uso medicinal:** aumentar o leite materno, cicatrizante, tratamento de estomatite, gengivite e úlceras gástricas, emagrecimento, tônico, antipirético (Borba e Macedo, 2006; Solon *et al.*, 2000; Vila Verde *et al.*, 2003).

**Usos na Comunidade Coqueiros:** diarreia, infecções intestinais e estomacais.

**Forma de uso:** chá das folhas.

**Constituição química:** compostos fenólicos, flavonoides, taninos, esteroides, triterpenos, saponinas (Pereira *et al.*, 2018; Rogerio *et al.*, 2006; Solon *et al.*, 2000).

**Atividade biológica:** anti-inflamatória, analgésica, antiedematosa, antimicrobiana, antiviral (Lima *et al.*, 2006; Müller *et al.*, 2007; Rogerio *et al.*, 2006).



**Figura 21.** A. *Cochlospermum regium* (Schrank) Pilg. A. Ramo com folhas e frutos. B. *Ruta graveolens* L. C-E. *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC. C. Planta. D. Ramo com folhas e flores. E. Frutos. Fotografias: Edson Ferreira Duarte (A,B), Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides (C-E).



**Figura 22.** A. *Vochysia elliptica* Mart. B-C. *Strychnos pseudoquina* A.St.-Hil. B. Planta. C. Ramo com folhas e flores. Fotografias: Aristônio Magalhães Teles (A). Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides (B-C).



**Figura 23.** A-B. *Lakoensia pacari* A. St.-Hil. C. Planta. D. Ramo com folhas. Fotografias: Edson Ferreira Duarte.

## Referências

AIBINU, I. *et al.* Evaluation of the antimicrobial properties of different parts of *Citrus aurantifolia* (Lime fruits) as used locally. *African Journal of Traditional Complementary and Alternative Medicines*, v. 4, n. 2, p. 185-190, 2007.

ALEXANDRE, E. M. C. *et al.* Antimicrobial activity of pomegranate peel extracts performed by high pressure and enzymatic assisted extraction. *Food Research International*, v. 115, p. 167-176, 2019.

AL-AAMRI, M. S. *et al.* Chemical composition and in-vitro antioxidant and antimicrobial activity of the essential oil of *Citrus aurantifolia* L. leaves grown in Eastern Oman. *Journal of Taibah University Medicinal Sciences*, v. 13, n. 2, p. 108-112, 2018.

ANDRADE-NETO, V.F. *et al.* Antimalarial activity of *Chinchona*-like plants used to treat fever and malaria in Brazil. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 87, n. 2-3, p. 253-256, 2003.

ANGAMUTHU, D. *et al.* Antiviral study on *Punica granatum* L., *Momordica charantia* L., *Andrographis paniculata* Nees, and *Melia azedarach* L., to human herpes virus-3. *European Journal of Integrative Medicine*, v. 28, p. 98-108, 2019.

APRAJ, V. *et al.* Pharmacognostic and phytochemical evaluation of *Citrus aurantifolia* (Christm) Swingle peel. *Pharmacognosy Journal*, v. 3, n. 26, p. 70-76, 2011.

BHARATI, H. *et al.* Review on *Ruta graveolens*. *World Journal of Pharmacy and Pharmaceutical*, v. 7, n. 10, p. 377-383, 2018.

BHOWMIK, D. *et al.* Medicinal uses of *Punica granatum* and its health benefits. *Journal of Pharmacognosy and Phytochemistry*, v. 1, n. 5, p. 28-35, 2013.

BISSIM, S. M. *et al.* Bioactive acridone alkaloids and their derivatives from *Citrus aurantium* (Rutaceae). *Phytochemistry Letters*, v. 29, p. 148-153, 2019.

BORBA, A. M.; MACEDO, M. Plantas medicinais usadas para a saúde bucal pela comunidade do bairro Santa Cruz, Chapada dos Guimarães, MT, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 20, n. 4, p. 771-782, 2006.

BONAMIN, F. *et al.* Can a *Strychnos* species be used as antiulcer agente? Ulcer healing action from alkaloid fraction of *Strychnos pseudoquina* St. Hil. (Loganiaceae). *Journal of Ethnopharmacology*, v. 138, n. 1, p. 47-52, 2011.

BOSCH, J. *et al.* The *Strychnos* alkaloids. In: CORDELL, G. A. (ed.). *The alkaloids*. San Diego: Academic Press, 1996, v. 48, p. 105.

CASCAES, M. M. *et al.* Constituents and pharmacological activities of *Myrcia* (Myrtaceae): a review of an aromatic and medicinal group of plants. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 16, n. 10, p. 23881-23904, 2015.

CESCHINI, L.; CAMPOS, E. G. Cytotoxic effects of *Cochlospermum regium* (Mart & Schrank) Pilger aqueous root extract on mammalian cells. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 103, n. 2, p. 302-305, 2006.

CHAUHAN, D. *et al.* Two new anthraquinone glycosides from the leaves of *Cassia occidentalis*. *Indian Journal of Chemistry*, v. 40B, p. 860-863, 2001.

CONHECIMENTOS POPULARES SOBRE A GOIABINHA. Disponível em: <https://botanicweb.jimdo.com/sobre-bot%C3%A2nica/goiabinha-1/conhecimento-popular-da-goiabinha/>. Acesso em: 05 ago. 2019.

COSENZA, G. P. *et al.* Chemical characterization, antihyperlipidaemic and antihyperglycemic effects of Brazilian bitter quina species in mice consuming a high-refined carbohydrate diet. *Journal of Functional Foods*, v. 54, p. 220-230, 2019.

DAMASCENO, L. K. O. *et al.* Citotoxic activity of chemical constituents and essential oil from the leaves of *Leonotis nepetifolia* (Lamiaceae). *Revista Virtual de Química*, v. 11, n. 2, p. 517-528, 2019.

DE ARAÚJO, F. F. *et al.* Wild Brazilian species of *Eugenia* genera (Myrtaceae) as an innovation hotspot for food and pharmacological purposes. *Food Research International*, v. 121, p. 57-72, 2019.

DI STASI, L. C. *et al.* Medicinal plants popularly used in the Brazilian Tropical Atlantic Forest. *Fitoterapia*, v. 73, n. 1, p. 69-91, 2002.

ENEJOH, O. S. *et al.* Ethnomedical importance of *Citrus aurantifolia* (Christm) Swingle. *The Pharma Innovation Journal*, v. 4, n. 8, p. 01-06, 2015.

FRANCO, R. R. *et al.* Phytoscreening of Vochysiaceae species: molecular identification by HPLCESI-MS/MS and evaluating of their antioxidant activity and inhibitory potential against human  $\alpha$ -amylase and protein glycation. *Bioorganic Chemistry*, v. 91, 103122, 2019.

GAUTAM, R.; NAVNEET, S. S. Antibacterial and phytochemical analysis of *Cassia occidentalis* L. seeds against respiratory tract pathogens. *Indian Journal of Natural Products and Resources*, v. 5, n. 1, p. 52-55, 2014.

GIL, M. I. *et al.* Antioxidant activity of pomegranate juice and its relationship with phenolic composition and processing. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 48, n. 10, p. 4581-4589, 2000.

GINDE, B. S. *et al.* Chemical investigations on *Cassia occidentalis* Linn. Part I. Isolation and structure of cassiollin, a new xanthone. *Journal of the Chemical Society C: Organic*. v. 5, n. 9, p. 1285-1289, 1970.

GOMIDES, N. A. M. T. P. *et al.* Etnobotânica de *Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc. In: NEVES, A. F. *et al.* (org.). *Estudos Interdisciplinares em Ciências Biológicas, Saúde, Engenharias e Gestão*. São Paulo: Blucher, 2016, p. 177-198. DOI: 10.5151/9788580391619-11.



HAMILL, F. A. *et al.* Traditional herbal drugs of Southern Uganda. I. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 70, n. 3, p. 281-300, 2000.

IMATOMI, M. *et al.* Phytotoxic effect of bioactive compounds isolated from *Myrcia tomentosa* (Myrtaceae) leaves. *Biochemical Systematics and Ecology*, v. 46, p. 29-35, 2013.

INÁCIO, M. C. *et al.* Histochemical investigation of *Cochlospermum regium* (Schrank) Pilg. leaves and chemical composition of its essential oil. *Natural Product Research*, v. 28, n. 10, p. 727-731, 2014.

JOHANN, S. *et al.* Complete <sup>1</sup>H and <sup>13</sup>C NMR assignments and antifungal activity of two 8-hydroxy flavonoids in mixture. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 79, n. 2, p. 215-222, 2007.

KAWAII, S. *et al.* Quantification of flavonoid constituents in *Citrus* fruits. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 47, n. 9, p. 3565-3571, 1999.

KIRIZAWA, M.; ABREU, C. T. Bixaceae. In: WANDERLEY, M. G. L. *et al.* (org.). *Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo*. São Paulo: Instituto de Botânica, 2002, v. 2, p. 55-56.

LEMES, R. S. *et al.* Óleos essenciais dos frutos e folhas de *Kielmeyera coriacea*: atividade antitumoral e estudo químico. *Revista Virtual Química*, v. 9, n. 3, p. 1245-1257, 2017.

LI, J. *et al.* Bis-spirolabdane diterpenoids from *Leonotis nepetaefolia*. *Journal of Natural Products*, v. 75, p. 728-734, 2012.

LIMA, M. R. F. *et al.* The antibiotic activity of some Brazilian medicinal plants. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v. 16, n. 3, p. 300-306, 2006.

LÔBO, K. M. S. *et al.* Avaliação da atividade antibacteriana e prospecção fitoquímica de *Solanum paniculatum* Lam. e *Operculina hamiltonii* (G. Don) D. F. Austin & Staples, do semi-árido paraibano. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 12, n. 2, p. 227-233, 2010.

LOMBARDO, M. *et al.* Aspectos étnicos, biológicos e químicos de *Senna occidentalis* (Fabaceae). *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v. 30, n. 1, p. 9-17, 2009.

LORENZI, H., ABREU-MATOS, F. J. *Plantas medicinais do Brasil: nativas e exóticas*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002, v. 1.

LORENZI, H. *Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil*. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002, v. 2.

LORENZI, H. *et al.* *Frutas brasileiras e exóticas cultivadas – de consumo in natura*. São Paulo: Instituto Plantarum, 2006.

LORENZI, H. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008, 544 p.

MAKAMBILA-KOUBEMBA, M. C. *et al.* Pharmacological studies of ten medicinal plants used for analgesic purposes in Congo Brazzaville. *International Journal of Pharmacology*, v. 7, n. 5, p. 608-615, 2011.

MALIK, S. *et al.* *Ruta graveolens*: phytochemistry, pharmacology, and biotechnology. In: JHA, S. (ed.). *Transgenesis and secondary metabolism*. Reference Series in Phytochemistry. Springer, Cham, 2016, 28 p. DOI 10.1007/978-3-319-27490-4\_4-1. Disponível em: [https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007%2F978-3-319-27490-4\\_4-1#citeas](https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007%2F978-3-319-27490-4_4-1#citeas). Acesso em: 05 ago. 2019.

MARTINS, C. M. *et al.* Chemical constituents and evaluation of antimicrobial and cytotoxic activities of *Kielmeyera coriacea* Mart. & Zucc. essential oils. *Hindawi Publishing Corporation Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2015, Article ID 842047, 9 p. DOI: <http://dx.doi.org/10.1155/2015/842047>.

MARTINS, C. M. *Estudo químico, atividade antioxidante, atividade antimicrobiana e análise do óleo essencial da espécie Kielmeyera coriacea Mart. & Zucc. (pau-santo) do Cerrado*. 2012. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Exatas e da Terra) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

MORAES, T. M. *et al.* Effects of limonene and essential oil from *Citrus aurantium* on gastric mucosa: role of prostaglandins and gastric mucus secretion. *Chemico-biological interactions*, v. 180, p. 499-505, 2009.

MÜLLER, V. *et al.* Evaluation of antiviral activity of South American plant extracts against herpes simplex virus Type 1 and rabies virus. *Phytotherapy Research*, v. 21, n. 10, p. 970-974, 2007.

ODEJA, O. *et al.* Phytochemical screening, antioxidant and antimicrobial activities of *Senna occidentalis* (L.) leaves extract. *Clinical phytoscience*, v. 1, n. 6, p. 2-6, 2015.

OLIVEIRA, A. M. D. *et al.* Phytochemical studies of the extracts of stem bark and leaves of *Eugenia malaccensis* L. (Myrtaceae) and evaluation of their molluscicidal and larvicidal activities. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 16, n. Supl., p. 618-624, 2006.

OLIVEIRA, A. P. *et al.* Estudo fitoquímico, atividade antimicrobiana e citotóxica de espécimes de *Leonotis nepetifolia* (L.) R.Br. *Química Nova*, v. 39, n. 1, p. 32-37, 2016.

PARRA-DELGADO, H. *et al.* Anti-inflammatory activity of some extracts and isolates from *Leonotis nepetaefolia* on TPA-induced edema model. *Revista de la Sociedad Química de México*, v. 48, n. 4, p. 293-295, 2004.

PEDROSO, T. F. M. *et al.* Chemical constituents of *Cochlospermum regium* (Schrank) Pilg. root and its antioxidant, antidiabetic, antiglycation and anticholinesterase effects in Wistar rats. *Biomedicine & Pharmacotherapy*, v. 111, p. 1383-1392, 2019.

PEREIRA, L. O. M. *et al.* *Lafoensia pacari* A. St.-Hil.: wound healing activity and mechanism of action of standardized hydroethanolic leaves extract. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 219, p. 337-350, 2018.

PULTRINI, A. M. *et al.* Effects of the essential oil from *Citrus aurantium* L. in experimental anxiety models in mice. *Life sciences*, v. 78, p. 1720-1725, 2006.

PURUSHOTHAMAN, K. K. *et al.* 4,6,7-trimethoxy-5-methylchromen-2-one, a new coumarin from *Leonotis nepetaefolia*. *Tetrahedron Letters*, n. 23, p. 2594-2595, 1976.

PURWAR, C. *et al.* New flavonoid glycosides from *Cassia occidentalis*. *Indian Journal of Chemistry*, v. 42B, p. 434-436, 2003.

RAMÍREZ-PELAYO, C. *et al.* Coumarins from the peel of Citrus grown in Colombia: composition, elicitation and antifungal activity. *Heliyon*, v. 5, n. 6, p. 1-11, 2019.

RAUF, A. *et al.* Phytochemical analysis and radical scavenging profile of juices of *Citrus sinensis*, *Citrus aurantifolia* and *Citrus limonum*. *Organic and Medicinal Chemistry Letters*, v. 4, p. 1-3, 2014.

RIOS, R. *et al.* *Solanum paniculatum* L. decreases levels of inflammatory cytokines by reducing NF-kB, T-bet and CATA3 gene expression in vitro. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 209, n. 1, p. 32-40, 2017.

ROESLER, R.; LORENCINI, M.; PASTORE, G. Brazilian cerrado antioxidant sources: cytotoxicity and phototoxicity *in vitro*. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 30, n. 3, p. 814-821, 2010.

ROGERIO, A. P. *et al.* Anti-inflammatory, analgesic and anti-oedematous effects of *Lafoesia pacari* extract and ellagic acid. *Journal of Pharmacy and Pharmacology*, v. 58, n. 9, p. 1265-1273, 2006.

SÁ, F. A. S. *et al.* Essential oils in aerial parts of *Myrcia tomentosa*: composition and variability. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v. 22, n. 6, p. 1233-1240, 2012.

SÁ, F. A. S. *et al.* Phytochemical analysis and antimicrobial activity of *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC. Leaves. *Molecules*, v. 22, p. 2-10, 2017.

SARKER, M. *et al.* Analgesic and anti-inflammatory activities of flower extract of *Punica granatum* Linn. (Punicaceae). *Journal of Applied Pharmaceutical Science*, v. 2, n. 4, p. 133-136, 2012.

SILVA, J. L. S. C. *et al.* Evaluation of antibacterial and antifungal activity of ethanolic extract of *Cochlospermum regium* (Cochlospermaceae) leaf, a medicinal plant from the Cerrado of Brazil. *Biomedcentral Proceedings*, v. 8, n. 4, p. 1-2, 2014.

SILVA, M. A. *et al.* Evaluation of *Strychnos pseudoquina* St. Hill. Leaves extract on gastrointestinal activity in mice. *Chemical and Pharmaceutical Bulletin*, v. 53, n. 8, p. 881-885, 2005.

SILVA-JÚNIOR, M. C. *100 árvores do Cerrado: guia de campo*. Brasília: Rede de Sementes do Cerrado, 2005, 278 p.

SILVA, M. A. B. *et al.* Levantamento etnobotânico de plantas utilizadas como anti-hiperlipidêmicas e anorexígenas pela população de Nova Xavantina-MT. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 20, n. 4, p. 549-562, 2010.

SINGH, R. P. *et al.* Studies on the antioxidant activity of pomegranate (*Punica granatum*) peel and seed extract using in vitro models. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 50, n. 1, p. 81-86, 2002.

SOARES, V. *et al.* Alkaloids from *Solanum paniculatum* L. leaves. *Planta Medica*, v. 80, n. 16, p. 2B64, 2014.

SOLON, S. *et al.* O gênero *Cochlospermum* Kunth com ênfase nos aspectos etnobotânicos, farmacológicos, toxicológicos e químicos de *Cochlospermum regium* (Mart. et. Schr.) Pilger. *Revista Eletrônica de Farmácia*, v. 6, n. 3, p. 1-22, 2009.

SOLON, S. *et al.* Free radical scavenging activity of *Lafoesia pacari*. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 72, n. 1, p. 173-178, 2000.

SOLON, S. *et al.* Phenolic derivatives and other chemical compounds from *Cochlospermum regium*. *Química Nova*, v. 35, n. 6, p. 1169-1172, 2012.

SOUZA, C. D.; FELFILI, J. M. Uso de plantas medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás, GO, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 20, n. 1, p. 135-142, 2006.

SOUZA, G. R. *et al.* Chemical profile, liver protective effects and analgesic properties of a *Solanum paniculatum* leaf extract. *Biomedicine & Pharmacotherapy*, v. 110, p. 129-138, 2019.

SUN, H. *et al.* Punicagranine, a new pyrrolizine alkaloid with anti-inflammatory activity from peels of *Punica granatum*. *Tetrahedron Letters*, v. 60, n. 18, p. 1231-1233, 2019.

TAKAO, L. K. *et al.* Antioxidant activity and phenolic content of leaf infusions of Myrtaceae species from Cerrado (Brazilian Savanna). *Brazilian Journal of Biology*, v. 75, n. 4, p. 948-952, 2015.

TAKEDA, T. *et al.* Studies on the constituents of *Leonotis nepetaefolia*. *Chemical and Pharmaceutical Bulletin*, v. 47, n. 2, p. 284-286, 1999.

TEIXEIRA, E. R. *et al.* O uso popular das ervas terapêuticas no cuidado com o corpo. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 26, n. 2, p. 231-241, 2005

TRIVEDI, A. *et al.* Preliminary pharmacognostic and phytochemical analysis of “Granthika” (*Leonotis nepetaefolia*): an Ayurvedic herb. *Indian Journal of Traditional Knowledge*, v. 10, n. 4, p. 682-688, 2011.

TROJAN-RODRIGUES, M. *et al.* Plants used as antidiabetics in popular medicine in Rio Grande do Sul, southern Brazil. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 139, n. 1, p. 155-163, 2012.

VALÉRIO-DIAZ, A. B. *et al.* New polyhydroxylated steroidal saponins from *Solanum paniculatum* L. leaf alcohol tincture with antibacterial activity against oral pathogens. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 66, n. 33, p. 8703-8713, 2018.

VELASCO, O. *Ervas medicinais*. Disponível em: <https://sucessovital.com.br/category/ervas-medicinaias/>. Acesso em: 05 ago. 2019.

VIEIRA, P. M. *et al.* Detection of genotoxic, cytotoxic, and protective activities of *Eugenia dysenterica* DC. (Myrtaceae) in mice. *Journal of Medicinal Food*, v. 15, n. 6, p. 563-567, 2012.

VIJAYABHASKAR, K. *et al.* Analgesic and anti-inflammatory activities of the extract of *Cassia occidentalis* L. in animal model. *International Journal of Research Pharmacy and Chemistry*, v. 3, n. 4, p. 759-762, 2013.

VILA VERDE, G. M. *et al.* Levantamento etnobotânico das plantas medicinais do cerrado utilizadas pela população de Mossâmedes (GO). *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v. 13, n. 1, p. 64-66, 2003.

VITEK, R. *et al.* Chemical constituents and antileukemic activity of *Eugenia dysenterica*. *Natural Product Research*, v.31, n. 16, p. 1930-1934, 2017.

ZARRAD, K. *et al.* Chemical composition, fumigant and anti-acetylcholinesterase activity of the Tunisian *Citrus aurantium* L. essential oils. *Industrial Crops and Products*, v. 76, p. 121-127, 2015.

## Glossário de termos botânicos

### A

**Aciculares** – órgão vegetal cujo formato é semelhante a uma agulha. Ex.: acúleos da [jurubeba](#).

**Aclamídeas** (flores) – que não têm pétalas ou sépalas. Ex.: flores do [capim-cidreira](#) ou [capim-santo](#).

**Actinomorfas** (flores) – cujas corolas têm simetria radial, isto é, com várias partes iguais, com formato semelhante a uma estrela. Ex.: flor do [araticum](#).

**Acúleos** – estruturas pontiagudas que se assemelham a espinhos na superfície das plantas. Ex.: [jurubeba](#), [rosa-branca](#).

**Acuminado** (folhas) – folhas que têm pontas finas e compridas. Ex.: [ameixa-do-cerrado](#).

**Agregados** (frutos) – fruto originário de uma flor com ovário apocárpico que, ao se desenvolver, origina uma única estrutura geralmente comestível. Ex.: [araticum](#), [graviola](#).

**Alado** (folhas, frutos e sementes) – diz-se dos órgãos vegetais que têm projeções laminares no pecíolo ou na raque, no fruto, nas sementes. Ex.: [baru](#), [laranja-da-terra](#), [lima-de-bico](#), [sucupira-branca](#), [caroba](#).

**Alternas** (folhas) – tipo de organização das folhas ao longo do caule, no qual apenas uma folha é produzida em cada nó. Ex.: [bálsamo](#), [baru](#), [pau-santo](#).

**Amplexicaules** (folhas) – folhas cuja base é alargada e envolve completamente ou parcialmente o caule onde está inserida. Ex.: [fumo](#).

**Andróginas** (flores) – diz-se das flores que têm partes reprodutivas femininas (gineceu) e masculinas (androceu) ao mesmo tempo. O mesmo que hermafrodita. Ex.: [funcho](#), [salgueiro](#) ou [sobre](#).

**Anual** (duração) – que completa o ciclo de vida em um ano, morrendo após reprodução. Ex.: [erva-de-santa-maria](#), [funcho](#).

**Apocárpico** (flores) – diz-se do ovário cujos carpelos estão separados (livres) entre si. Ex.: [cordão-de-frade](#), [casca-sagrada](#).



**Aquênios** (frutos) – frutos secos, indeiscentes com apenas uma semente. Ex.: *erva-de-santa-maria*, *funcho*.

**Arbustos** (hábito) – planta com altura menor do que 6 metros, com caule lenhoso e muito ramificado desde a base, sem formar um tronco. Ex.: *assa-peixe-branco*, *camará*, *urucum*.

**Arilo** (semente) – parte carnosa que fica aderida à superfície de algumas sementes. Ex.: *são-caetano*.

**Armados** (caules) – diz-se do caule coberto de estruturas pontiagudas como espinhos ou acúleos. Ex.: *lobeira*.

**Árvores** (hábito) – vegetal com altura maior que 6 metros, com caule lenhoso e ramificado apenas acima do solo, formando um tronco. Ex.: *pequi* ou *piqui*, *sucupira-branca*.

**Axilares** (inflorescências) – flores ou inflorescências que são formadas na junção de uma folha com o caule. Ex.: *bacupari*, *sucupira-branca*.

## B

**Bacoides** (frutos) – tipo de fruto cujas partes carnosas são associadas às sementes e não à parede do fruto. Ex.: *cagaita*, *casca-sagrada*.

**Bagas** (frutos) – tipo de fruto carnoso, geralmente indeiscente e com muitas sementes. Ex.: *lobeira*, *mamão-de-corda*.

**Balaústas** (frutos) – tipo de fruto bacoide cujos carpelos estão distribuídos em vários níveis e contêm muitas sementes com arilo. Ex.: *romã*.

**Betulídeos** (frutos) – frutos secos, geralmente com uma semente e que têm alas na superfície. Ex.: *capitão*.

**Bienais** (duração) – diz-se das plantas que completam o seu ciclo de vida em dois anos, morrendo após reprodução. Ex.: *funcho*.

**Bipinadas** (folhas) – folhas duplamente pinadas, ou seja, cujos folíolos também têm pinas com foliolulos. Ex.: *caroba*, *faveiro*, *sucupira-branca*.

**Bissexuadas** (flores) – flores que têm partes reprodutivas femininas e masculinas ao mesmo tempo. O mesmo que andróginas, monoclinas ou perfeitas. Ex.: *abacate*, *piteira*.

## C

**Caducas** – diz-se das partes das plantas que se destacam e caem após senescência (processo de envelhecimento e morte). Ex.: estípulas do *jatobá*, do *pé-de perdiz* e do *urucum*.

**Cálice** (flores) – conjunto de sépalas (partes da flor que se assemelham a folhas reduzidas, de coloração geralmente verde). Ex.: presente na flor do *capitão*, da *casca-sagrada*.

**Capítulos** (inflorescências) – inflorescência típica das Asteraceae (margaridas), geralmente achatada e arredondada. Ex.: *artemísia*, *assa-peixe-branco*, *picão-do-mato*.

**Cápsulas** (frutos) – tipo de frutos simples, secos, deiscentes, com diferentes tipos de aberturas para a liberação das sementes. Ex.: *canela-de-ema*, *manacá-do-campo*, *piteira*.

**Carcerulídios** (frutos) – frutos secos que, quando maduros, se dividem em pequenas partes, cada uma delas contendo uma semente em seu interior. Ex.: *cordão-de-frade*, *hortelã-pimenta*.

**Cariopses** (frutos) – frutos secos, indeiscentes, cuja parede do fruto é fina e fica totalmente aderida à única semente em seu interior. Ex.: *capim-cidreira* ou *capim-santo*.

**Carnosos** (frutos) – tipo de fruto que tem textura macia e suculenta quando maduro, sendo, geralmente, comestível. Ex.: *jenipapo*, *mercurinho*, *são-caetano*.

**Carpelos** (flores) – unidade estrutural que compõe o gineceu (parte feminina das flores).

**Cartáceas** (folhas) – diz-se das folhas cuja textura se assemelha a de um papel-cartão. Ex.: *assa-peixe-branco*, *buriti*, *camará*.

**Cimeiras** (inflorescências) – tipo de inflorescências determinadas, isto é, que tem um eixo que termina em uma flor (ao invés de uma gema). Ex.: *jatobá*, *laranja-da-terra*, *lobeira*.

**Cipselas** (frutos) – tipo de frutos simples, secos e indeiscentes, similares aos aquênios, porém originários de flores com ovário súpero. Ex.: *artemísia*, *macela*, *mentrasto*.

**Compostas** (folhas) – diz-se das folhas cujo limbo é repartido em folíolos. Ex.: [baru](#), [cedro-branco](#), [rosa-branca](#).

**Cordadas** (folhas) – diz-se das folhas que têm formato parecido com um coração. Ex.: [chapéu-de-couro](#), [mama-cadela](#).

**Coriáceas** (folhas) – diz-se das folhas que têm textura similar ao do couro, seca e levemente dura. Ex.: [abacate](#), [chapéu-de-couro](#), [cidra](#).

**Corimbiformes** (inflorescências) – diz-se das inflorescências que têm forma similar ao corimbo (corimboso). Ex.: [arruda](#), [cravinho](#), [jatobá](#).

**Corimbosos** (inflorescências) – tipo de inflorescência que tem formato de corimbo, isto é, flores com pedúnculos de tamanhos diferentes, chegando a uma mesma altura. Ex.: [pequi](#) ou [piqui](#).

**Corola** (flores) – conjunto de pétalas de uma flor.

**Criptossâmaras** (frutos) – tipo de fruto em que a parede tem duas camadas separadas. A mais externa se abre e libera a semente juntamente com a camada interna, que tem formato alado. Ex.: [sucupira-branca](#).

## D

**Deiscentes** (frutos) – tipo de fruto que se abre espontaneamente quando maduro para liberação das sementes. Ex.: [algodão-do-campo](#), [arruda](#), [urucum](#).

**Dialipétalas** (flores) – diz-se das flores cujas pétalas são livres entre si. Ex.: [canela-de-ema](#), [manacá-do-campo](#), [rosa-branca](#).

**Dialissépalas** (flores) – diz-se das flores cujas sépalas são livres entre si. Ex.: [barbatimão](#), [capitão](#), [murici](#).

**Dicasiais** (inflorescências) – inflorescência do tipo de cimeira onde o eixo principal se ramifica, sempre, em apenas dois eixos na base da flor terminal. Ex.: [jatobá](#), [mangaba](#).

**Dicasiformes** (inflorescências) – inflorescência cujo formato é similar aos dicásios (dicasiais). Ex.: [mangaba](#).

**Diclamídeas** (flores) – diz-se das flores que têm cálice e corola. Ex.: [ameixa-do-cerrado](#), [buriti](#), [murungu](#).

**Dioicas** (sexualidade) – diz-se das plantas que produzem flores femininas e masculinas em indivíduos separados. Ex.: [amescla](#), [maria-pobre](#), [murici](#).

**Diplostêmones** (flores) – diz-se das flores cujo número de estames é o dobro do número de pétalas. Ex.: [buriti](#), [jatobá](#), [pé-de-perdiz](#).

**Discoides** (inflorescências, sementes) – Diz-se dos capítulos que têm flores com um único tipo morfológico e um único arranjo sexual. Sementes com forma semelhante a um disco. Ex.: [angico-branco](#), [arnica-do-cerrado](#), [mentrasto](#).

**Discolores** (folhas) – folhas cujas faces têm cores distintas. Ex.: [macela](#).

**Disformes** – cuja forma não é possível de ser descrita por semelhança a outras formas. Ex.: pétalas das flores do [fedegoso](#).

**Drupas** (frutos) – tipo de fruto drupoide com um único caroço (pirênio), que é composto pela semente e a parte mais interna da parede do fruto, que se torna endurecida. Ex.: [cravinho](#), [manga](#), [salgueiro](#) ou [sobre](#).

**Drupoídes** (frutos) – tipo de fruto que apresenta um ou mais caroços (pirênios). Semelhante a drupas. Ex.: [baru](#).

**Drupáceos** (frutos) – tipo de fruto semelhante a drupas. Ex.: [aroeira-brava](#), [pequi](#) ou [piqui](#).

## E

**Epicarpo** (frutos) – parte mais externa do fruto (casca).

**Epipétalos** (flores) – diz-se dos estames quando se encontram fundidos às pétalas. Ex.: [quiabo](#).

**Ervas** (hábito) – diz-se das plantas com caules não lenhosos e, geralmente, verdes e de pequeno porte. Ex.: [aipo](#), [cordão-de-frade](#), [quiabo](#).

**Escandentes** (hábito) – diz-se das plantas que crescem se apoiando em superfícies verticais e têm estruturas para se fixar no apoio. Ex.: [são-caetano](#).

**Espádices** (inflorescências) – tipo de inflorescência com eixo carnoso ao qual as flores minúsculas estão diretamente ligadas (sésseis) e protegidas por uma bráctea (folha modificada) geralmente vistosa. Todo o conjunto se assemelha a uma única flor. Ex.: [taioba](#).

**Espiciformes** (inflorescências) – inflorescência cujo formato é similar a uma espiga. Ex.: [erva-de-santa-maria](#), [salgueiro](#) ou [sobre](#).

**Espigas** (inflorescências) – tipo de inflorescência com eixo raramente carnoso ao qual as flores sésseis estão ligadas, juntamente com brácteas (pequenas folhas modificadas). Ex.: [hortelã-pimenta](#), [mamão-de-corda](#).

**Espiguetas** (inflorescências) – tipo de inflorescência típica das Gramineae (gramas e capins) que consiste de uma espiga reduzida e com brácteas modificadas. Ex.: [capim-cidreira](#) ou [capim-santo](#).

**Espinescentes** – qualquer estrutura vegetal que tenha superfície coberta por espinhos ou acúleos. Ex.: [salsa-parrilha](#).

**Estames** (flores) – unidades que compõem a parte masculina da flor (androceu).

**Estípulas** (folhas) – estruturas de tamanho e forma variável, que ocorrem geralmente em pares na base das folhas em ramos jovens. Podem ser de difícil observação quando são caducas. Ex.: [angico](#), [casca-sagrada](#) ou [casca-d'anta](#).

**Exsudato** – líquido que é liberado em ferimentos que atingem tecidos vivos da planta, cuja composição pode ser variada. Ex.: [mangaba](#).

## F

**Fasciculares** (inflorescências) – tipo de inflorescência em cimeira com poucas flores, em geral duas ou três que surgem de um mesmo ponto. Ex.: [bacupari](#), [mercurinho](#).

**Flabeliformes** (folhas) – diz-se das folhas que têm formato semelhante a um leque. Ex.: [buriti](#).

**Flores do disco** (flores) – flores dispostas na região central da inflorescência do tipo capítulo das Asteraceae (margaridas).

**Flores do raio** (flores) – flores dispostas na periferia da inflorescência do tipo capítulo das Asteraceae (margaridas).

**Folículos** (frutos) – tipo de fruto seco que se abre por meio de uma fenda longitudinal (ao longo do comprimento). Ex.: **angico**, **boa-noite-branca**.

**Folíolos** (folhas) – subdivisões do limbo de uma folha composta. Ex.: **arruda**, **fedegoso**, **sucupira-branca**.

**Foliolulos** (folhas) – subdivisões do limbo de um folíolo em uma folha composta. Ex.: **angico**, **barbatimão**, **maria-pobre**.

## G

**Gamopétalas** (flores) – diz-se das flores cujas pétalas são unidas entre si. Ex.: **amaruleite**, **mangaba**, **são-caetano**.

**Gamossépalas** (flores) – diz-se das flores cujas sépalas são unidas entre si. Ex.: **fumo**, **lobeira**, **rosa-branca**.

**Gavinhas** (folhas) – estruturas modificadas, presentes em plantas trepadeiras, que se enrolam e fixam a planta a um suporte. Ex.: **são-caetano**, **salsa-parrilha**.

**Glabras** (folhas) – que não têm nenhum tipo de indumento (pelos ou glândulas). Ex.: **lima-de-bico**, **pau-doce**.

**Glumas** (inflorescências) – brácteas pequenas e membranáceas encontradas nas inflorescências do tipo espigeta.

## H

**Hermafroditas** (flores) – que têm partes reprodutivas femininas e masculinas ao mesmo tempo. O mesmo que andrógina, bissexuada ou monóclina. Ex.: **romã**, **guiné**, **chapéu-de-couro**.

**Hesperídeos** (frutos) – tipo de fruto típico dos cítricos, caracterizado por um exocarpo (parte externa) repleto de cavidades oleíferas e endocarpo (parte interna) membranáceo e repleto de vesículas (gominhos) onde é produzido o suco. Ex.: **cidra**, **laranja-da-terra**, **lima-de-bico**.

**Heteroclamídeas** (flores) – flores cujas sépalas são morfologicamente diferentes das pétalas em textura, cor e tamanho. Ex.: [jatobá](#), [lobeira](#).

**Hialino** – que é transparente, claro.

## I

**Imparipinadas** (folhas) – diz-se das folhas que têm número ímpar de folíolos ao longo do eixo foliar. Ex.: [aroeira-brava](#), [bálsamo](#), [baru](#).

**Indeiscentes** (frutos) – diz-se do fruto que, quando maduro, não se abre espontaneamente. Ex.: [baru](#), [erva-de-santa-maria](#), [guiné](#).

**Indumento** – cobertura de alguns órgãos vegetais composta por estruturas como pelos ou glândulas.

**Ínfero** (flores) – diz-se do ovário localizado abaixo do receptáculo da flor. Ex.: [ameixa-do-cerrado](#), [arnica-do-cerrado](#), [picão-do-mato](#).

**Inflorescências** – ramo modificado contendo conjunto de flores e folhas modificadas (brácteas). Ex.: [arnica-do-cerrado](#), [cordão-de-frade](#), [cravinho](#).

**Interpeciolares** (estípulas) – diz-se das estípulas localizadas entre dois pecíolos de folhas opostas. Ex.: [jenipapo](#), [marmelo](#).

**Invaginantes** (folhas) – folhas que apresentam-se fixadas ao ramo por meio de bainhas. Ex.: [capim-cidreira](#) ou [capim-santo](#).

**Isostêmones** (flores) – diz-se das flores que apresentam número de estames igual ao número de pétalas ou de lobos da corola. Ex.: [funcho](#), [marmelo](#).

## L

**Lanosas** (sementes) – diz-se das sementes que apresentam-se revestidas por tricomas (pelos) semelhantes a lã. Ex.: [algodão-do-campo](#).

**Látex** – substância geralmente leitosa e esbranquiçada, podendo ainda ser transparente ou alaranjada visualizada quando se cortam ramos, folhas, flores ou frutos. Ex.: [boa-noite-branca](#), [pé-de-perdiz](#).

**Legumes** (frutos) – frutos secos, que geralmente se abrem na maturidade e que são conhecidos popularmente como vagens. Ex.: [barbatimão](#), [fedegoso](#), [murungu](#).

**Lemas** (inflorescências) – folha modificada (bráctea) encontrada na inflorescência de plantas da família Poaceae ou Gramineae. Ex.: *capim-cidreira* ou *capim-santo*.

**Lenhosos** (frutos) – diz-se dos frutos enrijecidos como madeira.

**Lianas** (hábito) – diz-se das plantas lenhosas que utilizam outra planta ou alguma estrutura como suporte. O mesmo que plantas trepadeiras. Ex.: *amaruleite*, *salsa-parrilha*.

**Lígula** (folhas) – prolongamento laminar da bainha foliar, curto em forma de colher ou espátula. Ex.: *capim-cidreira* ou *capim-santo*.

**Loculicidas** (frutos) – diz-se dos frutos que se abrem pelos lóculos dos carpelos. Ex.: *canela-de-ema*, *maria-pobre*.

**Lóculo** (frutos) – cavidade(s) existente(s) no interior do fruto.

## M

**Membranáceas** (folhas) – diz-se das folhas finas que têm textura semelhante à de uma membrana. Ex.: *chuchu*, *cordão-de-frade*, *graviola*.

**Moniliformes** (frutos) – diz-se dos frutos do tipo legume que têm as cavidades das sementes bem marcadas externamente como um colar de contas.

**Monocarpelar** (flores) – flores que têm o pistilo constituído por apenas um carpelo. Ex.: *angico*, *angico-branco*.

**Monoclamídeas** (flores) – diz-se das flores que apresentam apenas um verticilo de proteção (sápala). Ex.: *capitão*, *maria-pobre*, *pé-de-perdiz*.

**Monoicas** (sexualidade) – diz-se das plantas que apresentam flores com os dois sexos no mesmo indivíduo. Ex.: a maioria das plantas que conhecemos, por exemplo, o *farvacão* e a *mangabeira*.

**Monospermicos** (frutos) – frutos que têm apenas uma semente. Ex.: *aipo*, *mercurinho*, *picão-do-mato*, *sucupira-branca*.

**Muricados** (frutos) – frutos que apresentam projeções curtas e enrijecidas por toda a sua casca. Ex.: *graviola*.



## N

**Nó** – ponto de inserção das folhas no caule.

**Nucoides** (frutos) – diz-se dos frutos semelhantes a núculas. Ex.: **barbatimão**.

**Núculas** (frutos) – fruto carnoso com mais de um caroço (pirênio). Ex.: **farvacão**.

## O

**Oligostêmones** (flores) – diz-se das flores que apresentam o número de estames inferior ao número de pétalas. Ex.: **bacupari**, **cordão-de-frade**.

**Opostas** (folhas) – diz-se das folhas que encontram-se dispostas uma às outras no mesmo ramo. Ex.: **boa-noite-branca**, **marmelo**, **jenipapo**.

## P

**Páleas** (inflorescências) – folhas modificadas (brácteas) diminutas encontradas no interior de algumas inflorescências.

**Palmaticompostas** (folhas) – diz-se das folhas compostas cujos folíolos (partes das folhas semelhantes a pequenas folhas) encontram-se dispostos como dedos de uma mão aberta. Ex.: **ipê-roxo**.

**Palmatilobadas** (folhas) – diz-se das folhas simples que apresentam a lâmina com reentrâncias mais ou menos profundas ao longo da margem delimitando lobos com dedos de uma mão. Ex.: **folha da mamona**.

**Panículas** (inflorescências) – inflorescência cujo eixo principal não é terminado em uma flor e repleto de ramos laterais (também não terminados em uma flor) e com flores pediceladas ao longo deles. Ex.: **angico-branco**, **casca-sagrada**.

**Paniculiformes** (inflorescências) – inflorescência semelhante à panícula. Ex.: **ipê-roxo**, **pau-d'óleo**.

**Papus** (flores) – sépalas modificadas em formato de aristas, ganchos, cerdas ou plumas presentes em algumas flores e frutos, especialmente na família Asteraceae ou Compositae (família das margaridas). Ex.: ganchos presentes no fruto do **picão-do-mato** e cerdas presentes no fruto da **arnica-do-cerrado**.

**Paralelinérveas** (folhas) – diz-se das folhas que apresentam um padrão de nervação na sua lâmina em que as nervuras apresentam aproximadamente o mesmo calibre e são paralelas umas às outras. Ex.: *capim-cidreira* ou *capim-santo*.

**Paripinadas** (folhas) – diz-se das folhas compostas em que os folíolos estão dispostos em número par ao longo da raque. Ex.: *baru*.

**Pecioladas** (folhas) – diz-se das folhas providas de pecíolos. Ex.: *açafrão*, *erva-de-santa-maria*.

**Pecíolos** (folhas) – estruturas geralmente cilíndricas, presentes na maioria das folhas, que ligam as lâminas foliares aos ramos.

**Pedicelos** (flores) – estruturas geralmente cilíndricas, presentes na maioria das flores, que ligam as flores aos ramos ou às inflorescências. O mesmo que pedúnculos.

**Pedunculadas** (flores) – diz-se das flores providas de pedicelos ou de pedúnculos. Ex.: *aipo*.

**Pentalobadas** (flores) – diz-se das flores providas de cinco lobos na corola. Ex.: *hortelã-pimenta*.

**Pentâmeras** (flores) – diz-se das flores que têm as suas peças em número de cinco ou múltiplos de cinco (cinco sépalas, cinco pétalas, cinco ou dez estames, cinco carpelos). Ex.: *amaruleite*, *mangaba*, *murungu*.

**Perenes** (duração) – diz-se das plantas que têm um ciclo de vida que perdura por mais de dois anos. Ex.: *açafrão*, *arruda*, *erva-de-santa-maria*.

**Perenifólias** – diz-se das plantas que mantêm as suas folhas mesmo no período da seca. Ex.: *aroeira-brava*, *laranja-da-terra*, *lima-de-bico*.

**Perianto** (flores) – conjunto formado pelo cálice e pela corola nas flores.

**Pilosas** – diz-se das estruturas vegetais providas de tricomas (pelos). Ex.: *goiabinha-do-campo*, *pé-de-perdiz*.

**Pinadas** (folhas) – diz-se das folhas compostas que têm os seus folíolos dispostos pareados ou alternados ao longo da raque. Ex.: *funcho*, *salsa*.

**Pinas** (folhas) – diz-se dos folíolos das folhas compostas pinadas.

**Pinatífidas** (folhas) – termo que designa as folhas que têm incisões nas margens e que essas incisões normalmente não atingem a metade da distância entre a margem e a nervura central. Ex.: [buriti](#).

**Pistiladas** (flores) – diz-se das flores providas unicamente do aparato sexual feminino (pistilo), portanto unissexuadas.

**Placentação marginal** (flores) – diz-se do ovário que tem os óvulos dispostos ao longo da sutura de um carpelo em pistilos unicarpelares. Ex.: [angico](#), [angico-branco](#).

**Pluriovulado** (flores) – diz-se do ovário provido de vários óvulos. Ex.: [taioba](#).

**Polispérmicos** (frutos) – diz-se dos frutos que têm mais que três sementes. Ex.: [bacupari](#), [barbatimão](#), [são-caetano](#).

**Polistêmones** (flores) – diz-se das flores que têm o número de estames superior ao dobro do número de pétalas. Ex.: [ameixa-do-cerrado](#), [araticum](#), [chapéu-de-couro](#).

**Poricidas** (frutos) – diz-se dos frutos secos do tipo cápsulas que se abrem na maturidade por meio de poros geralmente apicais. Ex.: [manacá-do-campo](#).

**Prostradas** (hábito) – diz-se das plantas que apresentam o caule deitado sobre o solo por não ser capaz de se sustentar. Ex.: [são-caetano](#).

## Q

**Quadrangular** (caule) – diz-se dos caules angulosos que em corte transversal apresentam-se quadrados. Ex.: [cordão-de-frade](#).

## R

**Racemiformes** (inflorescências) – diz-se das inflorescências que se assemelham a racemos. Ex.: [bálsamo](#), [murici](#).

**Racemos** (inflorescências) – inflorescência em que as flores são pediceladas e dispostas ao longo de um eixo. Ex.: [bálsamo](#), [murici](#).

**Radiados** (inflorescências) – diz-se das inflorescências do tipo capítulo que apresentam dois tipos de flores, flores do raio (marginais) e do disco (centrais) como nas Asterasceae (margaridas). Ex.: [assa-peixe-branco](#), [artemísia](#), [picão-do-mato](#).

**Raque** (folhas e inflorescência) – diz-se do eixo onde se inserem os folíolos nas folhas compostas. Em se tratando de inflorescências diz-se do eixo onde se inserem as flores. Ex.: [angico-branco](#).

**Rizomas** (caules) – caule subterrâneo, armazenador de reserva, de crescimento horizontal e ramificado. Ex.: [açafraão](#).

**Rizomatosos** (caules) – diz-se do caule do tipo rizoma ou das plantas providas de rizomas. Ex.: [açafraão](#).

**Rosuladas** (folhas) – diz-se das plantas que apresentam as folhas agrupadas na base. Ex.: [piteira](#).

**Rotácea** (flores) – diz-se das flores que apresentam a corola ou o cálice com peças fusionadas e posicionadas perpendicularmente em relação ao eixo floral. Ex.: [chuchu](#), [jamelão](#).

## S

**Sâmaras** (frutos) – fruto seco, indeiscente, provido de expansões laterais como asas. Ex.: [bálsamo](#).

**Sarcotesta** (sementes) – envoltório carnoso presente em algumas sementes. Ex.: [urucum](#).

**Secos** (frutos) – diz-se dos frutos que apresentam as suas paredes com pouca ou quase nenhuma umidade. Ex.: [barbatimão](#), [fedegoso](#), [pacari](#).

**Septífragas** (frutos) – tipo de fruto seco que se abre mantendo a parte interna dos septos intacta. Ex.: [cedro-branco](#).

**Simples** (folhas) – diz-se das folhas que apresentam a sua lâmina indivisa. Ex.: [arnica-do-campo](#), [graviola](#), [manga](#).

**Sincárpicos** (frutos) – diz-se dos frutos agregados (originários de uma flor dialicarpelar) em que os frutículos encontram-se fusionados. Ex.: [araticum](#), [graviola](#).

**Solitárias** (flores) – diz-se quando as flores surgem nos ramos isoladas, ou seja, não agrupadas em inflorescência. Ex.: [amaruleite](#), [canela-de-ema](#), [quiabo](#).

**Subarbustos** (hábito) – planta ramificada desde a sua base e que apresenta os seus ramos lenhosos (enrijecidos e quebradiços). Ex.: [arruda](#), [algodão-do-campo](#), [fedegoso](#).

**Súpero** (flores) – diz-se das flores em que o ovário encontra-se localizado sobre o receptáculo floral. Ex.: [angico](#), [mercurinho](#), [taioba](#).

## T

**Terminais** (inflorescências) – diz-se das inflorescências localizadas nas porções terminais (apicais) dos ramos. Ex.: [baru](#), [cravinho](#).

**Tetragonal** (caule) – diz-se dos caules quadrangulares, ou seja, que têm quatro quinas ou ângulos quando visto sem corte transversal. Ex.: [hortelã-pimenta](#).

**Tirsiformes** (inflorescências) – diz-se das inflorescências que se assemelham a tiros, ou seja, que são inflorescências que têm um eixo central indeterminado (não terminado por uma flor) e suas ramificações laterais na porção intermediária do eixo são cimeiras (terminadas por uma flor) e apresentam flores simples nas porções superior e inferior do eixo central. Ex.: [manacá-do-campo](#).

**Trepadeiras** (hábito) – diz-se das plantas cujo caule precisa de um suporte mecânico para sua sustentação. Ex.: [chuchu](#).

**Tricarpelar** (flores) – diz-se das flores cujo pistilo é composto por três carpelos. Ex.: [mercurinho](#), [murici](#).

**Trifolioladas** (folhas) – diz-se das folhas compostas por três folíolos. Ex.: [pequi](#) ou [piqui](#).

**Trilocular** (flores) – diz-se das flores cujo ovário tem três lóculos. Ex.: [murici](#).

**Trímeras** (flores) – diz-se das flores compostas por três unidades (ou múltiplos de três) em seus verticilos (sépalas, pétalas, androceu e gineceu). Ex.: [salsa-parrilha](#), [pimenta-de-macaco](#).

**Trispérmicos** (frutos) – diz-se dos frutos que têm três sementes. Ex.: [maria-pobre](#), [murici](#), [pequi](#) ou [piqui](#).

## U

**Umbeliformes** (inflorescências) – diz-se das inflorescências que se assemelham a umbelas, ou seja, inflorescência em que as flores aparentemente surgem de um mesmo ponto e atingem aproximadamente a mesma altura, tomando o aspecto de um guarda-chuva. Ex.: [funcho](#).

**Unicarpelar** (flores) – diz-se das flores que apresentam o seu pistilo constituído por apenas um carpelo. Ex.: [abacate](#), [angico](#), [barbatimão](#).

**Unifolioladas** (folhas) – diz-se das folhas compostas por apenas um único folíolo. Ex.: [cidra](#), [laranja-da-terra](#), [lima-de-bico](#).

**Unilocular** (flores) – flores cujo ovário do pistilo é composto por apenas um único lóculo. Ex.: [angico](#), [angico-branco](#).

**Uniovulado** (flores) – diz-se das flores cujos ovários são compostos por apenas um único óvulo. Ex.: [abacate](#).

**Unissexuadas** (flores) – diz-se das flores providas de apenas um aparato sexual, seja o androceu, seja o gineceu. Ex.: [taioba](#), [são-caetano](#).

## V

**Verticilastos** (inflorescências) – diz-se de inflorescências densas e congestas, usualmente com flores sésseis, que surgem em cada uma das axilas opostas de um ramo fértil, dando um aspecto falsamente verticilado. Ex.: [cordão-de-frade](#), [hortelã-pimenta](#).

**Verticilos** (flores) – termo que designa cada um dos conjuntos de partes que compõe uma flor (cálice, corola, androceu e gineceu).

## Z

**Zigomorfas** (flores) – termo que diz respeito às flores com simetria bilateral. Ex.: [baru](#), [cordão-de-frade](#), [hortelã-pimenta](#).

[Retornar ao Sumário](#)

## Glossário de termos químicos

### A

**Acetogenina** – composto contendo 32 ou 34 átomos de carbono de ácido graxos e um anel lactona (éster cíclico).

**Ácido carboxílico** – composto orgânico contendo um grupo carboxila, isto é, (C=O)OH e uma cadeia carbônica.

**Ácido fenólico** – composto derivado do fenol, isto é, hidroxila ligada ao anel aromático.

**Ácido graxo** – qualquer ácido monocarboxílico de cadeia carbônica aberta que pode ser oriundo da quebra de gorduras ou óleos naturais.

**Adstringente** – do latim *adstringere*, diz respeito ao que aperta, estreita, prende.

**Alcaloide** – composto natural cíclico contendo átomo de nitrogênio, encontrado em plantas, microrganismos e animais.

**Alcoólico** – relativo ao álcool, em geral etanol.

**Aldeído** – composto orgânico contendo um grupo carbonila e um hidrogênio na parte terminal da cadeia, isto é, (C=O)H e uma cadeia carbônica.

**Alifático** – cadeia carbônica aberta

**Antibiótico** – substância capaz de combater infecção (em geral bacteriana).

**Antioxidante** – substância capaz de retardar o envelhecimento precoce e proteger o organismo de alguns problemas de saúde, graças ao seu efeito de capturar oxidante (radical livre).

**Antraquinona** – composto caracterizado pela união de anéis aromáticos e grupos ceto (C=O).

**Aromático** – relativo a aroma; composto orgânico cíclico formado por átomos de carbono e hidrogênio.

## C

**Cetona** – composto orgânico contendo um grupo carbonila, isto é, (C=O) em uma cadeia carbônica.

**Chalcona** – composto caracterizado por uma cadeia pequena contendo três átomos de carbono, a qual une dois anéis aromáticos.

**Ciclopeptídeo** – composto cíclico caracterizado pela união de aminoácidos.

**Cumarina** – composto com estrutura básica formada por um anel aromático fundido a uma lactona (éster cíclico).

## E

**Éster** – composto orgânico derivado do ácido carboxílico, (C=O)OH, cujo átomo de hidrogênio da hidroxila foi substituído por uma cadeia carbônica ou anel aromático.

## F

**Flavonoide** – composto com estrutura básica formada por dois anéis aromáticos e um anel contendo carbono, hidrogênio e oxigênio. Esses compostos, em sua maioria, apresentam ação antioxidante, sendo encontrados na uva, no morango, na romã, no cacau, etc.

## G

**Glicídio** – conhecido também como açúcar, é uma molécula orgânica formada por átomos de carbono, hidrogênio e oxigênio, na proporção  $C_n(H_{20})_n$ .

## I

**Infusão** – processo de introduzir ou mergulhar algo (por exemplo, uma parte de uma planta a ser usada no preparo do chá) em água fervente.

## L

**Lignana** – composto polifenólico, isto é, que contém hidroxila ligada ao anel aromático, abundante em sementes de linhaça e de gergelim, por exemplo.



**N**

**Naftoquinona** – composto formado por um anel aromático fundido em outro anel contendo átomos de carbono, hidrogênio e oxigênio. Os derivados desse composto formam a vitamina K (vitamina anti-hemorrágica).

**O**

**Óleo volátil** – conhecido também como óleo essencial, é encontrado em plantas e é formado, em sua maioria, por centenas de compostos químicos voláteis.

**R**

**Resina** – pode ser caracterizada por uma secreção formada em árvores.

**S**

**Saponina** – composto formado por carbono, hidrogênio e oxigênio, chamado também de glicosídeo, caracterizado pela formação de espuma, tendo propriedade de detergentes.

**T**

**Tanino** – composto polifenólico de sabor amargo (adstringente) que pode ser encontrado em sementes, cascas e caules de frutos verdes.

**Terpeno/terpenoide** – forma uma classe ampla e diversificada de produtos naturais abundantemente presentes em plantas. Divide-se em algumas classes, como: monoterpeno/monoterpenoide/iridoide – substância com dez átomos de carbono, além de outros elementos, na estrutura básica; sesquiterpeno/sesquiterpenoide – contém quinze átomos de carbono na estrutura básica; diterpeno/diterpenoide – contém vinte átomos de carbono na estrutura básica; limonoide – contém vinte e seis átomos de carbono na estrutura básica; triterpeno/triterpenoide – contém trinta átomos de carbono na estrutura básica.

**X**

**Xantona** – composto de cor amarelada, caracterizado por dois anéis aromáticos separados por um anel central contendo um grupo C=O e um oxigênio.

[Retornar ao Sumário](#)

## Índice remissivo de famílias botânicas

### A

Adoxaceae	<a href="#">83</a>
Alismataceae	<a href="#">144</a>
Amaranthaceae	<a href="#">100</a>
Anacardiaceae	<a href="#">47, 55</a>
Annonaceae	<a href="#">20, 27, 57</a>
Apiaceae (Umbelliferae)	<a href="#">74, 84, 101</a>
Apocynaceae	<a href="#">23, 149</a>
Aquifoliaceae	<a href="#">120</a>
Araceae	<a href="#">104</a>
Arecaceae (Palmae)	<a href="#">116</a>
Asparagaceae	<a href="#">50</a>
Asteraceae (Compositae)	<a href="#">31, 49, 76, 82, 95, 115</a>

### B

Bignoniaceae	<a href="#">48, 54</a>
Bixaceae	<a href="#">128, 161</a>
Burseraceae	<a href="#">46</a>

### C

Calophyllaceae	<a href="#">171</a>
Caricaceae	<a href="#">81</a>
Caryocaraceae	<a href="#">125</a>
Celastraceae	<a href="#">21</a>
Combretaceae	<a href="#">118</a>
Convolvulaceae	<a href="#">143</a>
Curcubitaceae	<a href="#">32, 77</a>

### E

Erythroxylaceae	<a href="#">30</a>
Euphorbiaceae	<a href="#">58, 124</a>
Fabaceae (Leguminosae)	<a href="#">18, 19, 22, 56, 78, 96, 97, 122, 127, 151, 165</a>

### I

Icacinaceae	<a href="#">59</a>
-------------	--------------------

### L

Lamiaceae (Labiatae)	<a href="#">26, 28, 79, 121, 164</a>
Lauraceae	<a href="#">73</a>
Loganiaceae	<a href="#">172</a>
Lythraceae	<a href="#">173, 174</a>

### M

Malpighiaceae	<a href="#">150</a>
Malvaceae	<a href="#">126</a>
Melastomataceae	<a href="#">102</a>
Meliaceae	<a href="#">53</a>
Moraceae	<a href="#">148</a>
Myrtaceae	<a href="#">80, 99, 163, 166</a>

### P

Phytolaccaceae	<a href="#">146</a>
Poaceae	<a href="#">25</a>

### R

Rosaceae	<a href="#">51, 75</a>
Rubiaceae	<a href="#">103, 147</a>
Rutaceae	<a href="#">119, 162, 168, 169</a>

### S

Sapindaceae	<a href="#">29</a>
Smilacaceae	<a href="#">52</a>
Solanaceae	<a href="#">123, 145, 167</a>

### V

Velloziaceae	<a href="#">98</a>
Verbenaceae	<a href="#">117</a>
Vochysiaceae	<a href="#">170</a>

### W

Winteraceae	<a href="#">24</a>
-------------	--------------------

### Z

Zingiberaceae	<a href="#">45</a>
---------------	--------------------

## Índice remissivo de nomes científicos

### A

<i>Abelmoschus esculentus</i>	<u>126</u>
<i>Achyrocline satureioides</i>	<u>82</u>
<i>Agave americana</i>	<u>50</u>
<i>Ageratum conyzoides</i>	<u>49</u>
<i>Anadenanthera colubrina</i>	<u>19</u>
<i>Anadenanthera falcata</i>	<u>18</u>
<i>Anadenanthera peregrina</i> var. <i>falcata</i>	<u>18</u>
<i>Annona coriacea</i>	<u>20</u>
<i>Annona muricata</i>	<u>27</u>
<i>Apium graveolens</i>	<u>74</u>
<i>Artemisia vulgaris</i>	<u>76</u>

### B

<i>Bidens pilosa</i>	<u>31</u>
<i>Bixa orellana</i>	<u>128</u>
<i>Brosimum gaudichaudii</i>	<u>148</u>
<i>Byrsonima sericea</i>	<u>150</u>

### C

<i>Carica papaya</i>	<u>81</u>
<i>Caryocar brasiliense</i>	<u>125</u>
<i>Catharanthus roseus</i>	<u>23</u>
<i>Cedrela odorata</i>	<u>53</u>
<i>Citrus aurantiifolia</i>	<u>169</u>
<i>Citrus aurantium</i>	<u>168</u>

<i>Citrus medica</i>	<u>119</u>
<i>Cochlospermum regium</i>	<u>161</u>
<i>Copaifera langsdorffii</i>	<u>56</u>
<i>Cordia sessilis</i>	<u>103</u>
<i>Croton antisiphiliticus</i>	<u>124</u>
<i>Croton urucurana</i>	<u>58</u>
<i>Curcuma longa</i>	<u>45</u>
<i>Cymbopogon citratus</i>	<u>25</u>

### D

<i>Dilodendron bipinnatum</i>	<u>29</u>
<i>Dimorphandra mollis</i>	<u>78</u>
<i>Dipteryx alata</i>	<u>97</u>
<i>Drimys brasiliensis</i>	<u>24</u>
<i>Dysphania ambrosioides</i>	<u>100</u>

### E

<i>Echinodorus grandiflorus</i>	<u>144</u>
<i>Emmotum nitens</i>	<u>59</u>
<i>Eriobotrya japonica</i>	<u>75</u>
<i>Erythrina velutina</i>	<u>151</u>
<i>Erythroxylum tortuosum</i>	<u>30</u>
<i>Eugenia dysenterica</i>	<u>163</u>

### F

<i>Foeniculum vulgare</i>	<u>101</u>
---------------------------	------------

### G

<i>Genipa americana</i>	<u>147</u>
-------------------------	------------

**H**

*Hancornia speciosa* \_\_\_\_\_ 149

*Handroanthus impetiginosus* \_\_\_\_\_ 54

*Hymenaea stigonocarpa* \_\_\_\_\_ 122

**I**

*Ilex conocarpa* \_\_\_\_\_ 120

**J**

*Jacaranda brasiliana* \_\_\_\_\_ 48

**K**

*Kielmeyera coriacea* \_\_\_\_\_ 171

**L**

*Lafoensia pacari* \_\_\_\_\_ 174

*Lantana camara* \_\_\_\_\_ 117

*Leonotis nepetifolia* \_\_\_\_\_ 26

*Leonotis nepetifolia* \_\_\_\_\_ 164

*Lithraea molleoides* \_\_\_\_\_ 47

*Lychnophora ericoides* \_\_\_\_\_ 95

**M**

*Mangifera indica* \_\_\_\_\_ 55

*Mauritia flexuosa* \_\_\_\_\_ 116

*Mentha* × *piperita* \_\_\_\_\_ 28

*Mentha spicata* \_\_\_\_\_ 79

*Momordica charantia* \_\_\_\_\_ 32

*Myrcia tomentosa* \_\_\_\_\_ 166

*Myrocarpus frondosus* \_\_\_\_\_ 96

**N**

*Nicotiana tabacum* \_\_\_\_\_ 145

**O**

*Ocimum basilicum* \_\_\_\_\_ 121

*Operculina hamiltonii* \_\_\_\_\_ 143

**P**

*Persea americana* \_\_\_\_\_ 73

*Petiveria alliacea* \_\_\_\_\_ 146

*Petroselinum crispum* \_\_\_\_\_ 84

*Protium spruceanum* \_\_\_\_\_ 46

*Pterodon emarginatus* \_\_\_\_\_ 127

*Punica granatum* \_\_\_\_\_ 173

**R**

*Rosa* × *alba* \_\_\_\_\_ 51

*Ruta graveolens* \_\_\_\_\_ 162

**S**

*Salacia crassifolia* \_\_\_\_\_ 21

*Sambucus canadensis* \_\_\_\_\_ 83

*Sambucus mexicana* \_\_\_\_\_ 83

*Sambucus nigra* \_\_\_\_\_ 83

*Sechium edule* \_\_\_\_\_ 77

*Senna occidentalis* \_\_\_\_\_ 165

*Smilax longifolia* \_\_\_\_\_ 52

*Solanum lycocarpum* \_\_\_\_\_ 123

*Solanum paniculatum* \_\_\_\_\_ 167

*Strychnos pseudoquina* \_\_\_\_\_ 172

*Stryphnodendron adstringens* 22

*Syzygium aromaticum* 99

*Syzygium cumini* 80

## **T**

*Tabebuia impetiginosa* 54

*Terminalia argentea* 118

*Tibouchina mutabilis* 102

## **V**

*Vellozia squamata* 98

*Vernonanthura brasiliiana* 115

*Vochysia elliptica* 170

## **X**

*Xanthosoma sagittifolium* 104

*Xylopia aromatica* 57

## Índice remissivo de nomes populares

### A

abacate	73
açafrão	45
aipo	74
alevante	79
algodão-do-campo	161
amaruleite	143
ameixa-do-cerrado	75
amescla	46
angico	18
angico-branco	19
araticum	20
arnica-do-cerrado	95
aroeira-brava	47
arruda	162
assa-peixe-branco	115
artemisia	76

### B

bacupari	21
bálsamo	96
barbatimão	22
baru	97
boa-noite-branca	23
buriti	116

### C

cagaita	163
camará	117
canela-de-ema	98
capim-cidreira	25
capim-santo	25
capitão	118
caroba	48
casca-sagrada	24

casca-d'anta	24
cedro-branco	53
chapéu-de-couro	144
chuchu	77
cidra	119
cipó	143
congonha-do-campo	120
cordão-de-frade	26, 164
cravinho	99

### E

erva-de-santa-maria	100
estimirjo	76

### F

farvacão	121
faveiro	78
fedegoso	165
fumo	145
funcho	101

### G

goiabinha-do-campo	166
graviola	27
guiné	146

### H

hortelã	79
hortelã-pimenta	28

### I

ipê-roxo	54
----------	----

### J

jamelão	80
jatobá	122
jenipapo	147
jurubeba	167

<b>L</b>	
laranja-da-terra	<u>168</u>
lima-de-bico	<u>169</u>
lobeira	<u>123</u>

<b>M</b>	
macela	<u>82</u>
mama-cadela	<u>148</u>
mamão-de-corda	<u>81</u>
manacá-do-campo	<u>102</u>
manga	<u>55</u>
mangaba	<u>149</u>
maria-pobre	<u>29</u>
marmelo	<u>103</u>
mentrasto	<u>49</u>
mercurinho	<u>30</u>
murici	<u>150</u>
murungu	<u>151</u>

<b>P</b>	
pacari	<u>174</u>
pacuri	<u>174</u>
pau-doce	<u>170</u>
pau-d'óleo	<u>56</u>
pau-santo	<u>171</u>
pé-de-perdiz	<u>124</u>
pequi	<u>125</u>
piqui	<u>125</u>
picão-do-mato	<u>31</u>
pimenta-de-macaco	<u>57</u>
piteira	<u>50</u>

<b>Q</b>	
quiabo	<u>126</u>
quina	<u>172</u>

<b>R</b>	
romã	<u>173</u>

rosa-branca	<u>51</u>
-------------	-----------

<b>S</b>	
sabugueirão	<u>83</u>
salgueiro	<u>59</u>
sobre	<u>59</u>
salsa	<u>84</u>
salsa-parrilha	<u>52</u>
sangra-d'água	<u>58</u>
são-caetano	<u>32</u>
sucupira-branca	<u>127</u>

<b>T</b>	
taioaba	<u>104</u>

<b>U</b>	
urucum	<u>128</u>

## Autores e Organizadores

Alessandra Rodrigues Duarte - *Departamento de Áreas Acadêmicas 2, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia.*

Aline Pereira Moraes - *Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás.*

Ana Paula Terezan - *Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás.*

Aristônio Magalhães Teles - *Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás.*

Claudia Scareli dos Santos - *Colegiado de Licenciatura em Biologia, Universidade Federal do Tocantins - Câmpus Araguaína.*

Diêgo de Melo - *Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás.*

Edson Ferreira Duarte - *Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás.*

Emiret Otoni de Faria - *Departamento de Áreas Acadêmicas 2, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia.*

Fabiana Aparecida Marques - *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres.*

Geralda de Fátima Lemes - *Instituto Acadêmico de Ciências Tecnológicas, Universidade Estadual de Goiás.*

Germano Guarim Neto - *Departamento de Botânica e Ecologia, Universidade Estadual de Mato Grosso.*

Hélder Nagai Consolaro - *Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Catalão.*

Iversen Fernandez Malentachi - *Departamento de Áreas Acadêmicas 2, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia.*

Joseilson Alves de Paiva - *Colegiado de Licenciatura em Química, Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Araguaína.*

Lorena Ramos Freitas de Sousa - *Instituto de Química, Universidade Federal de Catalão.*

Luanna Elis Guimarães - *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres.*

Lucilia Kato – *Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás.*

Marcela Carmen de Melo Burger - *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres.*

Marcos Henrique Faleiros Santos - *Instituto de Química, Universidade Federal de Catalão.*

Marcos Pivatto - *Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia.*

Michelle Nauara Gomes do Nascimento - *Instituto de Química, Universidade Federal de Uberlândia.*

Monique Ferreira Marques - *Unidade Universitária Palmeiras de Goiás, Universidade Estadual de Goiás.*

Núbia Alves Mariano Teixeira Pires Gomides - *Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Catalão.*

Renê Gonçalves da Silva Carneiro - *Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás.*

Richele Priscila Severino - *Instituto de Química, Universidade Federal de Catalão.*

Vanessa Gisele Pasqualotto Severino - *Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás.*

Vinícius Galvão Wakui - *Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás.*

Viviane Mayumi Maruo - *Colegiado de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Araguaína.*

Waléria Rodovalho - *Departamento de Áreas Acadêmicas 2, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia.*



## SOBRE O E-BOOK

---

Tipologia: Calibri, Gentium Book Basic, Trebuchet MS

Publicação: Editora UFG

Rodovia R2, n. 3.061  
Parque Tecnológico Samambaia  
Câmpus Samambaia, Goiânia -  
Goiás. Brasil. CEP: 74690-631  
Telefone: (62) 3521-2738  
E-mail: [editora@ufg.br](mailto:editora@ufg.br) / [livraria.  
editora@ufg.br](mailto:editora@ufg.br)

---

## Apoios

